PARA QUE A BANDEIRA DO BRASIL TREMULE VITORIOSA ENTRE OS ESTANDARTES QUE AS NAÇÕES UNIDAS IMPLANTARÃO NOS CAMPOS DEVASTADOS DA EUROPA REDIMIDA, A PÁTRIA EXIGE SACRIFICIOS E DESTEMÔR DE TEUS FILHOS, - A SUA MOCIDADE PUJANTE E ESPERANÇOSA. SÊ DIGNO DELA, QUE ACORREU CÉLERE AO PRIMEIRO CHAMADO. COOPÉRA COM O GOVÊRNO NO EQUIPAMENTO DE NOSSAS FORÇAS ARMADAS. SUBSCREVE HOJE MESMO O QUE PUDERES EM OBRIGAÇÕES DE GUERRA!

TELEFONES:

Gerencia 1911
Redação 1148
Portaria 1310
Secção de Máquinas 1317

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

PLANTÃO DE FARMACIA

Estará de plantão, hoje, a Farmácia "Londres", á rua Maciel Pinheiro.

ANO LI — João Pessôa — Paraíba — Brasil — Sábado, 5 de Junho de 1943 — NUMERO 127

ESTÁ VITORIOSO O MOVIMENTO REVOLUCIONARIO PRO-ALIADOS REBENTADO, ONTEM, NA ARGENTINA

Chefia a sedição o ministro da Guerra, general Pedro Ramirez

FOI DECRETADA A LEI MARCIAL EM B. AIRES

O Chefe da Junta Governativa garantiu ao pôvo que se trata de um movimento nitidamente argentino — Proclamação

MONTEVIDÉU, 4 (U. P.) — Uma emissão argentina ouvida aqui divulgou que foi decretada a lei marcial em Buenos Aires.

NITIDAMENTE ARGENTINO

MONTEVIDÉU, 4 (U. P.) — A junta governativa revolucionária lançou uma proclamação, conclamando o povo a ter confiança no movimento que nasceu dentro das forças armadas da nação, dando categóricas seguranças de que se trata de um movimento nitidamente argentino, alheio a qualquer influencia externa e sem nenhum caráter politico que não seja estabelecer o regime constitucional.

CHEFE DA REVOLUÇÃO VITORIOSA"

BUENOS AIRES, 4 (U. P.) — O general Rawson apresentou-se nos balcões do palacio do Govêrno ás 5,30 da tarde diante de uma multidão que se reunia na Plaza de Mayo para aclama-lo "Chefe da revolução vitoriosa". Nem os homens das ruas nem os circulos mais bem informados sabem a composição exata da junta do govêrno, criada duas horas antes. Sabe-se que o general Pedro Ramirez é um dos membros da junta, embora não haja uma indicação clara sobre quem seja exatamente o chefe do regime provisorio.

NA CIDADE

BUENOS AIRES, 4 (U. P.) — Pouco antes do meio dia a policia anunciou que as forças revolucionárias do general Ramirez estavam na cidade avançando nos distritos centrais.

MENSAGEM DO PRES. CASTILLO

MONTEVIDÉU, 4 (U. P.) — O Presidente Castillo que se encontra a bordo do "Drumond" dirigiu uma mensagem ao Presidente da Corte Suprema Roberto Repeto, comunicando-lhe que constituia o Govêrno a bordo do navio capitanea da esquadra e que êsse govêrno era a unica autoridade legal, acrescentando que seriam castigados os demais chefes revolucionários.

DUAS COLUNAS

SANTIAGO, 4 (U. P.) — De acôrdo com as informações recebidas de Buenos Aires convergiram sobre aquela cidade duas colunas revolucionárias, formando um total de 8.000 homens. Antes do meio dia, os revolucionários eram senhores da capital portenha quando o Presidente Castillo que mandára reforçar com metralhadoras as guardas dos edificios publicos, notadamente o prédio presidencial, abandonando-o logo em seguida.

A's 13 horas os revolucionários ocuparam a Casa Rosada.

O PRIMEIRO CHOQUE

BUENOS AIRES, 4 (U. P.) — O primeiro choque entre revolucionários e tropas fiéis do presidente Castillo deu-se nas vizinhanças da Escola de Mecanicos da Marinha. Houve 20 feridos recolhidos aos hospitais

(Conclue na 2.ª pag.)

O presidente Castillo está refugiado num navio de g erra

Os revolucionarios dominaram os pontos estrategicos de Buenos Aires — O chanceler Guinazzu refugiou-se na séde da Embaixada do Chile

BUENOS AIRES, 4 (U. P.) — As forças dirigidas pelo Ministro da Guerra general Ramirez, iniciaram um movimento revolucionario ás primeiras horas de hoje.

MAIS DE 8 MIL HOMENS

BUENOS AIRES, 4 (U. P.) — As forças revolucionárias contam com um efetivo superior de 8 mil homens. Presentemente as tropas são dirigidas pelo titular da guerra e outros altos chefes que marcham sobre esta capital.

RESISTENCIA

BUENOS AIRES, 4 (U. P.) — As tropas governamentais estão oferecendo encarniçada resistencia no suburbio de Nunez.

FUGIU O PRESIDENTE CASTILLO

BUENOS AIRES, 4 (U. P.) — O presidente Ramon Castillo refugiou-se a bordo duma canhoneira. A frota argentina entretanto não toma parte nas hostilidades.

VITORIOSA A REVOLUÇÃO

BUENOS AIRES, 4 (U. P.) — O general Rawson anunciou que a revolução está vitoriosa.

DOMINADOS OS PONTOS ESTRATEGICOS

BUENOS AIRES, 4 (U. P.) — As forças revolucionárias venceram o movimento iniciado ás primeiras horas de hoje, após dominar todos os pontos estratégicos ocupados pelas tropas fieis ao presidente Castillo.

JUNTA GOVERNATIVA

BUENOS AIRES, 4 (U. P.) — Os revolucionários instalaram uma junta governativa provisória nesta capital.

O CHANC. GUINAZZU REFUGIOU-SE NA EMBAIXADA DO CHILE

BUENOS AIRES, 4 (U. P.) — O Ministro das Relações Exteriores da Argentina, sr. Guinazzu, encontra-se refugiado na embaixada do Chile. Ignora-se o paradeiro dos demais ministros.

INSISTENTES RUMORES

BUENOS AIRES, 4 (U. P.) — Correm insistentes rumores de que o general Pedro Ramirez vai apresentar renuncia do cargo de ministro da Guerra. O presidente da Republica, dr. Ramon Castillo, revelou á imprensa que não recebeu, até o presente momento, nenhum pedido de renuncia do general Pedro Ramirez.

NOMAEDO CHEFE DAS FORÇAS DE REPRESSÃO

BUENOS AIRES, 4 (U. P.) — O general de divisão don Rodolfo Marques foi designado pelo presidente da Republica, sr. Ramon Castillo, comandante em chefe das forças policiais de repressão. O decreto governamental foi assinado também pelo ministro da Marinha, comandante Mario Fincatti, pelo fato de se encontrar ausente o ministro da Guerra, general Pedro Ramirez.

A BORDO DA CANHONEIRA "DRUMOND"

BUENOS AIRES, 4 (Reuters) — O presidente Castillo deixou a capital a bordo da canhoneira "Drumond" em companhia dos membros de seu govêrno. Da canhoneira, o pres. Castillo dirigiu uma proclamação ao país, anunciando que resistiria á revoulção.

NÃO TEM TENDENCIA POLITICA

BUENOS AIRES, 4 (Reuters) — O general Arturo Rawson co-

(Conclue na 2.ª pag.)

PETAIN DESEJA FICAR Á FRENTE DO E. M. FRANCES

Um jornal turco escreve que a derrota do Império Fascista passará á história como um império fundado e destruido com uma rapidez absolutamente surpreendente

NOVA YORK, 4 (U. P.) — O radio de Berlim informa que Pétain, durante uma entrevista concedida ao jornal *Petit Perisien*, declarou que tem a intenção de permanecer no seu posto de Chefe de Estado Francês em qualquer circunstancia.

O "SLOGAN" DE MUSSOLINI

LONDRES, 4 (Reuters) — Numa atmosfera de expectativa e terror causada pelos bombardeios massiços da RAF, os italianos estão fazendo agora uma intensa campanha de ódio contra os aliados, a fim de que a "moral do povo se retempere", segundo informam os correspondentes dos jornais espanhois em Roma. "Odio aos aliados", eis o "slogan" de Mussolini.

A DERROTA DO IMPERIO FASCISTA

ANKARA, 4 (Reuters) — O imperio fascista italiano, passará á história como um imperio fundado e destruido com rapidez absolutamente surpreendente — é o que escreve hoje um jornal turco.

INFORMES DE BERLIM

LONDRES, 4 (U. P.) — A emissora de Berlim noticiou que os bombardeiros eixistas atacaram um comboio aliado que navegava no Mediterraneo, ao largo do cabo Bon. Segundo os informantes alemães, um navio aliado foi posto a pique e um outro ficou incendiado.

UMA ORDEM DO GOVERNO ESPANHOL

LONDRES, 4 (U. P.) — O govêrno de Madrid deu ordem a um *destroyer* espanhol para cooperar nos trabalhos de localização dos ocupantes do avião comercial britanico derrubado, ante-ontem, no golfo de Biscaia por um aparelho de guerra germanico. A medida tomada pelo governo espanhol, segundo revelou a "Exchange Telegraph", foi o resultado de um pedido formulado pela embaixada britanica em Madrid.

DESTRUIDA UMA ESQUADRILHA ALEMÃ

LONDRES, 4 (U. P.) — A aviação britanica de caça destruiu uma esquadrilha de caças e bombardeiros alemães que atacou uma cidade da costa sudéste da Inglaterra ocasionando morte a várias pessôas. Cairam bombas em diversos pontos, inclusive em uma bibliotéca, num hotel, num açougue e numerosas casas, tendo sido atingidos ainda 2 ônibus. Uma igreja foi alcançada por uma bomba com espoleta de pertado.

DECLARAÇÕES DO SR. CRIPPS

BELFAST, 4 (Reuters) — O ministro da Produção e da Aeronautica, sr. Sttaford Cripps, declarou, hoje, nesta cidade, o seguinte: "E' claro que os Estados Unidos poderão manter após a guerra mais de um decimo da atual produção. A existencia dessas fabricas no periodo de após guerra dependerá de um estudo que se fará sobre a eficiencia das mesmas.

FERIDOS EM PARAQUEDAS

LISBÔA, 4 (U. P.) — Anuncia-se que um avião de bombardeio britanico, danificado

(Conclue na 2.ª pag.)

GREVE DOS MINEIROS

Roosevelt ordenou que os grevistas retornem ao trabalho

WASHINGTON, 4 (U. P.) — Roosevelt ordenou aos mineiros de carvão em greve que retornem ao trabalho na proxima segunda-feira, dia 7. A declaração de Roosevelt diz que a greve dos mineiros constitue um desafio ao govêrno.

FASE CULMINANTE

WASHINGTON, 4 (U. P.) — Chegou evidentemnete á sua fase culminante, o litigio entre o govêrno e os 350 mil operários das minas de carvão de pedra que se acham em greve desde há quatro dias. O resultado depende da fórma pela qual se póde resolver a luta entre os poderes do Primeiro Mandatário da nação e o presidente do sindicato de mineiros. Este ultimo se manteve até agora em reserva.

IMINENTE NOVAS DEPURAÇÕES

NOVA YORK, 4 (U. P.) — Estão iminentes novas depurações sangrentas na Alemanha nazista. Um artigo do conde Reiseschner, publicado em todos os jornais alemães, exige a volta ao poder de todos os membros militantes nazistas. Segundo o articulista, muito dirigentes atuais não teem bases sólidas nacionais socialistas e são prejudiciais ao país. O conde Reiseschner termina afirmando que o govêrno precisa estar nas mãos dos que nem fracassam nem se deixam vencer pelos inimigos pois, de contrário, jamais será conseguida a vitória.

ROOSEVELT FARA' UMA DECLARAÇÃO

WASHINGTON, 4 (U. P.) — Osr. Joseph Davier logo que chegou á capital norte-americana, dirigiu-se para a Casa Branca a fim de avistar-se com o presidente Roosevelt. Segúndo

(Conclue na 2.ª pag.)

UM MONTÃO DE RUINAS

É hoje a Ilha Pantelaria que os italianos pretendiam transformá-la num baluarte vital de Malta

ARGEL, 4 (Reuters) — A Pantelaria está sendo transformada pouco a pouco num montão de ruinas sob os ininterruptos bombardeios aliados. Essa importante ilha italiana é hoje um grande vulcão em meio do Mediterraneo, donde se eleva perenemente uma gigantesca coluna de fumaça negra.

NOVO ATAQUE CONTRA PANTELARIA

ARGEL, 4 (U. P.) — Os bombardeiros médios aliados voltaram a atacar, na jornada passada, as posições militares inimigas na ilha da Pantelaria. Os despachos oficiais indicam que o ataque foi efetuado com pleno êxito. A emissora de Roma admite o ataque, afirmando, entretanto, que foram derrubados 4 dos aparelhos atacantes.

ATACADO O LITORAL DA SICILIA

LA VALETA, 4 (Reuters) — Os aviões da RAF atacarm, hoje, violentamente toda a área do litoral da Sicilia. Varios caças do "eixo" foram destruidos. Violentos incendios lavraram em toda a região atacada. Os aviões atacantes partiram de Malta.

TROPAS ETIOPES

LONDRES, 4 (U. P.) — "Grandes contingentes de tropas Etiopes estão sendo treinadas na arte de invasão, a fim de que possamos entrar na Italia juntamente com as tropas aliadas" — foi o que declarou um porta-voz da legação da Abissinia.

PODER NAVAL ALIADO NO MEDITERRANEO

ALEXANDRIA, 4 (Por Ian Munro, correspondente especial

(Conclue na 2.ª pag.)

Desvaneceu-se o sonho niponico de atacar os Estados Unidos

Russel ANABEL

(Correspondente da UNITED PRESS)

BAIA DE HOLTZ, ATTU, 30 de maio — Retardado — O sonho nipónico de transformar Attu numa base naval e aérea que lhes serveria para atacar o território dos Estados Unidos, desvaneceu-se quando as tropas norte-americanas atacaram por sua vez as posições que os japoneses pretendiam utilizar para o seu movimento.

Vimos no aeródromo que os japoneses estavam construindo ser empregado quasi exclusivamente o trabalho manual, pois as únicas máquinas com que se contava, eram dois tratores fabricados no Japão e uma máquina "Dissel" que consistia numa combinação de trator e de compressora.

Os japoneses que tinham embarcado levando consigo grandes projetos de engenharia, tinham cavado um trecho de perto de 160 metros com o propósito de desviar o curso de um riacho que atravessava o terreno onde estavam construindo o aeródromo. Também tinham aberto quatro vias estreitas pelas quais faziam correr as vagonetes carregadas de terra e empregavam, assim, pequenos veiculos, nos quais podiam transportar meio metro cúbico de terra.

Examinando os locais onde os japoneses armazenavam grandes quantidades de viveres, roupas e equipamentos de guerra, descobrimos habilmente oculta uma mina terrestre. Uma cuidadosa inspeção revelou a existência de outras quinze. São planas e aproximadamente do tamanho de um pires.

A outra armadilha, colocada na ilha, consistia em um grande número de pequenas caixas pretas do tamanho de um aparelho de barba, tendo em uma das extremidades um cordão. A idéia era que os soldados as recolheriam, retirando o cordão e provocando, assim, a explosão da pequena mina.

Percorremos o vale admirando as manobras dos "Jeeps". Os pequenos carros correm pelo alto das serras chegando a lugares que parecem inatingiveis. Uma das bôas coisas é que não é preciso levar comida.

Todas as ladeiras estão cobertas de latas de conservas japonesas, que fôram espalhadas ao serem bombardeados os locais onde se encontravam depositadas. Com o único trabalho de apanhá-las nesta manhã, tivemos mantimentos para almoçar, jantar e ceiar.

ESTÁ VITORIOSO O MOVIMENTO, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

mandante das forças revolucionárias e ministro da Guerra da junta provisória governamental, avisou ao povo argentino que o movimento não tem nenhuma tendencia politica.

MEMBROS DA JUNTA

BUENOS AIRES, 4 (Reuters) — A junta provisória governamental constituida ás 15,05 horas, sob a chefia do ministro da Guerra, general Pedro Ramirez, tem como membros um representante da Marinha e o general Giova. O general Rawson foi nomeado pela junta ministro da Guerra.

AS PRINCIPAIS PROVIDENCIAS

MONTEVIDÉU, 4 (U. P.) — Uma das principais providencias dos chefes revolucionários argentinos foi a ocupação das principais emissoras da capital. Em seguida, fizeram uma proclamação através das referidas emissoras, anunciando a formação de um govêrno que terá a duração de dois anos. Pediram também que todos os funcionários do govêrno permanecessem á frente dos seus postos.

PRESO UM SIMPATIZANTE NAZISTA

MONTEVIDÉU, 4 (U. P.) — (Urgente) — A policia anunciou ter sido detido o destacado lider nacional Manuel, conhecido simpatizante do nazismo.

INTENSO TIROTEIO

MONTEVIDÉU, 4 (U. P.) — As noticias de Buenos Aires revelam que se verificou intenso tiroteio na praça Mayo, ás 18,30 horas.

COMBATE-SE EM IMPORTANTE BASE

MONTEVIDÉU, 4 (U. P.) — A radio "Spetador" anunciou que se combatia em importante base argentina, enquanto o presidente Castillo fazia uma tentativa para reunir as forças governamentais, dirigindo-as através de uma emissora de ondas curtas, de bordo da canhoneira "Drumond".

PROCLAMAÇÃO DOS REVOLUCIONARIOS

BUENOS AIRES, 4 (U. P.) — E' o seguinte o texto da proclamação das vitoriosas forças armadas ao povo argentino: "As forças armadas da nação — fiéis e concientes guardiães da honra e da tradição da mãe patria — vinham observando silenciosa, mas atentamente, as atividades das autoridades superiores da nação. A observação foi dolorosa e cruel. O povo argentino estava defraudado por um regime em que imperava a fraude e a corrupção. Chegou, assim, a um estado de ceticismo e prostração moral e deixando que os negocios publicos fossem explorados em beneficio de personalidades dominadas pelas mais sórdidas paixões.

As forças armadas argentinas concias de sua responsabilidade, assumiram esta atitude perante a história e perante o povo, cujo clamor chegou até aos quarteis e decidiram cumprir o seu dever nesta hora que assinalou o momento de agir na defêsa dos sagrados interesses da nação.

O PRIMEIRO COMUNICADO

BUENOS AIRES, 4 (U. P.) — O primeiro comunicado sobre a vitória das forças revolucionárias foi emitido pelo general Tomazi. Momentos depois, a informação era confirmada pelo próprio general Ramirez.

Os exércitos revolucionários encontraram maior resistencia, de parte das forças fieis ao presidente Castillo, no bairro de Nunez. Mas depois de algumas horas de luta venceram o inimigo e prosseguiram avançando em direção da Escola de Aprendizes de Mecanica Naval, que foi logo ocupada.

OBJETIVO DA REVOLUÇÃO

BUENOS AIRES, 4 (U. P.) — Ao ser iniciado o movimento foram acertados os seguintes pontos: 1.º — A renuncia do presidente Castillo e do seu gabinete; 2.º — a defecção do candidato oficial ás próximas eleições presidenciais, sr. Patron Cuesta; 3.º — a realização de novas eleições sob o controle do exército.

GOVÊRNO NAZI-FASCISTA

BUENOS AIRES, 4 (U. P.) — Terminou, hoje, a existencia de mais um govêrno de tendencia fascista, com a vitória de um movimento militar revolucionário chefiado pelo ministro da Guerra, general Pedro Ramirez.

A revolução vitoriosa, na opinião dos observadores politicos, significa praticamente um grande avanço no sentido de colocar a Argentina ao lado das Nações Unidas no esforço de guerra para derrotar as potencias do "eixo". Em todos os circulos populares da capiatl argentina a vitória do movimento militar causou grande enutsiasmo, pois significou o fim do govêrno anti-democrático do presidente Ramon Castillo.

A revolução irrompeu na madrugada de hoje, levantando-se em armas oito mil soldados que, em seguida, iniciaram um fulminante avanço sobre a capital argentina.

Logo que soube do movimento revolucionário o presidente Ramon Castillo abandonou a séde do govêrno na Casa Rosada e dirgiiu-se para a canhoneira "Drumond". Revelou, ainla, o govêrno, que o movimento revolucionário não poude ser abortado, pois foi organizado pelo próprio ministro da Guerra, general Pedro Ramirez. Na realidade, o golpe de estado não causou surpresa, pois contava-se que algo iria suceder no terreno politico da argentina. Recorda-se, a êsse respeito, que ontem correu o rumor de que o general Ramirez pedira demissão do cargo de ministro da Guerra, o que não foi confirmado pelo próprio presidente Castillo.

FALA O GENERAL RAWSON

BUENOS AIRES, 4 (U. P.) — O presidente da junta governativa, general Rawson, falando ao radio ás 17,20, disse que se tornou necessário que as forças argentinas tomassem energicas medidas, não para cometer saques em nome da revolução, porém em ordem a-fim-de fazer cumprir os direitos constitucionais. O general Rawson declarou que a marinha argenina aderiu ao exército na revolta contra o govêrno Castillo, e disse: "O futuro govêrno deverá dar contas de seus átos ás forças armadas". Falando do balcão da Casa Rosada o general Rawson usou da palavra durante 4 minutos, sendo frequetemente interrompido pelas aclamaçoes do povo. Rveelou o orador, então, que se registaram algumas vitimas, porém que ainda não estava em condições de saber o numero exáto. A breve oração de Rawson foi bem recebida, principalmente ao insistir em que o povo deve ter fé nas instituições militares, as quais — disse — empreenderão importante tarefa em favor do govêrno

CONTA-GÔTAS

LONDRES, 4 (U. P.) — O porta-voz da legação da Abissinia, nesta capital, declarou, hoje, o seguinte: "A Abissinia só tem um desejo: enviar um forte contingente de tropas etiopes para encabeçar as forças aliadas que invadirão a Italia".

Quem é que não aplaude êsse desejo justo, grandioso, racional, humano, da gente etiope?

Essa gente não deve apenas desejar encabeçar as forças aliadas que dentro de poucos dias invadirão a maloca fascista, porque os aliados estão no dever de botar aquêle povo na frente. Ah! Mussolini! Que será do teu duro e áspero couro, no dia que aí vem?

Ah! se pudessemos ditar o cerimonial da prisão do bojudo chefe do fáscio! Devia ser assim: Agarrado o papão, seria êle colocado em cima de um sepo de pequenas dimensões. A camisa êle a poderia conservar branca, porém a calça era de muita necessidade que fosse preta e muito preta...

Julgado, êle não poderia ser, pois ninguem se sujeitaria a ser juiz de um feito tão sujo.

Esfolar o bruto, não nos parece desejo dos etiopes, que é contra todas as leis humanas mexer as podridões de um cadaver.

Que se deve fazer de Mussolini? Os interessados por saber, queiram dirigir-se a êsse seu criado

Anastácio

A UNIÃO

Redação, Administração e Oficinas — Edificio da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias (PATRIMONIO DO ESTADO)
João Pessôa — Est. da Paraiba
Diretor — OCTACILIO N. DE QUEIROZ
Secretário — JOSÉ DE CERQUEIRA ROCHA
Gerente — MARDOKÊO NACRE
Assinaturas — Anual Cr$ 60,00; semestre Cr$ 35,00
Número Avulso — Capital Cr$ 0,40; interior Cr$ 0,50.

TELEFONES:

Gerência 1211
Redação 1145
Portaria 1219
Secção de Máquinas 1217

O único cobrador autorizado da A UNIÃO e Imprensa Oficial, no interior do Estado e em Campina Grande é o sr. Silvano Rocha Cavalcanti.

Correspondente de A UNIÃO em Campina Grande: — Epitácio Soares, Rua Tiradentes, 211.

FOI DECRETADA A LEI MARCIAL EM B. AIRES

(Conclusão da 1.ª pag.)

e entre os feridos ha um coronel, dois capitães e vários outros oficiais do exército.

CHEFIADO PELO MINISTRO DA GUERRA

MONTEVIDÉU, 4 (U. P.) — Desde cêdo começaram a correr aqui boatos de divergencias sobre o movimento militar-politico irrompido em Buenos Aires. As primeiras noticias do movimento eram confusas. As primeiras informações não diziam se havia algum ou alguns lideres democráticos á frente da revolução. De fontes particulares soube-se que os revolucionários tinham dado um *ultimatum* de 48 horas para Castillo modificar sua orientação politica nos dois campos: interno e externo.

Informações particulares revelaram que o povo argentino não conhecera o movimento senão ás 11 horas da manhã, depois do fato de, áquela hora, os lideres governamentais terem se retirado.

Confirmou-se que o movimento foi chefiado pelo general Pedro Ramirez, ministro da guerra. Pelo radio de Buenos Aires soube-se que o presidente Castillo tinha dirigido um apêlo ao povo e autoridades para que não auxiliassem a revolta militar. Castillo dizia a seu povo que fôra forçado a transferir a séde para bordo do navio de guerra e estava resolvido a assegurar o estabelecimento das instituições nacionais. Pouco antes do meio dia as comunicações da imprensa entre Buenos Aires e Montevidéu foram cortadas.

RENUNCIOU

BUENOS AIRES, 4 (U. P.) — Rodolfo Marquez, o novo ministro da Guerra, nomeado por Castillo renunciou a pasta, alegando que as tropas recusavam-se a obedecer suas ordens.

"TUDO ESTA' BEM, MAS NADA POSSO DIZER"

NOVA YORK, 4 (U. P.) — O correspondente em chefe da *Reuters* em Buenos Aires, Bernard Maloney, telefonando ao escritório da mesma agencia, hoje á tarde, nesta cidade, disse: "Tudo está bem, mas nada posso dizer".

O censor argentino interrompeu a ligação para impedir que se transmitisse qualquer noticia.

da revolução. O general Rawson terminou a alocução com um "Viva la Patria".

ABANDONOU BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 4 (U. P.) — Informações indicam que o presidente Ramon Castillo abandonou a capital argentina, dirigindo-se para a provincia de La Plata. Os referidos despachos acrescentam que o chanceler Guinazu e sua familia refugiaram-se na séde da embaixada do Chile.

FRAUDULENTO E VENAL

BUENOS AIRES, 4 (U. P.) — O general Pedro Ramirez, comandante em chefe dos revolucionários, logo depois de ocupar a Casa Rosada, séde do govêrno, lançou uma proclamação ao povo argentino.

O manifesto condena a fraude e a venalidade do regime do presidente Castillo, que vinha sufocando as aspirações nacionais.

INCÊNDIADOS OITO ONIBUS

BUENOS AIRES, 4 (U. P.) — O povo dando azas ao seu entusiasmo pela vitória da revolução, incendiou oito ônibus e danificou outros três. Três bondes também foram danificados. A policia, porém interviu e dispersou os manifestantes que se encontravam na praça de 24 del Mayo. Para isto, os policiais usaram bombas com gases lacrimogenios. O povo também tentou assaltar a redação do jornal "Cabildo" de tendencia nazi-fascista, mas, foi afastado pela policia depois de apedrejar o edificio em que o mesmo funcionava.

PRO-DEMOCRATICAS

SANTIAGO, 4 (U. P.) — O em baixador chileno em Buenos Aires comunicou-se com a chancelaria desta capital. O representante do Chile informou que o golpe de Estado vitorioso na Argentina, foi de tendencias pro-democraticas.

NÃO SE ENCONTRA NA EMBAIXADA CHILENA

SANTIAGO, 4 (U. P.) — O embaixador do Chile em Buenos Aires desmentiu a noticia de que Guinazu se encontrava refugiado na embaixada chilena.

REFUGIADA A FAMILIA GUINAZU

SANTIAGO, 4 (U. P.) — A chancelaria revelou que a familia Guinazu está refugiada na embaixada do Chile.

MINERIOS DO NORDESTE, ETC.

(Conclusão da 8.ª pag.)

A' medida que se aproximarem os resultados entre as análises procedidas em Campina Grande e nos Estados Unidos, irá aumentando proporcionalmente a percentagem do pagamento feito contra entrega da mercadoria, no Brasil. Se dentro de 180 dias continuarem discordando essas análises dando as realizadas em Campina Grande, sistematicamente, percentagens de Ta 2.05 superiores ás das análises realizadas nos Estados Unidos, passarão a prevalecer aquelas, pagando os compradores 100 % do minério de acôrdo com as mesmas e mediante entrega da mercadoria no Brasil.

Os preços da tantalita e da scheelita serão fixados pelos órgãos próprios do govêrno federal.

Estando de acôrdo com essas medidas, tenho a honra de as submeter á elevada consideração de vossa excelência".

DIA DO INDIO

Silvino LOPES

DIZ um telegrama: "Foi instituido, em decreto, o Dia do Indio que será celebrado a 19 de abril".

Enfim, vamos prestar mais uma homenagem a uma das raças que formaram a nossa, raças tristes, como queria o poéta, porém sempre raças que, vamos ser sincéros, muito nos servem de orgulho.

Antes, porém, outras homenagens recebeu o Indio, tornado que foi fatôr do indianismo em que se elevaram Gonçalves Dias, no verso, e José de Alencar, na prosa, tendo êste ultimo um elemento auxiliar que foi Bernardo Guimarães.

Gonçalves Dias elevou o indio nos "Timbiras", em "Y-Juca Pirama", na "Canção do Tamoyo"; Alencar, em "Iracêma"; Bernardo Guimarães, em "Jupyra". E outros surgiram, sem o brilho dos primeiros.

O poéta o que fez com o indio, em três poêmas, tambem fez com o africano, na "Escrava", e com o português, nas lendas guerreiras e cristãs das "Sextilhas de Frei Antão".

Mas, o negro tomou proporções em nossa literatura, não somente por intermédio dos antigos, isto é, mais antigos, sinão também, pelo cérebro dos novos, em livros, em arte, em congressos, tudo dentro de um programa áfro-brasileiro.

Ao português, com toneladas de motivos, mantemos veneração continua, sem poder nunca esquecê-lo, quer quando pensamos, quer quando falamos.

O português estabilizou-se em nossa estima, o negro libertou-se, tendo mais a seu favor as grandes vozes de Nabuco, de Patrocinio, de Castro Alves, e sómente o indio ficou com os favores de uma lenta marcha civilizadora que, iniciada por Anchiêta e Nóbrega, continua orientada pelo grande espirito de Rondon.

Logo, devemos ter fortes motivos para aguardar com entusiasmo o dia da celebração do indio e, numa alegoria imaginativa, poderemos mesmo associar esse dia áquêle em que (era fatal uma nota lamecha) Pery beijou Cecy.

Imortalizado nas páginas aqui referidas, êsse elemento, agora destinguido, não foi olvidado pela arte. Sim, que ai está o quadro de José Maria de Medeiros — "Iracêma", ai está o "Ultimo Tamoyo", de Rodolfo Amoedo, e outros quadros que lembram guerreiros de muita tribu.

Estamos numa época de reparações. Tudo indica integração nacionalizante. Não podemos esquecer nenhum dos elementos que concorreram para a formação da nossa raça.

E' mais uma figura que se consagra, com a vantagem da consagração reverter em proveito nacional.

E, de pouco a pouco, pagaremos todas as nossas dividas.

PANORAMA DA GUERRA

Terminou, hoje, a existência de mais um govêrno de tendência fascista, com a vitória dum movimento militar revolucionário chefiado pelo ministro da Guerra, general Pedro Ramirez.

A revolução vitoriosa, na opinião dos observadores politicos, significa praticamente um grande avanço no sentido de colocar a Argentina ao lado das Nações Unidas no esforço de guerra para derrotar as potencias do "eixo". Em todos os circulos populares da capital argentina a vitória do movimento militar causou grande entusiasmo, pois significou o fim do govêrno anti-democrático do presidente Ramon Castillo.

A revolução irrompeu na madrugada de hoje, levantando-se em armas oito mil soldados que, em seguida, iniciaram um fulminante avanço sôbre a capital argentina.

Logo que soube do movimento revolucionário o presidente Ramon Castillo abandonou a séde do govêrno na Casa Rosada e dirigiu-se para a canhoneira "Drumond". Revelou, ainda, o govêrno, que o movimento revolucionário não poude ser abortado, pois foi organizado pelo próprio ministro da Guerra, general Pedro Ramirez.

— Os russos continuam atacando violentamente as forças alemães em Novorossisk, onde a resistência dos alemães está diminuindo cada vez mais. Os russos procuram dividir as tropas alemãs na região de Novorossisk, a fim de cercá-las e aniquilá-las. Os alemães fazem tudo para impedir que os russos consigam capturar Novorossisk.

— Foi publicado um boletim, anunciando as importantes derrotas infligidas pela esquadra russa á frota alemã. Segundo êsse boletim, fôram afundados, um submarino e um navio transportes nazistas, no Mar Negro e dois guarda-costas, um navio transporte e um caça minas no Mar Barentz.

— As forças chinesas avançaram trinta milhas em três dias e irromperam em Ittu, importante cidade banhada pelo Yang-Tesé, situada a sudoéste de Ichang. A aviação chinêsa em duas operações ofensivas de envergadura na região de Yang-Tsé, entre Ichang e Itu, bombardeiou e afundou numerosas barcaças do inimigo, matando cerca de 150 soldados japonêses.

UNIDOS OS FRANCÊSES, ETC.

(Conclusão da 8.ª pag.)

de unir todos os patriotas franceses contra os fascistas e nazistas que cercam o marechal Pétain.

O PATRIOTISMO DE GIRAUD

LONDRES, 4 (U. P.) — A constituição do Comité Executivo Francês, na opinião dos observadores politicos britanicos, foi uma vitória de De Gaulle e uma demonstração do patriotismo de Giraud. Acredita-se que De Gaulle obteve 60 por cento de suas exigencias, concordando, por sua parte, com 40 por cento das restrições apresentadas pelo general Giraud ás propostas dos franceses combatentes.

Logo após a formação do Comité Executivo Francês, a emissora de Vichy passou a atacar o novo govêrno do Comité de Resistencia Nacional. Segundo os caputladores de Vichy, o general De Gaulle está sendo pago pelos judeus e se encontra a serviço dos comunistas, sendo o seu objetivo obrigar os franceses a prestar apoio aos Estados Unidos e á Inglaterra.

OS ETIOPES TAMBEM QUEREM DESEMBARCAR NA ITALIA

LONDRES, 4 (U. P.) — Os abissinios querem a primazia para a constituição de uma força de choque destinada a invadir a Italia, declarou o sr. Blatta Gabre, ministro da Etiopia nesta capital, afirmando que os etiopes não estão esquecidos dos seus irmãos mortos pelos italianos nas invasões sofridas pela Etiopia e desejam que se lhes dêem oportunidade de vingança que já se avizinha.

A CAPITAL DA FRANÇA LIVRE

ARGEL, 4 (U. P.) — Esta cidade, de acôrdo com a resolução dos generais De Gaulle e Giraud, converteu-se na capital da França que não se subordinou ás exigencias dos nazi-fascistas. De Argel sairá, a partir de agora o controle a luta de todos os franceses ao lado dos aliados, para vencer os dominadores da França e restaurar a liberdade ao mundo.

O Comité Executivo Francês, de acôrdo com as informações, ficou constiutidos dos generais De Gaulle e Giraud, como presidentes e pelo general Catroux, governador da Argelia e srs. Massigli, Monnet e André Philip. Mais tarde o Comité será aumentado com a participação de novos membros e suplentes.

O novo govêrno dirigirá toda a politica da França não ocupada pelos alemães e italianos e lutará até a rendição da Alemanha, Italia e Japão. Uma vez libertada a França, restaurará as leis democraticas e a fórma de govêrno republicano liquidando a atual forma de poder arbitrário que rege a França.

Um montão de ruinas

(Conclusão da 1.ª pag.)

da *Reuters*) — Estão novamente operando no Mediterraneo os navios de guerra da Real Marinha Australiana. A tripulação dessas unidades é constituida por homens de maior experiencia da armada australiana tendo prestado serviço em meio das terriveis condições das campanhas de Singapura, Indias Holandesas e Pacifico. Além da esquadra francesa que acaba de aderir á dos aliados, as unidades navais da Grecia, Indias Holandesas e Estados Unidos estão agora operando juntamente com a "Home Fleet".

2 MIL TONELADAS DE BOMBAS SOBRE NAPOLIS

ARGEL, 4 (U. P.) — A peninsula itálica tem sofrido um dos ataques combinados de maior intensidade das forças aliados. Os navios britanicos efetuaram bombardeios contra Pantelaria, atacada também pela aviação, tendo esta ultima operado com grande intensidade contra a cidade de Napolis. As forças navais aliadas que aplainam o caminho para uma invasão da ilha de Pantelaria, efetuaram um violento canhoneio com peças de grosso calibre contra as zonas portuárias e embassamentos de artilharia do pequeno baluarte insular, assestando contra êste um golpe quasi definitivo. O Q. G. Aliado informou oficialmente que os bombardeios foram realizados á noite do dia 2 do corrente e ao amanhecer de ontem. Os aparelhos de bombardeio médio e pesados, entre êles alguns dos maiores que as Nações Unidas possuem, atacaram a referida ilha enquanto outras esquadrilhas se dirigiam para Napolis sobre a qual foram arrojadas várias toneladas de bombas explosivas e incendiárias.

Somente de projetis incendiários foram arrojados sobre Napolis mais de duas mil toneladas. Pantelaria sofreu o seu vigessimo setimo ataque consecutivo onde foram ocasionados enormes incendios nas instalações e nos quarteis.

PETAIN DESEJA FICAR Á FRENTE, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

num combate aéreo, lançou em paraquedas 7 feridos nas imediações de Esmoris, ao norte de Portugal, seguindo depois rumo ao norte. Os feridos, sabe-se, são aviadores ingleses e canadenses que foram levados ao hospital da cidade de Porto.

PENSAVA TER ABATIDO O AVIÃO DE CHURCHILL

LONDRES, 4 (U. P.) — Foi revelado hoje que a aviação nazista abateu o avião britanico em que viajava o ator Leslie Howard na suposição de que dava morte ao primeiro ministro Winston Churchill. Nas esferas responsaveis desta capital informa-se que o alto comando alemão recentemente expediu ordens para que se mantivesse uma estreita vigilancia em torno dos movimentos do primeiro ministro britanico a-fim-de abater o aparelho em que êle regressasse para a Inglaterra.

Greve dos mineiros

(Conclusão da 1.ª pag.)

se acredita, o chefe do govêrno norte-americano fará brevemente uma declaração sobre as mensagens que trocou com o chefe do govêrno russo. Ao mesmo tempo, crê-se nos circulos bem informados que num futuro próximo se celebrará uma conferencia entre Roosevelt, Churchill e Stalin.

AS BAIXAS "YANKEES"

WASHINGTON, 4 (U. P.) — Até o momento, durante toda a guerra, as baixas norte-americanas em prisioneiros se elevam a 18.083 soldados. Sgeundo revelou o secretário da Guerra, sr. Stimson, 11.307 prisioneiros norte-americanos se encontram no Japão, 3.312 na Alemanha e 2.464 na Italia.

CONDECORADOS COM A "CRUZ DA MARINHA"

WASHINGTON, 4 (Reuters) — 30 herois da famosa esquadrilha aérea que participou da batalha de Midway foram honrados com a "Cruz da Marinha".

A Batalha da Produção na Paraíba

Novas adesões — Subscritos, até ontem, Cr$ 330.410,00 — Repercussão na imprensa pernambucana

COMO era de esperar, a Batalha da Produção na Paraíba prossegue vitoriosamente, suscitando vivo entusiasmo e solidariedade do povo paraibano.

Movimento de particular influência na vida do Nordéste, porquanto visa o abastecimento das populações civis e das tropas desta região do país, essa iniciativa veiu mobilizar todas as classes econômicas do Estado, em favor do esfôrço de guerra.

Até ontem, fôram subscritos Cr$ 330.410,00 para o fundo da Batalha da Produção nêste Estado, sem falar nas contribuições em bovinos, áreas cultivadas e material agricola, tudo indicando que a campanha iniciada pelo general Newton Cavalcanti encontrou em nossa terra um clima propicio ao seu merecido êxito.

MOVIMENTO DA TESOURARARIA, ONTEM

Imp. subs. já publicada: Cruzeiros 325.810,00; bovinos 1.360; área cultivada com cereais 1.720 hectares.

NOVAS ADESÕES

L. Carvalho & Cia. — Cr$ 1.000,00; Germano Freitas — Cr$ 500,00; José Castor Gondim — Cr$ 200,00; dr. Marója Filho — Cr$ 200,00, 20 hec. com cereais e 2 hec. para hortaliças; João de Albuquerque Mélo — Cr$ 500,00; José Gondim — Cr$ 100,00; Pompeu Lira — Cr$ 1.000,00; Severino Vinagre — Cr$ 100,00; P. Miranda & Cia. — Cr$ 500,00; Samuel Galvão — Cr$ 500,00.

Imp. recolhida á Tésouraria Cr$ 233.960,00.

AVISO

As pessôas que assinaram a lista de contribuições, poderão fazer o pagamento das suas quotas ao tesoureiro da Sub-Comissão Estadual, sr. Luiz Ribeiro dos Santos, em seu escritório, á rua 5 de Agosto, n.º 75, nesta cidade.

REPERCUSSÃO EM PERNAMBUCO

RECIFE, 4 — A imprensa desta cidade ressalta a contribuição da Paraíba para o êxito da Batalha da Produção de que é presidente e coordenador o general Newton Cavalcanti. A propósito, os jornais trazem informações sôbre as atividades da Sub-Comissão Estadual, que tem contado com o apoio decisivo do interventor Ruy Carneiro.

LÊTRAS E BONUS DE GUERRA

O MOMENTO é das demonstrações de sentido patriótico. Homens e instituições estão vindo ao encontro das necessidades do país. A nenhum brasileiro é licito fugir á cooperação que a pátria reclama.

Se por intermédio de todos os seus elementos a nação se prepara para participar da vitória certa dos aliados, por que ficar inativa uma só das corporações existentes no país?

E foi assim compreendendo, que um membro da Federação das Academias de Letras do Brasil propôs que a referida entidade, dentro dos seus recursos materiais, adquirisse bonus de guerra.

Reunida, sábado último, em sessão, a Federação das Academias de Letras, propôs o sr. Raul Azevêdo o seguinte:

"Considerando o momento de guerra em que está o Brasil contra as nações canibalescas que constituem o flagelo universal do Eixo; Considerando que a Federação das Academias de Letras do Brasil constitue o maior bloco de escritores do país, reunindo 800 dêles e que todos estão inteiramente solidarizados com o Govêrno e a Pátria, na defêsa integral do nosso território e das nossas liberdades, Considerando que o Brasil esta num momento dificil e talvez extremo, e que e componente valoroso das Nações Aliadas, que defendem a Humanidade contra os bárbaros do seculo; Considerando que a Federação das Academias de Letras do Brasil, é uma corporação intelectual, e que todos nós através dos livros, dos jornais e das revistas, estamos sempre alertados no incentivo do cumprimento dos nossos deveres civicos; Proponho que a F. A. L. B., dentro dos seus recursos materiais, e salvaguardando as suas despêsas obrigatórias e de emergência, adquira os bonus de guerra que lhe fôr possivel, colaborando assim meterialmente na defêsa, da Pátria.

SR. FLAVIO POMPEU

Após aguns dias de permanencia nesta cidade, regressou ontem, para Fortaleza, o sr. Flavio Pompeu de Souza Brasil, sócio da conceituada firma Thomaz Pompeu de Souza Brasil Sucessora Ltda. daquela capital.

Figura largamente relacionada nos meios sociais cearenses, o sr. Flavio Pompeu está radicado á nossa terra por laços de amizade, tendo, durante sua permanencia aqui, sido hospede do interventor Ruy Carneiro, no Palácio da Redenção.

O sr. Flavio Pompeu, que foi passageiro do avião da Panais, teve no seu embarque a presença de amigos e parentes.

O NOVO SECRETÁRIO DA FAZENDA

Ainda por motivo da nomeação do dr. J. Santos Coêlho Filho para o cargo de Secretário da Fazenda, recebeu mensagens telegráficas de felicitações dos srs. J. Velga Junior, prefeito Francisco Lucas de Souza Rangel, prefeito Sebastião Vital Duarte, prefeito Valdemar Leite, Manuel Merêncio Passos, José Luiz de Araújo Lopes, dr. Aurélio de Albuquerque, Adelson Lucena e Antonio Rodolfo da Fonsêca.

PREFEITURA DE ITAPORANGA

Enviaram telegramas de felicitações ao sr. Interventor Federal pela nomeação do sr. Antonio Vital Gomes para o cargo de prefeito municipal de Itaporanga, ds srs. José Olinto Filho, José Pedrosa e Sebastião Rodrigues.

CHEGA, HOJE, AO RECIFE O MINISTRO EURICO DUTRA

A VIDA MILITAR DO ILUSTRE SOLDADO

ESTÁ sendo esperado, hoje, no Recife, o general Eurico Gaspar Dutra, Ministro da

General Eurico Gaspar Dutra

Guerra, que vem inspecionar, no Nordéste, as guarnições militares, corpos de tropas e estabelecimentos da 7.ª Região Militar.

Mantendo estreito contacto com as forças que lhe estão subordinadas, o general Dutra é um chefe de superiores qualidades de comando, tendo se realizado importante renovação no Exercito durante a sua gestão á frente da Pasta da Guerra. O preparo da defêsa do Nordéste lhe tem merecido particular atenção, em especial durante o atual estado de guerra, motivo pelo qual já realizou diversas viagens de inspeção ás tropas desta região do país. O general Dutra, em sua carreira profissional, conta uma brilhante folha de serviços.

Por ocasião do surto revolucionário em São Paulo, coube-lhe o comando do Destacamento Coronel Dutra, que operou na frente mineira, ao lado das fôrças legais.

Promovido a general de brigada a 22 de setembro de 1932 e a general de divisão a 9 de maio de 1935, encontrou-o, a revolução comunista, no exercicio do cargo de comandante da 1.ª Região Militar e da 1.ª Divisão de Infantaria. Sua taréfa foi áspera, rude e dificil, porém, graças á sua têmpera inquebrantavel logrou aniquilar, em poucas horas, o levante ocorrido na capital federal.

A 5 de dezembro de 1936, o Govêrno o chamou para o elevado pôsto de ministro de Estado dos Negócios da Guerra, onde vem realizando uma obra inestimável não só na consolidação das instituições do país, como no aparelhamento moral e material de nosso Exército, cujo desenvolvimento, na atualidade, é uma segurança para a vida nacional.

O general Dutra possúe os cursos geral, o de infantaria e cavalaria, o de estado maior e o de informações, contando 41 anos de serviços ao Exército.

E' grande oficial da Ordem de Mérito Militar, possúe a medalha militar de ouro e inúmeras condecorações outorgadas pelos govêrnos de várias nações.

Durante a sua permanência no Recife, o general Eurico Gaspar Dutra terá oportunidade de receber expressivas homenagens.

"MANAÍRA"

Seu número de junho

O PRÓXimo número da revista "Manaíra" será dedicado á indústria e ao comércio desta cidade e de Campina Grande.

Será um número sanjuanesco, com muito dos nossos costumes e nossas tradições.

Inserindo colaborações de Luis da Camara Cascudo, Gilberto Freire, Manuel Anselmo, Willy Lewin, Joaquim Cardoso, Mário Sette, Ademar Vidal e de outros nomes de projeção nas letras nacionais, "Manaíra" trará ainda várias ilustrações, farta reportagem fotográfica, sendo a capa um desenho do grande e saudoso artista pernambucano Nestor Silva.

Apesar da crise de papel e dificuldades outras com que estão lutando as publicações do seu gênero, o prêço de "Manaíra" na venda avulsa, é bastante accessivel ao público.

Póde-se porisso dizer que a revista paraibana continúa vitoriosa e daí a necessidade dela contar com o apôio de todos para que prossiga triunfante.

MOBILIZAÇÃO DOS INTELECTUAIS

ESTA guerra, que avassala oceanos e continentes, é, sobretudo, a árdua e sangrenta conquista de uma nova ordem mundial, bem diferente, vale dizer de inicio, do "paraiso" prometido pelo nazi-fascismo, eivado naturalmente de traições e de crimes sem conta. Precisamos, por isso, cuidar do preparo psicologico das multidões, reanimar, em todos os instantes, na concienсia de cada brasileiro, o pensamento de que não podemos vacilar na luta pelo triunfo da causa que sustentamos e, ainda, em face da atitude nobre e corajosa que o nosso país assumiu desde quando foi brutalmente agredido pelo banditismo dos submarinos eixistas.

Antes do mais, devemos ativar a marcha do esforço de guerra do povo brasileiro, reacender-lhe a fé viva por que se batem, hoje, as democracias, a certeza indiscutivel da Vitória, que, muito embora, seja uma realidade insofismavel e clara como o sol do Nordeste, precisa ser conquistada o mais rapidamente possivel. E, notadamente agora, quando o inimigo mórde o pó das derrotas em todos os fronts, mais se afirma a necessidade de se redobrar a ofensiva ininterrupta e total que se está desenrolando em todos os setores das frentes de batalha contra o eixo, quer externa ou interna.

O Brasil, que galhardamente se poz ao lado dos povos livres, tem o dever inamovivel de conduzir aos campos de batalha os seus bravos soldados. A honra nacional o exige e nós não poderiamos jamais nos permitir uma atitude passiva e puramente simbolica que mal chegasse a traduzir o sentido de repulsa aos insultos e crimes covardemente perpetrados pelos inimigos da humanidade contra o Brasil. Cumpre aos nossos intelectuais de todos os setores, — do magistério, da cátedra, do jornalismo, do pulpito, de todas as chamadas profissões liberais, acudirem ao preparo psicologico dos soldados e do povo em sua generalidade. A hora é de heroismo, de exaltação justa e vibrante. Os intelectuais devem colaborar fortemente na tarefa de progadanda e de esclarecimento da causa dos aliados na necessidade urgente dos nossos soldados irem á luta, para cumprimento do seu heroico dever de brasileiro.

O glorioso Exército de Caxias está cada vez mais aguerrido e forte para repelir e bater o inimigo em qualquer terreno, graças ao intensivo preparo que os seus brilhantes oficiais de todas as patentes e armas teem realizado, noite e dia, com serena e firme confiança nos destinos nacionais e na bravura dos seus comandados.

Para segurança da liberdade e dos direitos de povo livre que conquistámos á custa de séculos de luta sem igual, devemos trabalhar e guerrear em unisono e sem um movimento de tregua pela Vitória. Capitalistas, intelectuais, operários, homens de todas as classes e de todas as religiões, a ninguem é licito um só minuto de pausa, enquanto o inimigo ainda fôr uma ameaça á paz e á civilização. Atendam, pórtanto, os intelectuais, os oradores, os professores e os sacerdótes da Paraíba á ordem de mobilização, para que, cada vez mais se solidifique e se estruture a solidariedade nacional junto aos povos livres e se reafirmem, em todas as conciencias, os idéiais por que nos batemos tão bem consubstanciados pela Carta do Atlantico — o maior documento politico internacional do século.

COMPANHIAS SIDERÚRGICAS

Normas aprovadas pelo Presidente da República

RIO, 4 (A. M.) — O presidente da Republica, em vista da exposição de motivos do ministro da Viação, acaba de aprovar as seguintes normas elaboradas pelo Conselho Nacional de Minas e Metalurgica, as quais visam acautelar o erario publico e dizem respeito ao funcionamento das companhias siderurgicas:

"**Primeiro** — O Conselho Nacional de Minas e Metalurgia arrogará assim por seus membros ou por técnicos oficiais e outros dignos de sua confiança, exame inicial da exequibilidade dos programas dos técnicos, apresentados pelas companhias que exploram industria mineral com capitais obtidos por subscrição popular, tornando publicas as conclusões.

Segundo — Independentemente das medidas fiscais e judiciais tomadas pelos Ministérios da Fazenda e Justiça, o Conselho Nacional de Minas e Metalurgia solicitará, a qualquer tempo ao ministro do Trabalho exame nos livros de contabilidade

(Conclúe na 5.ª pág.)

CAMPANHA PARA AQUISIÇÃO DE BONUS DE GUERRA

O desenvolvimento da campanha na Paraíba — As subscrições de ontem — Telegrama do sr. Euvaldo Lodi ao interventor Ruy Carneiro

A CAMPANHA pela aquisição das obrigações de guerra encontrou na Paraiba, como era de esperar, um ambiente da mais franca acolhida, dando os paraibanos um exemplo eloquente do seu espirito patriótico, sempre demonstrado em todos os movimentos que falam de perto aos interesses nacionais.

Correspondendo aos propósitos da nobilitante campanha em prol do aparelhamento da defêsa do país, o interventor Ruy Carneiro emprestou todo apóio ao movimento da venda de bonus de guerra, encontrando inteira solidariedade da parte das classes conservadoras do Estado.

A aquisição dos referidos titulos, que é uma maneira de integrar todos os brasileiros no esfôrço bélico do Brasil, oferece ao mesmo tempo um seguro emprego de capital, a juros compensadores, com garantias do Tesouro Nacional e preferência sôbre os demais titulos da divida pública.

AS SUBSCRIÇÕES DE ONTEM

Como prova do desenvolvimento da campanha, as subscrições ja atingem, nêste Estado, a um numero expressivo, atestando, ainda, de maneira insofismavel, o sentimento de compreensão com que o povo paraibano empresta o seu apóio á nobre iniciativa em prol da causa do Brasil.

Ontem, se registraram mais as seguintes subscrições, já recolhidas á Delegacia Fiscal:

Cia. Paraiba de Cimento Portland S.A., Cr$ 10.000,00; Geraldo Portela Azeredo, Cr$ 2.000,00; Antonio Mendes Ribeiro, Cr$ 2.000,00; e Augusto Domingos Meirelles, Cr$ 5.000,00.

DO SR. EUVALDO LODI AO INTERVENTOR RUY CARNEIRO

Tendo o interventor Ruy Carneiro felicitado o sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional de Industria, pela sua escolha para membro da Comissão promotora da Campanha pro-aquisição bonus de guerra, recebeu, ontem, daquêle ilustre patricio o telegrama que transcrevemos:

"RIO, 4 — Agradeço ao prezado amigo suas felicitações pela indicação do meu nome para integrar a Comissão promotora da aquisição de bonus de guerra. — Cordiais saudações — *Euvaldo Lodi*, Presidente da Confederação Nacional de Industria".

OUTRA PRAGA DO ALGODOEIRO

UM estudo, muito bem feito, de H. Sauer, do Instituto Biológico de São Paulo, assinala o mal que vai fazendo aos algodoais daquele Estado um parasita vulgarmente conhecido por percevejo ralado. Admitindo-se, diz o entomologista citado, um prejuizo minimo de 20% causado por essa praga, importa isso cêrca de 50 mil cruzeiros, tomando por base o preço de um cruzeiro por quilo de algodão em caróço.

Para demonstração do que fazem, com efeito, semelhantes percevejos, puzeram-se os algodoeiros de determinada plantação em gaiolas suficientemente grandes para abrigar toda a planta. Nesses algodoeiros engaiolados, colocaram-se tantos parasitas quantos há, habitualmente, em cada planta (15 individuos). Para testemunha, tomaram-se outros algodoeiros nas mesmas condições, tendo a unica diferença de não estarem sujeitos á ação do referido percevejo. Pois bem. Enquanto os exemplares testemunhas vegetavam normalmente, com uma perda de 12% de botões ou maçãs, os demais sofriam a perda de 99%.

O parasita, que recebeu o nome técnico de **Horcius nebilellus**, tem sido encontrado em Campinas, Ribeirão Preto e Marilia, mas tudo indica existir êle em outros municipios. Em Minas também foi observada a presença da mesma praga, mormente no sul do Estado. E, como foi registrada na Argentina a existência do **Horcius**, pode bem ser que a espécie viva em toda a região do Brasil que se estende de Minas á Argentina.

As consequencias do parasitismo dêsse percevejo são deploráveis. As ninfas do inseto atacam vorazmente os foliolos, botões pequenos ou médios, e até as chamadas maçãs. O algodoeiro vai perdendo a carga. Não mais se produzem botões e flores, iniciando a planta uma vegetação densa, com crescimento ereto e anormal, uma vez que se dá a supressão dos ramos frutiferos.

Temos, pois, no nosso meio, uma nova praga dos algodoeiros

(Conclue na 6.ª pag.)

NOTA CARIÓCA

FRITZ VON THYSSEN

Victor do Espirito SANTO

RIO, maio (A.A.P.) — Acenando com o perigo comunista os partidos direitista conseguiram sempre os mais faceis adeptos justamente entre as classes abastadas, entre os grandes proprietários de terras, entre os grandes capitães da industria. Alastrando-se a guerra pelo mundo, a quinta-coluna tem igualmente logrado melhor receptividade para suas patranhas no seio das mesmas classes, cujo pavor do comunismo continua forte, talvez até maior que antes, em virtude do poderio demonstrado pela Russia Soviética diante dos exércitos nazistas.

Querendo dessa forma afastar o perigo vermelho, homens ricos atiraram-se nos braços do nazismo, certos de salvarem dessa forma, não a dignidade da Pátria, não o bem do povo, mas suas próprias riquezas. Como estão enganados! Julgando salvar-se, eles nada mais fazem que entregar-se a perigo muito maior. Não sou eu quem diz; não são os inimigos do fascismo que o afirmam. São os fatos que demonstram.

Tenhamos como exemplo a vida desse outrora todo poderoso capitão de industria alemã, "herr" Fritz von Thyssen. Ele também foi presa facil do pavor comunista. Queria o próprio inferno mas não admitia a possibilidade do regimen russo dominar a Alemanha. E custeou o partido que se formara para combater o bolchevismo. Sem ele jamais o nazismo teria chegado ás culminancias que atingiu. Foi êle, com seus milhões, a base de sustentação do partido hitlerista. Logo porém que se apanharam fortes pressindindo do auxilio de Thyssen, Hitler e seus asseclas trataram de alijar seu protetor. Bens, fabricas, organização, propriedades, tudo enfim que Thyssen possuia passou a ser propriedade particular de Goering e outros ladrões nazistas. Thyssen reduzido a miséria, foi preso e recolhido a um campo de concentração.

Dizem agora os telegramas que êle logrou fugir, tendo a Gestapo prendido todos os membros de sua familia para toná-los refens. Esse fim espera quantos pelo pavor do comunismo favorecem regimens totalitários. Que se mirem neste espelho aqueles que formam bolsas para servir interesses eixistas.

LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA

A escôlha do paraninfo da turma do Curso de Monitores Agrícolas — Comunicação ao sr. José Joffily Bezerra

NUMA demonstração de homenagem e reconhecimento, a primeira turma do Curso de Monitores Agricolas da L. B. A. elegeu para seu paraninfo, na solenidade da entrega dos diplomas, o sr. José Joffily Bezerra, secretário da Agricultura, que emprestou todo o seu apôio ao desenvolvimento daquêle Curso.

A fim de comunicar oficialmente essa homenagem, os monitores agricolas se dirigirão, hoje, á residência do Secretário da Agricultura, devendo a visita se realizar ás 20 horas.

Em nome dos seus companheiros de turma, falará o advogado Joaquim Costa.

Os monitores dos cursos de Avicultura, Apicultura e Horticultura deverão se reunir na praça Vidal de Negreiros.

EM PRONTIDÃO RIGOROSA E ATENTAS Á PRIMEIRA ORDEM AS FÔRÇAS BRASILEIRAS

Declarações do general Boanerges Lopes de Souza, Comandante da 14.ª D. I., ao "Correio da Noite", do Rio — Todo o Nordéste em pé de guerra

RIO, maio — (Pelo aéreo) — O general Boanerges Lopes de Souza, presentemente nesta capital, concedeu importante entrevista ao "Correio da Noite", que teve ampla repercussão, referindo-se especialmente á posição do Nordeste e ao preparo de suas tropas na atual emergência. Das suas declarações, destacam-se os seguintes trechos:

— "Deixei tudo em ordem no nordéste, embora a tropa da 7.ª Região Militar, a que pertence a Divisão sob o meu comando, esteja em permanente prontidão rigorosa, atenta á primeira ordem que vier a ser dada pelo seu comandante, general Newton Cavalcanti. Em toda a extensão da costa existem tropas do Exército, ansiosas e capacitadas para repelir quaisquer tentativas de desembarque do inimigo. Há dias, em companhia de um general dos Estados Unidos, sobrevoei a zona subordinada á 14.ª D.I., que compreende a Paraíba e o Rio Grande do Norte, certificando-me plenamente de que será impossivel uma incursão de fôrças italo-germanicas alí, tal a quantidade de tropas existentes e o perfeito aparelhamento de defêsa. Voei até Fernando de Noronha, onde troquei mensagens com o meu colêga e amigo general Mendes de Morais. Posso lhe afiançar que todo o Nordéste está em pé de guerra, e que os soldados brasileiros estão prontos a cumprir o seu dever, onde e quando o govêrno determinar, concorrendo, dessa maneira, para o exterminio do nefando totalitarismo".

Perguntámos ao general Boanerges se nos poderia dizer os motivos da sua vinda ao Rio e o assunto tratado na longa conferência que teve com os generais Góis e Dutra.

— "Vim assistir ao casamento de uma filha — declarou — mas é evidente que aproveitarei a minha permanência no Rio, para tratar de interesses da Divisão que comando. Foi êsse o assunto da palestra que acabo de manter".

BANCO DO ESTADO DA PARAÍBA S. A.

Recebemos da Diretoria do Banco do Estado da Paraíba a seguinte circular:

João Pessôa, 4 de junho de 1943. — Ilmo. sr. Diretor de A UNIÃO — Temos a satisfação de comunicar que, em Assembléia Geral Extraordinária dos nossos acionistas, realizada em 29 de maio último, foi recomposta a Diretoria dêste Banco, em face da renuncia do Diretor-presidente, sr. José Luiz de Assis, por ter voltado á sua atividade no Banco do Brasil, ao qual pertence, na qualidade de gerente da agência desta capital.

Apraz-nos ainda levar ao conhecimento de vv. ss. que na mesma assembléia foi aprovada a reforma dos nossos estatutos, sendo elevado o nosso capital social de Cr$ 1.500.000,00 para Cr$ 4.000.000,00. A atual administração dêste Banco está assim constituida: Diretor-presidente, Miguel Falcão de Alves; diretor 1.º secretário, dr. Geraldo Portela Azerêdo; diretor 2.º secretário, dr. José Martins Ribeiro; diretor suplente, Luiz Ribeiro dos Santos.

Para govêrno de Vv. Ss. damos abaixo, os especimens das assinaturas de nossos funcionarios que podem firmar pelo Banco, sendo válidos os documentos que contiverem duas assinaturas, sendo uma delas a do Diretor-presidente, podendo, entretanto, o Diretor-presidente assinar documentos isoladamente. A presente circular anula as anteriores.

Com os protestos do nosso mais elevado apreço, ficamos ao inteiro dispôr de Vv. Ss. e aproveitamos as nossas cordiais saudações — Banco do Estado da Paraíba S. A. — Miguel Falcão de Alves, diretor-presidente; Geraldo Portela Azerêdo, diretor 1.º secretário; João Batista Maia, contador; Olivio Morais Magalhães, conferente; Artur Lidiano de Albuquerque, caixa.

NOTAS DE ARTE

Recital de Ascenso Ferreira nesta cidade — Vai a Paraíba conhecer o grande folclorista nordestino

ENCONTRA-SE nesta cidade, dêsde ontem, o poéta Ascenso Ferreira, que a convite do sr. Secretário do Interior, realizará, segunda-feira próxima, um recital no Instituto de Educação, dedicado á juventude paraibana.

A poesia de Ascenso Ferreira se afirma pelo seu caráter regional, sendo notável o poder evocativo dos seus poêmas a que a interpretação do autor dá um tom profundamente caracteristico.

Dentro do seu regionalismo puro poude o poéta trazer a sua valiosa contribuição ao chamado movimento de renovação literária no Brasil.

Fará a apresentação do poéta de "Catimbó" e "Cana Caiana", o dr. Abelardo Jurêma, diretor do Departamento de Educação.

Em dia que ainda não está marcado Ascenso Ferreira iniciará um programa na "Radio Tabajára", tendo o concurso da cantora pernambucana Dorinha Peixôto que hoje chegará a esta cidade.

Dorinha Peixôto que é elemento destacado do "cast" recifense interpretará composições de Ascenso Ferreira que declamará os seus poêmas.

Vão as elites culturais paraibanas conhecer um poéta admirado em todo o país e que já realizou festas semelhantes a que está anunciada para segunda feira em São Paulo, no Rio e em outras capitais do Norte.

OBRIGAÇÕES DE GUERRA PARA A VITÓRIA ! Nenhum paraibano deve esquecer de adquirir obrigações de guerra para o fortalecimento do nosso esfôrço bélico. Faça a sua aquisição de bonus de guerra, nesta cidade, na séde da Delegacia Fiscal, á praça Rio Branco.

RESERVISTA ! — Temos que nos mobilizar para não nos escravizarmos

O Mês Nacional da Borracha

UMA REUNIÃO DE AUTORIDADES E SERINGALISTAS NO PALÁCIO DO GOVÊRNO DE MATO GROSSO — UMA ENTREVISTA DO INTERVENTOR JULIO MULLER

CUIABA', 4 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Realizou-se, ontem, á tarde, no Palácio do Govêrno, a primeira reunião para debater questões referentes ao incremento da produção da borracha em Mato Grosso. Presentes grande numero de seringalistas, membros da missão que visitam o Estado, e autoridades, teve inicio a sessão. Abrindo o áto o interventor Julio Muller apresentou aos seringalistas o sr. Valentim Bouças, diretor executivo da Comissão de Controle dos Acôrdos de Washington, coronel Antonio Bastos do Serviço de Engenharia do Exército, sr. Mauricio Mac Ashan, diretor da Rubber Corporation, Rui Medeiros, Edmundo Langa, diretor do Banco de Crédito da Borracha, dizendo da sua satisfação por motivo do encontro ter lugar precisamente no dia em que se iniciava em todo o pais o "Mês da Borracha".

Salientou o interventor a bôa vontade que anima os matogrossenses em atender ao apêlo do presidente Getúlio Vargas, produzindo quantidades crescentes de borracha. Assim procedendo, os seringalistas visam não somente os interesses materiais, mas também os interesses do pais que precisa de mais borracha para assegurar a vitoria das Nações Unidas. O interventor Julio Muller terminou dizendo que a Missão podia contar com a máxima bôa vontade de todos ali, que não poupariam esforços para desempenhar a missão que lhes estava reservada. Em seguida usou da palavra o sr. Valentim Bouças declarando inicialmente que o presidente da República havia desejado que o Mês da Borracha fôsse iniciado no mesmo dia que daquela realização da reunião, a qual estavam presentes delegados de entidades interessados no problema da borracha, e mais o delegado do Ministério da Guerra que vinha estudar de perto os problemas da região norte do Estado.

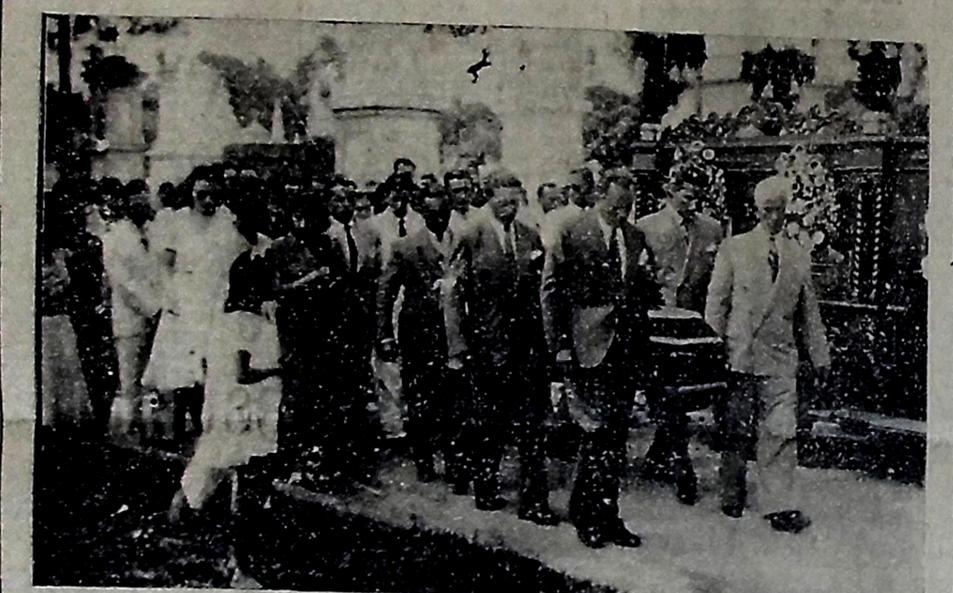
O sr. Bouças encareceu a necessidade imperiosa de ser produzida mais borracha, mostrando a importancia dessa industria no Brasil. Borracha é matéria prima indispensavel no tempo de guerra, mas tambem no tempo de paz o seu consumo é igualmente obrigatório. Além disso, da mesma fórma que o ferro e o petróleo, a borracha é elemento básico da fôrça e da riqueza nacional, razão pela qual o Brasil devia aproveitar inteligentemente a oportunidade, trabalhando, para no futuro ter as bases da produção bem orinetada, capazes de sobreviver depois da guerra. Se nosso pais — disse — conseguisse garantir o abastecimento regular da quarta parte do mercado americano no tempo de paz, obteria sôma superior a todo o café e algodão exportados. Em continuação ao seu discurso frizou o sr. Valentim Bouças o desejo da Comissão dos Acordos de Washington e do Banco da Borracha e da Rubber Development de contribuir por todos os meios para o ressurgimento dos seringais matogrossenses, pois, quanto maios borracha o Estado encaminhar á industria paulista, maior será a quantidade de produto da Amazônia disponivel para a industria bélica dos Estados Unidos. Além disso, o transporte por via interiores, liberta a navegação brasileira dos pesados encargos de conduzir a borracha do Amazônas a Santos.

Terminando, solicitou aos seringalistas presentes que expusessem francamente seus pontos de vista, certo de que tudo seria feito para que êles fôssem atendidos. O sr. Mac Ashan confirmou as declarações do sr. Valentim Bouças dizendo que a "Rubber Reserve" estava disposta a prestigiar os esforços matogrossenses.

Diversos seringalistas presentes formularam perguntas sôbre questão de prêços, trabalhadores, transportes, perguntas essas devidamente respondidas pelo sr. Valentim Bouças. O sr. Generoso Ponce fez entrega do memorial consubstanciando o ponto de vista e as aspirações dos seringalistas. O sr. Valentim Bouças propôs que a sessão fôsse suspensa a-fim-de permitir o estudo do memorial, sugestão que foi aceita devendo haver nova reunião, amanhã. O interventor Julio Muller encerrou a reunião agradecendo o comparecimento dos presentes, muitos vindos de longinquos seringais, dizendo que estava certo de que a nova reunião marcaria perfeita unidade de vista tal como ocorrêra com a primeira.

UM ENTREVISTA DO INTERVENTOR E COMENTARIOS DA IMPRENSA LOCAL

CUIABA', 4 (Do enviado especial da Agência Nacional) — O inicio hoje do "Mês Nacional da Borracha" foi assinalado em Cuiabá pela desusada atividade que se nota aqui devido a presença do sr. Valentim Bouças e dos diretores do Banco da Borraca e da Rubber Development Corporation. O sr. Valentim Bouças, ontem mesmo, após a sua chegada, teve conferências com o interventor e o secretário geral do Estado, assentando medidas para apressar a produção da borracha matogrossense que abastecerá as industrias paulistas O interventor Julio Muller, em entrevista concedida á imprensa local, declarou: "Mato Grosso, obediente á palavra de ordem do Chefe da Nação, entrou na Batalha da Borracha com todo

(Conclue na 5.ª pag.)

O SEPULTAMENTO DO SR. VILLENEUVE HONORIO MAIA — Realizou-se, ontem, ás 9 horas, saindo o féretro da Casa de Saúde "Dr. Newton Lacerda", o sepultamento do sr. Villeneuve Honorio Maia, administrador do Porto de Cabedêlo e pessôa largamente relacionada em nossos circulos sociais, falecido ante-ontem. A morte do sr. Villeneuve Honorio Maia causou geral consternação, não só por suas qualidades pessoais de cavalheiro como por se tratar de um auxiliar de relêvo na administração do Estado, em que conseguira se afirmar pela inteligência e operosidade de suas iniciativas. O seu enterro teve o acompanhamento de vultoso numero de pessôas, que foi manifestar os seus sentimentos de pesar á familia enlutada. Entre os presentes, notava-se o interventor Ruy Carneiro, Secretários de Estado, Prefeito da Capital e altos auxiliares do Govêrno, além dos membros da familia do morto e elementos dos mais destacados de nosso meio social. A' entrada do cemitério o ataúde foi conduzido pelo interventor Ruy Carneiro, srs. José Maia Filho, pai do extinto, Samuel Duarte, Secretário do Interior, José Joffily Bezerra, Secretário da Agricultura, Francisco Cicero de Mélo, prefeito da Capital. Sobre o esquife viam-se inumeras corôas com significativas legendas de saudades e aféto de pessôas da familia e amigos do extinto.

Jornalismo

Roberto Alvim CORRÊA

MAIS um gênero. Isto é, mais um modo de expressão que tem de levar em conta certas leis que lhe são peculiares. A coisa é evidente: não se escreve um artigo como se escreveria um capitulo de romance. Quem lê um romance tem tempo de meditar, reler, parar, recomeçar. Quem lê um jornal costuma estar com pressa. Muitas vezes lê-lo no ônibus e no bonde, quando não no terraço de um café ou no intervalo entre dois filmes de cinêma. O jornalismo, por conseguinte, requer uma técnica complementar diferente da técnica seguida em outros gêneros e, entre outras particularidades, a frase feita para ser lida depressa e, por assim dizer, de longe. E' exatamente oposta á frase praticada, por exemplo, por um Marcel Proust. A frase proustiana não deve ser lida nem depressa, nem de longe.

O tipo da frase jornalistica é a frase de Voltaire, curta, incisiva, clara, e que podia, nêste particular pelo menos, servir como modêlo aos jornalistas como aliás, a todos os escritores. Foi, além do mais um vulgarizador, um informador e um orientador, o que devia ser sempre todo jornalista.

As qualidades, como se vê, exigidas para ser grande jornalista, não são poucas. Por isso há poucos grandes jornalistas; em compensação êsses poucos são grandes escritores. E como em nenhum gênero literário são muito numerosos os grandes escritores, a corporação que póde orgulhar-se de alguns nomes entre os maiores, é uma corporação que honra as letras.

Quem se animasse a escrever uma história do jornalismo no Brasil teria nas mãos um assunto importantissimo. Quasi todos os grandes nomes de nossa literatura ai figurariam de um século para cá, dêsde João Francisco Lisbôa, o magnifico panfletário. E o panfleto e essencialmente jornalistico, embora pertença á sátira e também ao teátro: mas existem relações entre o jornalismo e o teátro: a necessidade, por exemplo, de obter a aprovação imediata do publico, como de levar em consideração certa distancia, o que Cocteau denominou, um dia, a "ótica" do teátro. Assim, diz êle, uma renda verdadeira não se vê da sala, e os fios complicados da Torre Eifel que dão de longe a impressão de uma renda, são na verdade, cabos de aço da grossura de um braço. Todos os nossos grandes nomes literários estariam, pois, presentes numa história do jornalismo brasileiro, dêsde o autor de "Jornal de Timon", ou Tobias Barrêto, até Quintino Bocaiuva, João do Rio, Rui Barbosa, Carlos de Laet e nossos contemporaneos, para não falarmos dos romancistas, dos poétas e dos criticos literários. Há nisto uma razão de ordem econômica, mas que também, assim mesmo tem sido proveitosa. Primeiro, por tér obrigado vários escritores a produzir mais. Ás vezes, é verdade, nem para o bem dêles, e muito menos para o nosso. Mas refiramo-nos aos melhores: ricos, teriam escrito menos. Todo mundo sabe que escritores como Balzac e Dostoievski só escreviam por encomenda, isto é sob a pressão do cheque vindouro. E, hoje, um Valery confessa publicamente só escrever muitas vezes quando solicitado pelo pedido de um editor, de um mecenas. Na maioria dos casos até está indicado o assunto que deve ser tratado. E' lastimavel mas é um fato. E tanto mais lastimavel que nem todos os escritores que escrevem nos jornais (sobretudo nos paises em que a imprensa dispõe de capitais demoniacos, graças aos quais falsos valores são mediante as quantias necessárias — postos em circulação como se fôssem verdadeiros) merecem a consideração efêmera de que gozam. Em compensação, a disciplina que representa o jornalismo, com a pontualidade que reclama, o esfôrço diário ou semanal, a necessidade de excluir o supérfluo, é obra salutar para muitos. Pense-se particularmente nos repórters de grande classe, politicos ou cronistas de viagem, de um modo geral informadores, que devem redigir depressa coisas por vezes dificeis, delicadas, saber ver, escolher, eliminar, encontrar a expressão "slogan", com se diz hoje, que caracteriza em poucas palavras uma situação, um acontecimento ou um estado pessoal ou coletivo. Há jornalistas natos. Há tambem escritores que deixaram, nessa taréfa o melhor de si mesmos. E', evidentemente, uma faca de dois gumes. O jornalismo dispersa as fôrças. Toda obra que pede fôlego, todo estudo mais aprofundado tem de procurar outro meio de expressão. E', aliás, natural. Prova que existem gêneros.

•

E entre êstes o jornalismo é uma invenção da Revolução Francêsa. Até então só existiam revistas especializadas e de publico limitado. Parece que o inventor do diário de um "tostão" foi Emile de Girardin. Outros dizem ter sido o banqueiro Milhaud com "Le Petit Journal". De qualquer maneira, a partir daquêle dia o jornal passaria a ser "uma escola universal" e um instrumento de cultura que, apesar das reservas que não se póde deixar de fazer, permanece sem precedente na história da cultura universal, cultura superficial e fácil, mas graças á qual muitas vocações fôram despertadas, tornando accessivel o mundo do pensamento, tanto da arte como da ciência, a milhares e milhares de lares operários, rurais ou perdidos nos quatro cantos da terra. A imprensa ao alcance de todos é um dos maiores acontecimentos do século XIX, como poderiam ser, no nosso, o rádio e o cinêma que nem sempre estão cumprindo, longe disso, a sua missão. Temos nas mãos instrumentos admiráveis. Tentemos tudo para defendê-los contra os magnátas do dinheiro, da propaganda unilateral e tudo quanto fôr fácil, porque a facilidade é peor que a mãe de todos os vicios: a morte da vida do espirito e de tudo quanto vale ser vivido nêste baixo mundo.

•

Escritores como Paul Morand ou Jack London, ou antes dêles Kipling ou Conrad, ou ainda antes Chateaubriand com o seu "Itinéraire de Paris á Jerusalem", representam o gênero reportagem, que, na verdade, pertence ao jornalismo. Chateaubriand foi um jornalista intermitente, mas criou o tipo "viagem no oriente" faustoso, romantico e neo-clássico que se tornaria depois uma viagem á volta do mundo, ou para tal ou qual lugar determinado, taréfa praticada por êsses homens incansáveis e lépidos, nervosos e observadores, inteligentes e artistas que são os grandes repórteres.

Temos o direito, suponho eu, de incluir nêles um escritor como o sr. Afranio Peixôto que publicou recentemente a segunda edição definitiva de seu livro, "Viagem Sentimental". E' êle um jornalista, ou podia sê-lo, na melhor acepção da palavra. Taivez o autor tenha querido escrever sua peregrinação lirica sob o signo da "A Sentimental Journey", Sterne é inimitavel (parece que perceberam isso os seus sucessores) e o sr. Afranio Peixôto nunca imitou ninguem. Mas, entre êles, há indicadas gratamente no titulo, afinidades que não o impedem de ser um dos nossos escritores mais pessoais. Objetivo e disciplinado como um clássico, diz-se-ia quasi pudico quando se trata de pôr o seu "eu" na frente, é um dos nossos escritores menos capazes de sofrer influências. Dos mais cultos, abertos, compreensivos. Justamente por ser êle mesmo. Por não ter nada que recear. Por ser magistralmente independente. A ponto de não se importar com a moda — êsse tirano dos fracos que acabam sendo escravos dela como certos homens de mulheres que no dia seguinte serão de outros — nem com os sufrágios daquêles que na hora pensam mandar nos destinos literários do país, nem com os jovens, nem com os velhos. Porisso mesmo o nome do sr. Afranio Peixôto é dos que mais impõem respeito.

Gerou, porem, malentendidos, ainda que bastasse estudar-lhe a obra mais de perto para dissipá-los. Ver-se-ia então o que há nela de sério, penetrante e definitivo na parte representada por seus trabalhos camonianos, e de seguro, novo e pessoal nos seus estudos criticos sôbre Euclides da Cunha, Castro Alves e a literatura brasileira em geral. Ver-se-ia tambem que não temos escritor mais culto, verdadeiramente erudito, diverso e múltiplo. Nem mais clássico. Não me refiro unicamente ao seu modo de escrever, que refléte por vezes uma preocupação demasiadamente deli-

(Conclue na 5.ª pag.)

O SONHO DO ENGRAXATE

Higino Costa BRITO

COM a "caixa" e o pequeno tamborete debaixo do braço o rapaz palmilha a cidade toda, de porta em porta, na faina de limpar os sapatos alheios, êle que magros cobres não lhe permitem o conforme de uns borzeguins novos. Olhos vivos, sempre alegre, assobiando ou cantarolando um samba em vóga, vai vencendo os dias, contente com a sua sorte, sem ganancias nem complexos, olhando a vida com os olhos sadios de uma mocidade fisica e espiritualmente forte. Especimen raro hoje o deste jovem alegre que, com o minguado de suas posses, atravessa, sereno, êsse jogo de empurra assoberbante que domina o homem atual na aquisição de um lugar ao sol. O jovem engraxate, na simplicidade de sua existência, é um exemplo magnifico á maioria dos homens portentados e cheios de fortuna, eternamente preocupados com "teres e haveres", sem um instante para um sorriso tranquilo, sem um momento para uma alegria integral...

Burnia-me os sapatos êle, como sempre conversador e contente, quando, no céu, ronca o motor de um avião. Num pulo deixa o serviço e vai olhar o gigante dos ares, que se perde, rapidamente entre as nuvens. Volta á faina e diz: "é uma Fortaleza Voadora".

Pergunto-lhe porque sabe disto. Imediatamente, com a segurança de um técnico, descreve-me as caracteristicas principais e contínúa, animado por um entusiasmo expontaneo: "sempre que posso vou ao campo assistir a chegada e a partida dos aviões e ver, também, a turma daqui aprender a dirigir. E' a coisa mais bonita que já vi". Tens vontade de voar, de ser aviador, pergunto-lhe. "E' doutor, a unica coisa que deseja e que me faz inveja e para consegui-la faria a maior "fôrça" do mundo. A fisionomia alegre e folgazã foi perturbada por uma sombra de tristeza para a conclusão: "mas, é isso mesmo, doutor, a gente já nasce para ser pequeno"...

E o cronista ficou pensando no sonho do engraxate jovem. No desconforto de sua rêde, nas noites de insonia, o espirito perdido pelas imensidões dos ares no comando de uma máquina potente, atravessando espaços, vencendo distancias, em violentos combates contra um inimigo imaginário, o jovem sonhador não sente que as horas do descanço vão passando e que já se aproxima o momento de voltar a realidade imutavel de sua existencia sem emoções. Talvez, quem sabe, alí exista uma dessas vocações que se perdem por falta de uma orientação, que fenecem por carencia de meios para cumprir um destino brilhante e permanecem recalcando anseios e disposições, numa mutilação criminosa, a vida toda, desasjustados e ineficientes.

Agora me chega uma noticia animadora. O Aéro Clube de João Pessôa, cujos serviços á coletividade ninguem tem o direito de ignorar, vai pôr em pratica uma ideia das mais nobres e dignas. Em cada turma de alunos terá uma vaga para um rapaz pobre humilde, sem recursos monetários, mas de recursos de inteligência, bôa-vontade e vocação para a aeronáutica. Creou-se a caixa para o piloto pobre. A campanha já começa a dar os primeiros resultados. E os outros virão, cada vez maiores, mais proficuos, mais animadores. E' que a ideia impõe-se por si mesma. Nasce vitoriosa como toda empreitada digna. E ao proclama-la, satisfeito, eu me lembro de você, jovem engraxate prazenteiro, eu me lembro do seu sonho, do seu unico desejo. Talvez agora, amigo, graças a esplendida compreensão dos homens você possa realiza-lo.

Jornais e Revistas

O Conselho Nacional de Imprensa acaba de apresentar o relatório das suas atividades no decorrer do ano passado. Por êle se verifica que até fins de 1942 haviam sido registradas em todo o país 2.696 publicações. Entre estas, o numero de jornais atinge a 981, assim distribuidas: Acre — 2; Amazonas — 8, Pará — 13; Maranhão — 9; Piauí — 5; Ceará — 17; R. G. do Norte — 3; Paraiba — 8; Pernambuco — 26; Alagôas — 8; Sergipe — 12; Baía — 58; Espirito Santo — 9; Rio de Janeiro — 60; — Goiaz — 15; Mato Grosso — 12; Paraná — 19; Santa Catarina — 32; R. G. do Sul — 278; São Paulo — 271 e Distrito Federal — 42. Apura-se, assim, que os Estados que teem mais jornais, são os de Minas, São Paulo, Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro.

No tocante a revista, porém, o Distrito Federal está á frente, com 282, enquanto São Paulo tem 177 e Minas apenas 38, seguindo-se o Rio Grande do Sul e a Baia.

Englobando-se as três espécies de publicações, isto é, jornais, revistas e boletins, São Paulo esta em primeiro lugar, com 780, vindo depois o Distrito Federal com 617 e Minas com 376.

RESERVISTA! — Precisamos mobilisar todos os recursos da Nação. Só assim asseguraremos nossa sobrevivência como pôvo livre e independente.

OUTRA PRAGA, ETC.

(Conclusão da 3.ª pag.)

que nada fica a dever á lagarta rosada, á broca do algodoeiro e ao curuquerê. E' preciso que todos os lavradores se compenetrem da necessidade de combater desde já o novo parasita para que de futuro êle não se torne uma verdadeira calamidade para a nossa cultura do algodão.

As autoridades no assunto recomendam o emprego de inseticidas, ao lado de praticas culturais, no combate ao **Horcius nobilellus**. Entre tais praticas mencionam os autores a destruição de outras plantas em que também vive o percevejo: a guaxima, o vassourão, o carrapicho de carneiro. Quanto ao tratamento pelos inseticidas, sabe-se que há uma época própria para que êle dê resultados compensadores; essa época será aquela em que o percevejo seja mais abundante na planta, o que acontece durante a ultima quinzena de janeiro.

(Do "Correio da Manhã", do Rio, edição de ante-ontem)

JORNAIS DO RIO, PELO AÉREO

Por gentileza do agente da "Panair do Brasil S A", nesta cidade, recebemos, ontem, os jornais "Diário de Noticias, "Correio da Manhã" e "O Jornal" da metropole do país, edição do dia anterior.

O MÊS NACIONAL DA BORRACHA

(Conclusão da 4.ª pag.)

o seu potencial". O jornal "O Estado de Mato Grosso", em sua edição de hoje, após as manchettes todas dedicadas ao inicio do "Mês Nacional da Borracha", diz em artigo editorial referindo-se ao apêlo do presidente Getúlio Vargas no sentido de produzir-se borracha para a Vitória: "Sente-se que o sr. Getúlio Vargas tem algo daquela profundidade do espirito que, passando por sôbre as águas primitivas, arrancou os astros e os atirou aos espaços infinitos, edificando com êles o monumento soberbo do Universo. Foi bem assim que, atuando sôbre a massa relativamente infórme da Nação brasileira, arrancou o presidente Getúlio Vargas um novo mundo iluminado por novo sol de prosperidade, grandeza e ideal, cujos raios, rompendo os horizontes da pátria, se projetam luminosos e vivificantes através das Américas e do mundo".

COMPANHIAS SIDERURGICAS

(Conclusão da 3.ª pag.)

das ditas companhias, no sentido de verificar a situação geral e financeira das mesmas e o bom ou máu emprego das somas arrecadadas.

Terceira — Provada a existencia de irregularidades que não puderem ser corrigidas satisfatoria e imeditamente no compromisso das companhias perante o Conselho, este denunciará as irregularidades ao órgão repressivo competente, inclusive o T. S. N. nos casos em que a aplicação de quantias arrecadadas possa ser interpretada como crime contra a economia popular.

Quarta — O Conselho Nacional de Minas e Metalurgia apresentará, oportunamente, ao govêrno o projeto de decreto-lei, regulamentando a fiscalização da industria mineral, com medida especial para as companhias que oferecem ações á subscrição popular.

Quinta — Para a elaboração desse regulamento o Conselho Nacional de Minas e Metalurgia solicitará sugestões respectivas ás autoridades em direito administrativo, industriais e economistas.

Sexta — O Conselho Nacional de Minas e Metalurgia fará convite geral, pela imprensa, ás companhias que exploram a industria mineral, com capital obtido por subscrição popular para que estas forneçam ao Conselho, os dados e complementos sobre a organização dos programas de atividades, inclusive prospectos, anuncios e avisos com que apresentam-se em publico.

Setima — Serão incluidos os processos respectivos de quaisquer informações solicitadas pelo Conselho ou recebida graciosamente".

OS CORRESPONDENTES DE GUERRA NÃO FÔRAM ESQUECIDOS

A Argentina propõe aos beligerantes que aos jornalistas seja dado o mesmo tratamento que é concedido aos capelães militares e aos médicos

LONDRES, 4 — (Por Guy Bettany, da Reuters). A nota argentina ás nações beligerantes, propondo que os correspondentes de guerra tenham o mesmo tratamento que os médicos e capelães militares, provocou um interesse consideravel nos circulos da imprensa britanica.

O "Buenos Aires Press Club" será considerado como um bemfeitor para os jornalistas de todo o mundo, se por sua iniciativa a situação dos correspondentes de guerra fôr regulada por acôrdo internacional.

Embora de um modo geral a posição dos correspondentes de guerra tenha sido bastante satisfatoria na prática, a sua situação ainda não foi definida no Direito Internacional e o seu futuro por vezes é incerto. Ambos os lados tendo correspondentes de guerra no "front", as coisas se tornam mais faceis.

Os britanicos têm capturado vários correspondentes de guerra, especialmente italianos, e alguns jornalistas britanicos caíram nas mãos do "eixo", notadamente durante as retiradas na Libia.

Os capelães e médicos militares são definidos como pessôas protegidas no Direito Internacional. Têm comissões como oficiais e são pagos pelos seus respectivos serviços. Os correspondentes de guerra britanicos têm a mesma posição que os oficiais, mas, não têm posto honorario, como os capelães e médicos, e nem direito á continência.

Ao contrário dos capelães e médicos, os correspondentes não são pagos pelas autoridades militares, mas, pelas agências telegráficas, embora haja um pequeno número de observadores e fotografos oficiais que são praticamente correspondentes de guerra, mas que estando nas fôrças armadas, têm posto de oficial e ganham soldo.

A principal desvantagem dos correspondentes de guerra é a de que, uma vez prisioneiros, são mantidos no cativeiro como os combatentes comuns, ao invés de serem postos em liberdade como o pessoal protegido, enquanto a questão da sua paga no cativeiro acha-se suspensa.

O resultado da nota do govêrno argentino será aguardado com o mais profundo interesse pelos jornalistas britanicos. Sem duvida alguma, a nota receberá cuidadosa e simpática consideração nos circulos oficiais, mas, até agora, não se póde obter um ponto de vista autorizado, uma vez que os seus termos ainda não são conhecidos.

NOTICIÁRIO

FERMENTO EM PO' ROYAL

Esteve, ontem, em visita á redação deste jornal o sr. Armando de Sousa Leão, viajante da **Standard Brands of Brasil, Inc.**, distribuidora dos fermentos Fleischmann e em pó **Royal**, com escritório em Recife, á rua Mariz e Barros, 121.

O sr. Sousa Leão distribuiu com os redatores presentes prospectos-reclames do fermeto **Royal** e amostras, em pó, do mesmo.

Noticias dos Estados

MARANHÃO

Em viagem de inspeção

SÃO LUIZ, 4 (A. N.) — Em companhia dos diretores do DEIP, da Instrução, da Saude Publica e do Departamento Estadual de Estradas de Rodagem viajará, hoje, para o interior do Estado o interventor Paulo Ramos. Em sua excursão pelo interior maranhense, o interventor visitará as obras da Colonia Agricola Nacional do Vale do Corda, inspecionará os serviços das Prefeituras de vários municipios desenvolvendo, ao mesmo tempo, intensa propaganda no sentido do aumento da produção da borracha.

CEARA'

Mais um contingente de trabalhadores para o Amazonas

FORTALEZA, 4 (A. N.) — Em caminhões especiais seguiu, hoje, para o extremo norte do país mais um contigente de trabalhadores para o Amazonas no total de 105. Esses soldados da borracha, que deixaram Fortaleza, foram submetidos á inspeção médica na ultima semana.

PERNAMBUCO

Um Grande Hotel em Garanhuns

RECIFE, 4 (A. N.) — Segunda-feira próxima será lançada a pedra fnudamental do Grande Hotel de Garanhuns, sendo iniciada, imediatamente, a construção do edificio, que deverá custar agora cerca de tres e meio milhões de cruzeiros.

ALAGÔAS

"Batalha da Produção"

MACEIO', 4 (A. N.) — O interventor federal reuniu ontem no Palácio do Govêrno todos os auxiliares de sua administração e elementos representativos das classes produtoras, afim de organizar a sub-comissão estadual da "Batalha da Produção".

BAIA

Rodovia

BAIA, 4 (A. N.) — Informam de Santo Antonio de Jesus que se encontra ali o engenheiro chefe do serviço mecanico rodoviário da Secretário da Viação, afim de fazer a locação do trecho da estrada que unirá São Miguel á estrada Salvador-Minas.

SÃO PAULO

Bolsas de estudos para estudantes paraguaio

SÃO PAULO, 4 (A. N.) — O interventor Fernando Costa assinou, na pasta da Educação, decreto-lei criando duas bolsas de estudos, de 12 mil cruzeiros anuais cada uma, destinadas, durante três anos a partir de 1944, a estudantes paraguaios, sendo uma para a Escola Técnica "Getulio Vargas" e outra para a Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", em Piracicaba, esta da Universidade de São Paulo.

PARANA'

Convidado a visitar o Estado o embaixador norte-americano

CURITIBA, 4 (A. N.) — Informa-se que o interventor Manuel Ribas dirigiu um convite ao embaixador Jefferson Caffery para visitar o Paraná. Adianta-se que esta visita se verificará ainda este mês. O convite do govêrno paranaense será pessoalmente reiterado pelo próprio interventor, que seguirá breve para o Rio.

RIO GRANDE DO SUL

Sal para a industria e para o consumo da população

PORTO ALEGRE, 4 (A. N.) — O delegado fiscal deste Estado expediu instruções ás repartições que lhe são subordinadas, avisando que doze mil toneladas de sal adquiridas na Argentina pelo Instituto Sul-Riograndense de Carnes e pela Federação das Associações Rurais do Estado, estão isentas de direitos e quaisquer outras taxas. Esse produto assim importado será aplicado exclusivamente á industria e á alimentação do gado. Quanto a sal para consumo humano, continuam a chegar a esta capital partidas regulares, sendo que as ultimas entradas foram de 62 mil sacos em dois navios e mais 2.200 toneladas, a granel.

MINAS GERAIS

Assumiu o comando do 10.º Regimento de Infantaria

BELO HORIZONTE, 4 (A. N.) — Assumiu o comando do 10.º Regimento de Infantaria, o coronel Vitor Cesar Cruz.

GOIAZ

Exposição-Feira de Pecuária

IPAMERI, 4 (A. N.) — Acaba de ser inaugurada, nesta cidade, a Primeira Exposição-Feira de Pecuária e Produtos de Origem Animal do Sul do Estado, sendo o áto abrilhantado com a presença do interventor Pedro Ludovico, convidados especiais e altas autoridades, além de grande massa popular.

MATO GROSSO

Fomento da Produção da Borracha

CUIABA', 4 (A. N.) — O govêrno do Estado, com o fito de fomentar a produção de borracha, organizou um plano de construção de rodovias conforme acordo firmado com o Banco da Borracha e a Rubber Development Corporation. Esta ultima entidade custeará as despesas da obra, colaborando,ainda, com pessoal para execução do plano que foi chamado "Plano rodoviário dos seringais".

Estrada de penetração de alto valor estratégico

PERMITIRÁ O ESCOAMENTO DA PRODUÇÃO DOS SERINGAIS DA ZONA NORTE DE MATO-GROSSO

RIO, 2 (Pelo aéreo) — O ministro da Viação concedeu á imprensa importante entrevista sôbre a recente visita feita a São Paulo e Mato Grosso, que resumimos a seguir:

Inicialmente o ministro se referiu á sua viagem que obedecêra a triplice objetivo: inaugurar a ponte sôbre o Rio Grande, visitar a convite do interventor Fernando Costa algumas notáveis realizações rodiviárias e ferroviárias e industriais paulistas, e inspecionar o noroéste do Brasil.

ESCOADOURO DA PRODUÇÃO

A ponte sôbre o Rio Grande é obra notavel que vem servir á zona mais rica do país com os seus admiráveis campos de engorda.

O ministro inspecionou nesta ocasião a rodovia São Paulo-Cuiabá, a estrada de penetração do plano da marcha para o oeste, que vai varar 1 200 quilómetros do sertão, estando a sua construção a cargo de um grupo de engenheiros militares.

Juntamente com a rodovia Marimbondo-Goiás, esta estrada dafá novo escoadouro á produção do Brasil Central.

RODOVIAS

O ministro visitou em São Paulo o Instituto de Pesquisas Tecnológicas, cuja contribuição á economia do país nos ultimos nove anos considera-se das mais importantes.

O ministro refére-se, a seguir, ás duas grandes rodovias construidas em São Paulo, via Anchieta e Anhanguera.

A primeira delas, ligando São Paulo a Santos, com as suas pistas pavimentadas, de sete metros de largura cada uma, permite a velocidade horária de 120 quilómetros, no planalto e baixada a 80 quilómetros, na Serra do Mar.

A via Anhanguera, cuja construção prossegue ativamente vai de S. Paulo a Jundiaí e Campinhas, constituindo o eixo rodoviário para escoamento da produção paulista para o pôrto de Santos.

ELETRIFICAÇÃO DA SOROCABANA

O ministro indicou a seguir as obras em andamento de eletrificação da Sorocabana, compreendendo o trêcho duplo de 140 quilómetros, São Paulo-Santo Antonio, perfazendo a quilometragem total de eletrificação 360 quilómetros, o maior trecho atacado de uma só vez no Brasil.

Solução interessante de um dos problemas da obra foi a adoção de postes de concreto armado para as estruturas do suporte, utilizando cêrca de seis mil postes fabricados em Mairink.

Uma obra importante que está sendo levada a efeito é o levantamento da "grade" no pantanal da região do Xará, periodicamente alagada, cheia de "combinas" dos rios Paraguai e Miranda. Nêste trecho cêrca de 50 quilómetros fôram levantados a nivel acima das maiores cheias.

RAMAL DE PONTA PORAN

O ramal de Ponta Poran, que visa articular o noroéste com o sistema ferroviário Paraguai-Argentina, via Concepcion, esta também em andamento, achando-se terminada mais da metade dos seus 320 quilómetros.

Finalmente, o ministro narra a sua visita á ponte do rio Paraguai, obra grandiosa, por onde passarão os trens da Noroeste; atravessando a linha em construção de Pôrto Esperança-Corumbá, ganhará a linha a estrada Brasil-Bolivia até Santa Cruz de la Sierra.

Iniciada em 1938, com dois quilómetros de extensão, inclusive os viadutos de acesso, é obra que honra a nossa técnica e faz jús á visita dos nossos engenheiros, faltando, apenas, 400 metros para a conclusão.

O ministro encerrou a entrevista com as seguintes palavras:

"Impossivel resumir a incontestavel série de fatos e coisas auspiciosas que pude observar na minha visita. Não quero encerrar sem uma especial referência ao coronel Lutz e á operosa equipe de engenheiros que o cercam, aos quais tive ocasião de externar, em nome do govêrno de Getúlio Vargas, pelo que vem fazendo, o agradecimento que, agora, reitero".

EXTENSÃO DE 800 KMS.

CUIABA, 2 (Pelo aéreo) — Cêrca de 800 quilómetros de Cuiabá a Vilhena fôram percorrido, na manhã de ontem, pelo sr. Valentim Bouças e o coronel Antonio Bastos, do serviço de engenharia do Exército.

A nova rodovia terá a extensão de 800 quilómetros e está sendo construida pela 4.ª Companhia Rodoviária do Exército, comandada pelo capitão Luis Pessôa.

As obras se revestem da máxima importancia, pois que se trata de uma estrada de penetração de alto valôr estratégico, acrescida agora de valôr econômico, visto permitir o escoamento da produção dos seringais da larga zona norte de Mato Grosso.

Atualmente está sendo atacado o trecho Cuiabá-Rosário, numa extensão de 128 quilómetros, e outro de Rosário ao alto da serra do Tombador, numa extensão de 51 quilómetros.

A estrada foi projetada tendo em vista unicamente o aspecto estratégico; mas o aspécto econômico determinou a revisão dos planos e o aumento da largura da chapa de rodagem, melhoramento das condições e pavimentações e outras medidas.

A estrada virá igualmente assegurar o intercambio das bacias amozônica e do Prata, mediante a ligação de Pôrto Esperidião com as margens do Guaporé, afluente do Amazonas, de Cuiabá ás margens do rio do mesmo nome, afluente do Paraguai.

Entre Pôrto Espiridião e Vilhena será construida uma estrada de 200 quilómetros completando o traçado rodoviário indispensável a essa ligação das duas bacias.

A obra da companhia está sendo realizada com grande entusiasmo e dedicação, assegurando a perfeição e rapidez do trabalho.

No decorrer das visitas fôram observadas diversas pontes construidas em alvenaria com vigamento de aroeira. O aproveitamento dêsse material, próprio da região, liberta a obra do cimento e do ferro, que chegam ao local por prêços altissimos, depois de grande demora no transporte.

O sr. Valentim Bouças e o coronel Bastos chegaram em excursão até a ponte sôbre o rio Jangada, que se acha quasi pronta, devendo ser inaugurada no dia 21 do corrente, quando receberá o nome do general Gomes Carneiro.

Ao longo da estrada há três acampamentos, sendo o acampamento da Ponte de Jangada, comandado pelo tenente Mauro Moreira, que foi surpreendido em pleno trabalho.

Fazendo as honras de sua palhoça, ofereceu aos visitantes uma caneca de café, tendo ao sr. Valentim Bouças como ao coronel Bastos que louvaram o trabalho realizado pela 4.ª Companhia Rodoviária, manifestado o entusiasmo causado pela visita.

NÃO OBTIVERAM REGISTO DO DIP

O Conselho Nacional de Imprensa, em sua ultima reunião, realizada sob a presidencia do diretor geral do DIP, tenente-coronel, Antonio José Coêlho dos Reis negou registro ás seguintes publicações: "O Comercial e Bancário", do Distrito Federal, "O Maribondo", do Biringui, no Estado de São Paulo; "Sanitas", da capital do mesmo Estado e "Nordeste", de João Pessôa, Paraiba.

Foi tambem negado registro a Antana Duthus, como correspondente do jornal "Naujienos" ("Dayle-News Novidades"), de Chicago, Estados Unidos, por não haver apresentado credenciais desse orgão de imprensa.

Ainda foi indeferido o pedido de registro da "Organização Técnica de Publicidade Ltda", de São Paulo, pelo fato dessa empresa desenvolver tambem exploração de compra e venda de mercadorias.

Julgando o pedido da "Sociedade Brasileira de Expansão Comercial Ltda", de São Paulo, no sentido de editar um livro intitulado "Brasil, sua industria e exportação", o Conselho resolveu indeferi-los".

União Teatral Pessoense

Realizar-se-á amanhã, ás 9 horas, mais uma sessão de diretoria dessa agremiação, para a qual o seu presidente encarece o comparecimento de todos os associados.

BRASILEIRO! — "O Brasil espera que cada um cumpra o seu dever".

JORNALISMO

(Conclusão da 4.ª pag.-

berada de concisão. Acaba por prejudicar a clareza, pelo menos aquela que a tendência atual do português para o analitismo, assim como nossa preguiça mental, requer muitas vezes abusivamente da lingua. Não há estilo mais preciso do que o do sr. Afranio Peixôto. Póde-se não ser partidário, e não o sou, dessa supressão sua, quasi sistemática dos "que". Apesar de seus inumeros inconvenientes os "que" teem uma razão de ser, e quem os afasta quasi automaticamente — como tambem, por exemplo, Graciliano Ramos, de quem sou admirador sincéro, pois considero-o um dos maiores romancistas da literatura brasileira — acaba desarticulando a lingua. Não temos, porem, escritor que diga mais do que o sr. Afranio Peixôto em menos palavras, que mais pratique o anacoluto, muito expressivo, segundo Gide, da arte clássica. Se o sr. Afranio Peixôto incorresse em algum risco seria exatamente o oposto ao de Mário de Andrade, que parece obedecer, quando usa de certas construções, igualmente sistemáticas, a tendências populares, — ainda que não escreva, absolutamente, como se fala, felizmente. O risco, todavia, seria mais aparente do que real, nos dois casos, e isto porque em ambos se trata de artistas verdadeiros, se bem que de concepções estéticas completamente diferentes. Uma vez admitidos os problemas de estilo, que são pessoais, não necessariamente arbitrários, e que traem certas preocupações naturais em relação a um temperamento determinado, o estilo do sr. Afranio Peixoto revela o que há no autor de controlado, e de sóbrio. Ninguem entre nós que tenha mais do que êle horror ao excesso. Ninguem que tenha orado na Acropole com mais proveito. O que caracteriza sua obra é a justa medida. Tende naturalmente ao universal, ao razoavel e ao psicológico. Eis por que é um clássico como o entendia Brunetiére, que salientava ainda nas obras clássicas o perfeito equilibrio estabelecido entre as faculdades criadoras, a inteligência, a sensibilidade e a imaginação. Equilibrio manifestado também pela maturidade da lingua, e perfeitamente refletido, no caso presente, pelo estilo do sr. Afranio Peixôto que revela ponderação e numero, traduz todas as nuances, e, por conseguinte, é pelo menos tão legitimo quanto o estilo de Euclides da Cunha ou de Mário de Andrade.

Deus me livre de opôr valóres que nada teem de comum entre si, ou de defender um contra outros. Tanto Euclides como Mário de Andrade nos comovem por se empenharem inteiramente no que escrevem. O sr. Afranio Peixôto é nosso Anatole France, ligeiramente temperado com Renan. Alimentado de latinidade, suavemente cético — o que não o impede de falar comoventemente dos santos — irônico sem malicia, muito menos mordaz do que o autor de "Génie Latin" e, ao contrário dêste, sem nenhuma libertinagem, pertence como êste a uma filiação que vem de Epicuro, passa por Horacio, Montaigne, Sterne e Voltaire.

Anatole France não goza atualmente do favor do público "culto". Pouco importa: póde esperar. Não está longe o dia em que o descubra a literatura francêsa o lugar que merece. E êste será entre os primeiros de seu tempo, senão entre os maiores da sua terra. Hesito. Assim mesmo, feitas as contas, brilha na sua obra mais puro do que puro diamante. "De um falso diamante", continuam alguns a teimar. Hesito ainda. Não: é o maior filho de Voltaire em toda a literatura francêsa.

Creio tambem que entre tantas obras atualmente faladas, a obra de Afranio Peixôto figurará entre as que menos hão de envelhecer. O livro hoje reeditado na sua game, definitiva deve ter sido escrito há uns quinze anos. Em parte pelo menos, pois alguns trechos são recentes. Mas o livro não envelhecerá por ser o sr. Afranio Peixôto — repita-se — um clássico. Quem ler sua viagem aos paises do Mediterraneo, ao próximo Oriente, á Inglaterra, a Paris ou aos Estados Unidos, há-de verificar que em toda parte é muito menos a imagem do mundo exterior que está refletida no seu livro, do que a fauna humana, do passado, do presente e de sempre. O titulo é perfeitamente exato: "Viagem Sentimental". E viagem como esta não fazemos todo dia.

Não pretendo fazer um panegirico do autor. Até no seu livro há nugas mal toleradas por minha sensibilidade intrasigente (creio ser a unica coisa que tenho em mim de instransigente, a minha sensibildade: o resto sempre procura compreender), nugas traduzidas por pontinhos de reticência e de exclamação que deixam entender o que está evidente. Mas há também coisas que me irritam injustamente. Formei-me num mundo agressivo e revolucionário que exigiu dos homens da minha geração uma constante revisão dos valôres. O sr. Afranio Peixôto, porem, talvez tenha mais juizo do que alguns de seus semelhantes, e do que eu, quando aceita o homem como é e o mundo e as coisas. Humanista, não é reformador. Bastou-lhe curar nosso corpo como médico. Como moralista, conforma-se. E nós não nos conformamos. Esta é a nossa maior diferença. E' tambem o que nos vale: nossa diversidade. Seria erro crasso pedir a um escritor o que êle não nos proporciona, ou ao vermelho que seja azul e a um rouxinol que seja corrupião.

Quando voltarmos a tempos mais equilibrados, quando nosso presente fôr já longinquo, quando estivermos mortos, é muito possivel que leitores vindouros tenham mais prazer em ler os livros do sr. Afranio Peixôto do que outros, hoje elogiados, e concluirão que êsse antepassado sabia viver e escrevêra com juizo, probidade e muita arte.

(1) — "Viagem Sentimental". Afranio Peixôto, Cia. Editora Nacional.

Livros recebidos:

Estudos:

"Ensayos Americanos", Newton Freitas, Editorial Schapire, Buenos Aires.

"Os Caminhos Poéticos", de Jamil Almansur Haddad, Carlos Burlamaqui Kopke.

"Cidadão do Mundo", Licurgo Costa, José Olimpio ed.

Poesia:

"Eterno Motino", J. G. de Araujo Jorge, Vecchi editora.

Remessa de livros: rua Joaquim Caetano, 3, Urca.

Em Manáus o sr. Doria Vasconcelos

RIO, 4 (A. N.) — Dizem de Manáus que o sr. Dória Vasconcelos, falando á imprensa, declarou que entrará em entendimentos com "Rubber Develepment" a fim de que esta se encarregue do abastecimento dos trabalhadores nordestinos que se encaminham para o Amazonas. Salientou que a viagem do sr. Valentim Bouças se prende ao objetivo de verificar a possibilidade da fixação da baía amazonica com a do Paraguai, e que será uma das maiores obras de panamericanismo.

VISITARÁ O BRASIL O PRESIDENTE DA BOLIVIA

Constituida, por áto do presidente Vargas, a Comissão de Recepção

RIO, 3 (A. N.) — O Presidente da Republica assinou o seguinte decreto:

"Considerando que o exmo. sr. Presidente da Republica da Bolivia resolveu visitar o Brasil em retribuição á visita do Presidente do Brasil feita á Bolivia e desejando que a visita do sr. Presidente da Bolivia tenha o maior brilho e êxito,

Resolve nomear o general Firmo Freire e o ministro plenipotenciario de primeira classe José Roberto de Macêdo Soares para constituirem a comissão de recepção".

Telegramas retidos

Há na Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos telegramas retidos para:

Especial; José Furtado, rua Maciel Pinheiro, 54; Rosenthal.

Noticiário dos Municípios

DE PATOS

Administração do prefeito Severiano de Souza

PATOS, maio (Do correspondente) — Por ocasião da sua posse no cargo de prefeito interino dêste municipio, o sr. Severiano de Souza pronunciou um discurso através do serviço de alto-falantes, desta cidade, no qual se reportou aos problemas da administração municipal, acentuando que sua missão era a de apenas bem servir a esta terra e de obter a orientação patriotica e construtiva do govêrno do interventor Ruy Carneiro.

O discurso do novo prefeito foi muito bem acolhido pela população local.

Por que razão o povo italiano ainda não se revoltou?

(De um artigo do CONDE SFORZA, que será publicado no numero dêste mês da revista "COSMOPOLITAN", que o Comité Italo-Americano de Educação Democrática de Montevidéu, torna publico, na imprensa brasileira, com autorização do autor e do editor, por intermédio da INTER-AMERICANA)

"OS intalianos não se revoltam pela simples razão de que ainda não o podem fazer. Para começar, a idéia da revolta, não é, por enquanto, mais que uma reminiscência de nossa tradição historica. Durante as revoluções francêsa e americana, e durante nossa guerra revolucionária italiana contra o invasor de 1821 a 1860, os cidadãos podiam dispôr quasi das mesmas armas que o soldado. As batalhas eram travadas, aproximadamente, em igualdade de condições.

Agora, porém, com os canhões, os carros de assalto, os aviões, e finalmente, os gases venenosos á disposição do invasor nazista e da milicia fascista, os tiranos teem todas as vantagens, e uma revolta é impossivel. Não devemos esquecer que a unica revolução que triunfou, nos tempos modernos, foi a russa, em 1917, que estalou depois que o exército estava desintegrado e que a policia havia desaparecido.

Além disso, á falta de armas adequadas disponiveis, para todos os que quizerem rebelar-se, e que estão preparando a revolta para quando chegar o momento oportuno, deve acrescentar-se uma razão psicológica, de suma importancia, que freia qualquer intenção de revolta nêste momento. Segundo informações chegadas por meio do movimento clandestino, os italianos indagam: "Que poderá acontecer se nos revoltarmos agora? Homens, cuja coragem fisica e moral não podem ser postas em duvida, responderão: "Se nos revoltarmos agora, nada mais faremos sinão provocar os nazistas, que mandariam para a Itália um contingente de tropas ainda maior. Isso agravaria a situação, não somente para os italianos, mas também para os próprios soldados das Nações Unidas, que estamos convencidos chegarão, e aos quais estamos esperando".

Que me seja permitido dar ênfase a essa afirmação: "*Uma revolução na Itália, não poderá deflagar sinão quando os exércitos aliados desembarcarem em terrotorio continental italiano. Digo território continental italiano, porque a Sicilia e a Sardenha são já frutos maduros, prontos para a colheita. Nessas ilhas, ate as crianças manifestam profundo desprezo por tudo que seja fascista. Os frutos cairão, na Sardenha e na Sicilia, no dia em que os aliados sacudirem as arvores*".

Agora, algo sôbre a sorte das tropas alemãs aquarteladas na Itália, no dia em que se produzir a invasão. Segundo as mais recentes informações que recebi, o numero de soldados alemães na Itália é de cêrca de 300 mil, e não 400 mil como se dizia anteriormente. Em intenção de Hitler defender a Itália com uma forte cabeça de ponte no norte da Africa e com potentes bases aereas na Sicilia e na Sardenha. Com a derrocada dêsse plano, Hitler não tem mais do que uma solução; retirar suas tropas, se elas puderem escapar á vingança dos italianos, no dia de prestação de contas, para uma linha de defêsa ao largo da costa francesa, e sôbre os Alpes. Não é segredo militar, que quando os aliados atacarem a Itália, farão isso por vários pontos, em uma "blitz", sem precedentes.

Seria estrategicamente impossivel, para os alemães, atacados pelo exército italiano, pelos elementos da oposição clandestina e pela população civil, precipitar-se de um extremo ao outro da peninsula, em uma tentativa para defender a Itália. Seria igualmente impossível para Hitler, enviar reforços para a Itália rebelada".

Cumprimentos do presidente da República ao embaixador britanico

RIO, 3 (A. N.) — O Presidente da Republica mandou apresentar cumprimentos ao embaixador da Inglaterra por motivo do aniversário do Rei Jorge VI pelo major Garcia de Souza, do seu gabinête militar.

O Cooperativismo no Peru

(Comunicado do Departamento de Assistência ao Cooperativismo)

CONTINUANDO a divulgar o que se passa no mundo com relação ao crescente desenvolvimento e enórme potencialidade do movimento cooperativo, o "Serviço de Economia Rural" com prazer reproduz alguns recentes conceitos emitidos pelo *Dr. Francisco Alvarino Herr*, digno Presidente do "Instituto Cooperativo do Perú", e um dos brilhantes animadores do movimento nêsse país de tão belas tradições.

O dr. A. Herr, ao receber o Presidente da República dêsse país na assembléia comemorativa do terceiro aniversário dêsse Instituto, órgão que impulsiona o movimento cooperativo peruano, disse, entre outras coisas justas e oportunas:

"Nossa geração teve o doloroso destino de suportar duas conflagrações mundiais, cujo horror dantesco é impossivel descrever, mas, essa conjuntura nos obrigou a meditar profundamente sôbre as causas determinantes dêsses flagelos periódicos. "Pensamos e crêmos que os frequentes conflitos bélicos são consequência da atual organização econômica e social, e desejamos sua solução pelo sistema cooperativo, mediante um processo de substituição, utilizando os instrumentos atuais para erguer um mundo melhor.

"O movimento cooperativo no Perú surge como fundada esperança dos homens de trabalho e como anelo de redenção de milhões de indigenas que formam comunidades e que começaram a incorporar-se a êste novo sistema, tão parecido com o dêles".

"Não obstante o cooperativismo apresente soluções de um ponto de vista econômico, deve guiar-se por autênticas e desinteressadas fôrças espirituais, se quizer conservar a pureza de suas intenções".

O dr. *Manuel Prado*, digno Presidente da República, respondendo, disse, entre outras coisas: "Estas considerações, que se baseiam no conhecimento de nossa realidade, hão-de ter qûe se orientar gradualmente para a organização de uma econômia capaz de nos permitir a melhor exploração dos enórmes recursos de nosso sólo... Com esta convicção, consignei em meu programa eleitoral a implantação de cooperativismo na República de acôrdo com as condições de adiantamento de sua população, o que permite tomar conhecimento dêstes principios em que se inspira a concepção do Estado Moderno".

Vê-se, assim, que a idéia cooperativa se vai materializando entre quasi todos os povos da América do Sul, depois de se haver aclimado no Brasil ao influxo benefico de propaganda oficial, apresentando atualmente cifras animadoras até esta data: 1680 cooperativas registadas.

VOZES DO SERTÃO

Soares d'AZEVÊDO

O MUNDO brasileiro das letras não vai muito além de São Paulo e do Rio. Pelo menos é nestas duas cidades que costumam rufar os tambores da bibliografia indigena. Entretanto, sabe-se que o resto do país contribui, com não pequena parcela para a riqueza dos nossos valôres literários. E, se formos pedir certidão de idade aos intelectuais do Rio e de São Paulo, logo verificaremos que, os Estados, sobretudo o Norte, ocupam o primeiro lugar no numero e na qualidade dos escritores de eleição.

Por outro lado, é de justiça que outros preciosos valôres existem encerrados em sua modéstia, que deixam no fundo da gavêta, não raro, obras primas.

Não há muitos mêses, por exemplo, que me deixei ficar dois dias no coração sertanejo da Paraiba, nessa pequenina e ridente Monteiro, lá longe, bem na devisa com o sertão pernambucano. Monteiro, antes Alagôa do Monteiro, é uma joia, pelo clima, mas sobretudo pela bondade e a inteligência de seu povo. A's tardes, na calçada do hotel, vão aparecendo uma a uma as figuras representativas: o delegado, o telegrafista, o prefeito, o médico. Eles me são apresentados como da familia. O médico é Diocleciano Pereira Lima. O rádio havia, momentos antes, anunciado o afundamento de cinco navios brasileiros nas costas de Sergipe e Baia. Faziam-se comentários acerbos, mas em tom de voz serena. E Pereira Lima, discreto, fidalgo, arguto, ia ás raizes, penetrava mais fundo na tragédia contemporanea. Parecia-me estar lendo, em seus olhos, na inflexão de voz, nêsse modo de dizer tão seu, além do conhecimento da situação, um desassocêgo atroz por ela. Depois, ao lusco-fusco, no desmanchar da tertulia, extendeu-me a mão para se despedir.

— Vou editar alguma coisa. Você receberá um dia.

Vão correndo os mêses. Agora, já no Rio, e preso em casa por molestia, olho para o aguaceiro fustigando a vidraça do meu quarto. Outros aguaceiros estão fustigando as almas nos paises ocupados da Europa e os corpos em Karkov e na linha Mareth...

E o correio me entrega Pereira Lima metido num livro de quasi trezentas páginas ("Coisas do nosso meio e dos nossos dias", prefácio de Geraldo de Andrade, Oficinas do "Diário da Manhã", Recife, 1942). Que nos diz êle? Este livro é um caleidoscópio. Começa em Deodoro e acaba em Bilac, no campo nacional. Diz-nos da guerra, a nossa e a outra, de fóra; dos problemas brasileiros, internos e externos; e entra um pouco pelo sertão a dentro, desbravando... Percebe-se que no livro não há uma tése, mas há em todo caso uma alma brasileira. A lunêta do nordestino perspicaz assenta firme pelos mais palpitantes problemas do mundo moderno. "Assenta" apenas. O médico Pereira Lima não quer passar do diagnóstico. O tratamento cabe aos estadistas e aos teólogos. O médico é crente e aceita a presença da Igreja no quarto do enfermo. Valha-nos isto.

Monteiro, de bucólica, permitiu que Diocleciano Pereira Lima acompanhasse as evoluções do mundo no meio século que fica para trás. As evoluções ou as involuções. Há nêle uma poderosa capacidade de observação e de análise. A serenidade de raciocinio, parece que êle a tirou da própria serenidade do mandacarú, que alteia os espinhos no sertão paraibano. Percorre o Brasil em armas e o mundo em chamas, e volta depois para o remanso dessa sua Monteiro, que é, toda ela, uma deliciosa festa para o espirito.

Aberto o sarcofago onde repousam os restos do padre Antonio Feijó

Estudo cientifico do craneo do Regente do Império

S. PAULO, 3 (A. N.) — Na cripta da Catedral de S. Paulo, foi aberto o sarcofago onde repousa o corpo embalsamado do padre Diogo Antonio Feijó, regente do Império.

A abertura foi feita com todas as formalidades exigidas pelo Direito Canonico e a pedido do sr. Ricardo Gumbleton Daunt, estudioso de nossas tradições históricas e membro do Instituto Histórico e Geográfico de S. Paulo que, com o objetivo de apresentar sua contribuição especial ás futuras comemorações do centenário do regente do Império, obteve consentimento do arcebispo metropolitano, para examinar os despojos do ilustre politico brasileiro.

O sr. Ricardo Gumbleton Daunt pós em pratica, pela primeira vez, no nosso país, o estudo individual que os dados modernos da ciencia proporcionam como se faz na Europa quando se trata de figuras notaveis.

No exame cranio-prosopométrico, há um detalhe curioso: o craneo do regente Feijó apresenta ainda grande quantidade de cabelos. Este fato parece corroborar a afirmação dos cientistas de que a fisionomia do regente é bem outra da que nos habituamos a ver e onde ele aparece quasi calvo.

PARAIBANOS! Colaborai para o êxito da campanha da produção de gêneros alimenticios, Inscrevendo-vos no Curso de Monitores Agricolas.

ESPORTES

CAMPEONATO PARAIBANO DE FUTEBOL

"19 de Março" x "Astréia" num prélio que se prenuncia movimentado

O CAMPEONATO paraibano de futebol terá inicio, amanhã, defrontando-se, na "cancha" do "Cabo Branco", nas Trincheiras, os quadros representativos do **10 de Março** x **Astréia**.

A luta entre os dois adversários promete ser bastante movimentada, visto achar-se os antagonistas em bôas condições de treinamento e serem reconhecidas as qualidades dos "players que integram as respectivas equipes.

Com efeito, o **19 de Março** e o **Astréia** são possuidores de bons conjuntos, embora que ao último se reconheça um maior apuro na organização do seu "onze", melhor articulado e de mais preparo técnico que o primeiro.

Isto, porém, não aféta, grandemente, o resultado do embate, que poderá se desdobrar dentro de certo equilibrio, oferecendo um espetáculo digno de ser apreciado pelo público esportivo da cidade.

Por isto, crê-se que o choque de amanhã possa levar ao estádio das Trincheiras uma numerosa assistência, interessada no desenrolar da peleja, que vai indicar o vencedor da primeira "rodada" do presente campeonato.

Apitará o encontro, o juiz Beraldo de Oliveira, auxiliado pelos juizes Horacio de Miranda e Antonio Sorrentino.

— Preliminarmente, jogarão as equipes reservas, sob a arbitragem do juiz Horacio de Miranda, com "bandeirinhas" do **Palmeiras**.

Representará a **F. D. P.** o diretor Arioaldo Petruci, sendo indicado cronometrista o sr. Carlos Neves da Franca e médico o dr. Marinésio Moreno.

HUMAITA' FUTEBOL CLUBE

O diretor de Esportes encarece o comparecimento dos jogadores abaixo, amanhã, ás 7 horas, no campo do "Torre F. C.": Zereira — Meirinha — Luna Onisio — Jocena — Réo — Chiquinho — Désio — Báu — Barrêto — Paraiba — Camilo — Lopes — Tonico — Cobrinha e os demais associados.

REUNIU O TRIBUNAL DE PENAS

RIO, 3 — (A. N.) — O Tribunal de Penas, reunido ontem, aplicou suspensão em Norival e Noronha.

RIO, 3 — (A. N.) — Furlan, ex-médio esquêrdo do selecionado pernambucano, foi figura destacada, no treino do "América", ontem, á tarde.

O conhecido jogador está em negociações com o grêmio rubro, uma vez que foi transferido da companhia que trabalha para esta capital.

A ULTIMA RODADA DO TORNEIO MUNICIPAL

RIO, 3 — (A. N.) — A última rodada do Torneio Municipal apresentará domingo um único jôgo interessante entre o "Vasco da Gama" e o "América".

O "São Cristovão", campeão do torneio medirá fôrças com o "Canto do Rio", vice-campeão.

FORTE DUQUE DE CAXIAS

Serão promovidos, sábado, 100 sargentos e 240 cabos

RIO, 3 (A. N.) — Realiza-se no próximo sábado, no Forte Duque de Caxias, a cerimonia da promoção de cem sargentos e 240 cabos que acabaram de concluir brilhantemente os respectivos cursos. Os novos sargentos e cabos pertencem todos ao grande numero de reservistas ultimamente convocados que servem á Pátria no setor de artilharia de costa. Como se sabe, o Exército tem procurado aproveitar do melhor modo as aptidões dos reservistas incorporados ás fileiras, facilitando aos mesmos sua promoção. Entre os promovidos encontram-se numerosos estudantes dos nossos ginásios e faculdades.

Sociedade

FAZEM ANOS HOJE:

Os meninos: — Jeová, filho do sr. Joaquim Mesquita Filho, do comércio desta praça; José, filho do sr Joel Batista, funcionário federal nesta cidade; Antonio de Pádua, filho do sr. Antonio Pereira de Mélo, comerciante em Areia, e Arnaldo, filho do sr. Raimundo Guarita, funcionário da R.S.E.P.

A menina: — Marli, filha do sr José Marques, linotipista da Imprensa Oficial

O jovem: — Geraldo Gilberto de Jesus, auxiliar do comércio desta praça.

As senhoritas: — Denise Rossi de Sá, filha do sr. Renato Henriques Sá, gerente da sub-agência do Banco do Brasil em Monteiro; Maria Celeste de Oliveira, filha do sr. José Clementino de Oliveira, funcionário publico.

As senhoras: — Rosalina Coêlho Chianca, espôsa do sr. Abdon Chianca, comerciante nesta cidade e Maria Antonio Chaves, espôsa do sr. Maximiliano de Araujo Chaves, funcionário publico.

Os senhores: — Dr. Areobaldo Oliveira Lima, clinico em Araçatuba, Estado de S. Paulo; José Marinho Falcão, funcionário do Pôrto de Cabedêlo; Antonio Rique, auxiliar do comércio e Luis Deusdedith de Almeida, comerciante nesta praça, e João Venancio Polan, funcionário estadual em Guarabira.

NOIVADOS:

Menêses-Bandeira: — Estao noivos nesta capital o sr. Emiliano Castor de Menêses, atualmente servindo no 11.º R.A.M., e a senhorita Lille Bandeira, filha do sr. Arthur D. Bandeira, delegado regional do Ministerio do Trabalho nêste Estado, e de sua espôsa.

VIAJANTES:

Panair do Brasil S/A — Passageiros do "Lodestar" — PP—PBI embarcaram, ontem, no aeródromo da Imbiribeira, com destino a Fortaleza, os srs. Serafim Barbosa Ribeiro, inspetor do Banco do Brasil, e o médico dr. Flávio Pompeu.

VARIAS:

CAPITÃO ANACLETO TAVARES DA SILVA: — Passa, hoje, o aniversário natalicio do capitão Anacléto Tavares da Silva, digno oficial do Exército e ex-comandante da Fôrça Policial dêste Estado.

Militar de distinguida capacidade profissional, o capitão Anacléto Tavares desenvolveu á frente daquela corporação uma atividade de brilhantes resultados técnicos e relevantes significação patriótica, tendo cooperado na administração do interventor Ruy Carneiro com verdadeiro devotamento á causa publica.

Atualmente no Rio, onde frequenta o curso do Estado Maior do Exército, o distinto natalicíante conta gerais simpatias nêste Estado, devendo lhe serem endereçadas muitas mensagens de felicitações pelos seus amigos e admiradores.

FESTAS:

Universal Esporte Clube Recreativo: — Continuando o seu programa de "matinées" dansantes, o "Universal Esporte Clube Recreativo realizará, amanhã, em sua séde social, á av. Guedes Pereira mais uma animada vesperal dedicada ao seus sócios e familias.

Na ultima reunião, a Diretoria dêsse sodalicio deliberou que durante o mês de junho a admissão de sócios seria com isenção de joias.

Club "Bohêmios Brasileiros": — Esse Clube, convida os seus associados para uma "matinée" dansante a realizar-se amanhã, das 15 ás 18 horas em sua séde social, á rua Duque de Caxias n.º 389.

REUNIÃO:

"ENGLISH CULTURAL CLUB"

The fourth meeting of the English Cultural Club will take place at 7.30 p. m. on Saturday, June 5th, in the Club Rooms of the "Esporte Clube Cabo Branco" situated on the Avenida Floriano Peixôto, kindly yut at our disposal by the directorate of the E. C. C. B. We wish to take this opportunity of thanking them for this gesture of good will.

This meeting will take the form of a farewell to the Misses Esther Blowers and Rilda Correia who are shortly leaving for Recife. We also hope to welcome new members.

There will be interisting musical numbers: solos, duets, community singing, etc. The "Jazz Tabajára" will be present, adding to the interest of the meeting with pieces specially prepared. We wish to thank the leader and members of the band for their cooperation.

All who are interested are invited to attend.

FALECIMENTOS:

Faleceu, ontem ás 13 horas, em Mamanguape, á rua Barão de Cotegipe, o sr. Manuel Jerônimo do Nascimento, residente naquela cidade. O extinto contava 65 anos de idade.

— Faleceu no dia 29 de maio ultimo, na cidade de Alagôa Grande, o sr. José Gonçalves da Rocha. O extinto, que contava 38 anos de idade, era auxiliar da firma Anderson Clayton, em Cabedêlo. Deixa viuva a sra. Celina Martins da Rocha e uma filha menor Maria do Socôrro. O enterramento realizou-se no mesmo dia no cemitério daquela cidade.

R A D I O

Musicas antigas x novas — Um programa que vai surgir — A organização de um "Conjunto Serenata"

HA tempo, destas colunas veiculámos uma noticia, dando como certa a iniciativa de conhecido integrante da Rádio Tabajára, interessado em criar um programa onde se faria um confronto de musicas executadas sob os estilos moderno e antigo. Para isso, Severino Araúo se comprometeria a fazer os "arranjos", dando outras roupagens ás melodias, injetando-lhes "sangue novo" nas véias sonóras, dando-lhes um sabôr original de "swings" apimentados. Seria bem interessante êsse confronto, pois são reconhecidas as qualidades do "arranjista" do Severino Araújo, que nos tem dado tantas musicas retocadas sob o modernismo dos ritmos novos. Avante com a idéia.

— Vai surgir um outro programa, dedicado ás festas Joaninas, cheio daquêle sabor tipico das coisas do mato, onde a brejeirice reponta nos folguedos tradicionais do povo sertanejo. A gente vai relembrar com saudade o São João de antigamente, com toda aquela poesia simples que nos toca a alma e ao coração.

— Onde está o "Conjunto Serenata"? Estavamos certos de que seria coisa decidida, a organização de uma orquestra sob êsses moldes, comprometendo-se a executar melodias que fizeram e fazem, ainda, a delicia dos nossos sentidos auditivos. Zequinha de Abreu, Erotides de Campos e outros delicados temperamentos artisticos, escreveram, outróra, valsas lindas, composições de grande beleza, que não devem ficar esquecidas. A Rádio Difusôra de São Paulo nos tem feito relembrar algumas dessas joias musicais da antiguidade. — F. J.

COMUNICADOS DE GUERRA

(Conclusão da 8.ª pag.)

coltados por caças bombardeiros, atacaram o cáis de Buthidaung. O bombardeio foi seguido por um ataque com metralhadoras a pouca altura. A' tarde, um "Hurricane" em vôo de reconhecimento, atacou embarcações fluviais no rio Mayu e se viu entre cincoenta a cem soldados inimigos que corriam em busca de proteção perto de Haungdwa. Todos os nossos aviões regressaram ás suas bases".

DO ALTO COMANDO ALIADO NA AFRICA DO NORTE

Q. G. ALIADO DO NORTE DA AFRICA — (Reusters) — Eis a integra do comunicado de hoje do Alto Comando Aliado: Pantelária foi ante-ontem bombardeada por nossas fôrças navais e também ao raiar do dia de ontem. Os projetis cairam no porto e nas áreas das baterias anti-aéreas inimigas, havendo ligeiro revide, mas, em nossos navios, não houve vitimas nem danos.

Na noite de ontem, bombardeiros "Welington" da fôrça aérea do noroeste africano, atacaram Nápoles, sendo observadas as explosões nas instalações portuárias. As usinas Ustrio, na Pantelária, fôram novamente atacadas ontem por nossos bombardeiros médios e caças. Não há falta de um só dos nossos aviões depois dessas operações".

DO COMANDO DA AVIACAO NO CAIRO

CAIRO, 4 — (U. P.) — O Alto Comando da Aviação comunicou o seguinte: "Nossos caças de grande autonomia de vôo atacaram ontem um grande veleiro no Mar Egeu, o qual começou a desprender fumo. Regressaram ás suas bases todos os aparelhos que intervieram nessa e noutras operações".

Mussolini ordenou, etc.

(Conclusão da 8.ª pag.)

viéticas foram repelidas, depois de violentos combates.

VELIZH

ESTOCOLMO, 4 (Reuters) — Velizh, localidade mencionada no comunicado alemão de hoje como sendo teatro de repetidos ataques das forças russas, está situada cerca de 50 milhas ao sudeste de Veliki Luki cidade igualmente situada a 75 milhas ao noroeste de Smolensk, principal cidade alemá da frnete central. De Velizh as frente central. De Velizh avançar na direção do oeste numa extensão de cinco milhas.

DIMINUE A RESISTENCIA ALEMA

MOSCOU, 4 (U. P.) — Os russos continuam atacando violentamente as forças alemãs em Novorossisk, onde a resistencia dos alemães está diminuindo cada vez mais. Os russos procuram dividir as tropas alemãs na região de Novorossisk, a fim de cerca-las e aniquila-las. Os alemães fazem tudo para impedir que os russos consigam capturar Novorossisk.

AMPLIANDO AS OPERAÇÕES

LONDRES, 4 (U. P.) — As tropas do "eixo" estão ampliando suas operações contra os guerrilheiros iugoslavos. Os nazistas tentam eliminar um perigo em potencia no caso de produzir-se a invasão aliada. Informa-se, a propósito, que teria sido aprisionado o Estado Maior dos combatentes comunistas, depois de uma violenta luta nas montanhas. Os jornais iugoslavos, submetidos ás autoridade nazistas, anunciaram êsse fato, mas os circulos aliados de Londres não o confirmam.

Um funcionário do govêrno extra-territorial da Iugoslavia declarou que "a situação é a mais critica que já se verificou desde o dia da ocupação".

AFETARAM A PRODUCAO DE SUBMARINOS

LONDRES, 4 (U. P.) — Informa-se que os sucessivos ataques dos bombardeiros britanicos e das "Fortalezas Voadoras" contra Kiel e os estaleiros de Vegesak afetaram a produção de submarinos nazistas caiu enormemente.

IMPORTANTES DERROTAS

MOSCOU, 4 (Reuters) — Foi publicado um boletim, anunciando as importantes derrotas infligidas pela esquadra russa a frota alemã. Segundo êsse boletim, foram afundados, um submarino e um navio transporte nazista, no Mar Negro, dois guarda-costas, um navio transporte e um caça minas no Mar Barantes.

MAIS 23 AVIÕES

MOSCOU, 4 (Reuters) — A aviação e as baterias anti-aéreas russas, abateram mais 23 aviões alemães no Kuban, a nordeste de Novorossisk — informa um boletim suplementar de hoje.

ATIVIDADES DE PATRULHAS

MOSCOU, 4 (Reuters) — Na frente de Leningrado, nossas patrulhas, mataram mais de 100 soldados inimigos e destruiram 7 casamatas, 12 fortins, 2 postos de observações e depósitos de munição.

Outra patrulha russa penetrou na retaguarda das linhas inimigas, conseguindo desorganiza-las e capturar metralhadoras, regressando á sua unidade.

ACAO DOS GUERRILHEIROS LETÕES

MOSCOU, 4 (U. P.) — O Alto Comando Russo, destribuiu um comunicado suplementar dando conhecimento que, "uma companhia de soldados germanicos atacou um destacamento de guerrilheiros letões, os quais abriram um fôgo concentrado, eliminando 250 inimigos, e recolhendo algum material bélico.

Outro grupo de guerrilheiros letões, atacou uma estrada pela qual passavam unidades motorizadas alemães, aniquilando muitos inimigos. Outro destacamento de guerrilheiros fez descarrilar um trem militar teuto do qual quatorze vagões ficaram destroçados.

NOTICIAS MILITARES

Regulamentado o quadro de Oficiais Mecanicos da Aeronáutica

RIO, 4 (A. M.) — O presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei regulamentando o quadro de Oficiais Mecanicos da Aeronáutica.

"Art. 1.º — O Quadro de Oficiais Mecanicos (Q. O. M.) do Corpo de Oficiais da Aeronáutica se destina a grupar os oficiais necessarios ao desempenho das seguintes funções:

— prestar assistência, na respectiva especialidade, ao material de vôo ou de terra, seus acessorios e equipamentos;

— executar, na respectiva especialidade, os serviços de manutenção, reparação e recuperação do material aéreo ou de terra e de seus acessorios e equipamentos;

— auxiliar os chefes de Serviço de Material e os engenheiros aeronáuticos nos assuntos de suas respectivas especialidades.

Art. 2.º — O Quadro de Oficiais Mecanicos se compõe de:

— Oficiais Mecanicos de Avião (O. M. A.);

— Oficiais Mecanicos de Rádio (O. M. RT.);

— Oficiais Mecanicos de Armamento (O. M. AR.);

— Oficiais Fotografos (O. FT.).

Art. 5.º — O Quadro de Oficiais Mecanicos se constituirá, inicialmente, de 10 (dez) primeiros tenentes e 38 (trinta e oito) segundos tenentes com a seguinte cotação, por especialidade, no conjunto dos postos:

— Oficiais Mecanicos da Aviação — 24.

— Oficiais Mecanicos de Radio — 12.

— Oficiais Mecanicos de Armamento — 6.

— Oficiais Fotografos — 6.

Art. 4.º — O ingresso de oficiais no Q. O. M. é feito mediante promoção dos Aspirantes Mecanicos que hajam concluido o respectivo curso de formação e estejam aptos a promoção ao posto de 2.º tenente, de acordo com a legislação para promoções de oficiais da Aeronáutica.

Art. 5.º — Cada especialidade terá pelo menos um primeiro tenente no quadro unico de oficiais mecanicos.

Art. 6.º — A promoção ao posto de 2.º tenente-mecanico obedece á ordem de classificação por merecimento intelectual dos Aspirantes Mecanicos na terminação do curso.

Art. 7.º — O Q. O. M. é inicialmente constituido dos segundos-tenentes mecanicos da Reserva convocados, possuidores do Curso de Oficial Mecanico de que trata o decreto-lei n.º 6.139, de 23 de setembro de 1940, e dos Aspirantes Mecanicos possuidores do referido curso e que foram promovidos ao posto de 2.º tenente.

§ 1.º — A reversão ao serviço ativo dos segundos tenentes mecanicos da reserva e a promoção dos aspirantes serão feitas dentro de 30 dias da publicação do presente decreto-lei.

§ 2.º — A procedencia hierarquica desses segundos-tenentes obedecerá á classificação intelectual na conclusão do curso de Oficial Mecanico.

Art. 8.º — As promoções no Quadro de Oficiais Mecanicos se farão de acordo com as prescrições do Regulamento Provisorio de Promoções de Oficiais da Força Aérea Brasileira.

Art. 9.º — A transferencia para a Reserva dos oficiais deste Quadro, será feita até ulterior deliberação, de acordo com a legislação em vigor para os demais Quadros dos Serviços da Aeronáutica.

Art. 10.º — Revogam-se as disposições em contrario, entrando em vigor o presente decreto-lei, na data de sua publicação".

Unidos os francêses na luta contra o nipo-nazi-fascismo

A União
PATRIMONIO DO ESTADO
JOÃO PESSOA — Sábado, 5 de Junho de 1943

COMUNICADOS DE GUERRA

DO ALTO COMANDO RUSSO

MOSCOU, 4 — (U. P.) — O alto comando russo comunicou: "Na noite passada não se verificou nada de importante nas frentes de combate.

Na zona do Kuban e a noroéste de Novorossisk nossos pilótos, em combates aéreos travadôs durante o dia de ontem, derribaram 19 aviões alemães. Além disso, 4 aviões inimigos fôram abatidos pela nossa artilharia anti-aérea e pelo fôgo de metralhadoras e fuzis da infantaria russa.

Na frente oéste de Moscou nossa artilharia destruiu 7 abrigos subterraneos, fortins, silenciando uma bateria de morteiros de trincheira e duas de artilharia. Um grupo de exploração de reconhecimento de defêsas inimigas aprisionou dois metralhadores alemães e regressou sem novidade á sua base.

A infantaria alemã, ao sul de Balakleya, tentou atacar uma formação russa de batalha num determinado setor. Nossas fôrças contra-atacaram e deixaram para traz o inimigo, eliminando 70 alemães entre oficiais e soldados. Na zona de Sevsk, um destacamento russo durante operações de reconhecimento penetrou nas trincheiras inimigas e fez vários prisioneiros, aprisionando ainda algum material bélico.

Noutro setôr nossos destacamentos frustraram os ataques inimigos. Em consequência da luta, foi pôsto fora de combate um "tank" germanico e mortos numerosos soldados hitleristas.

Na frente de Leningrado destacamentos russos de exploração aniquilaram 100 inimigos entre oficiais e soldados e destruiram 7 abrigos subterraneos, 12 fortins, 2 postos de observação, provocando explosão em 2 depósitos de material bélico".

DO COMANDO BRITANICO NA INDIA

NOVA DELHI, 4 — (U. P.) — Os altos comandos do exército e da aviação comunicaram o seguintes: "Nada há a informar das operações terrestres na Birmania. Sabe-se agora que em quatro recentes ataques da RAF na zona de Buthidaung fôram mortos mais de cem soldados japonêses e feridos muitos outros. Ontem, pela manhã, bombardeiros da RAF, es-

(Conclue na 7.ª pag.)

ARGEL CONVERTEU-SE NA CAPITAL DA FRANÇA QUE NÃO OBEDECE AO "EIXO"

Reuniu-se, ontem, pela segunda vez, o Comité Francês de Resistencia Nacional — Demitido o general Nogues do posto de governador do Marrocos — As tropas de De Gaulle ficarão sob o seu comando

ARGEL, 4 (U. P.) — Um exército francês de milhares de soldados, guerrilheiros, e uma esquadra composta de 110 navios de guerra da mesma nacionalidade se acham unificados sob a direção conjunta dos generais Giraud e De Gaulle. Somente uns poucos problêmas como a questão sujeita a controversias para ver se si permitirá Giraud continuar como comandante em chefe do exército francês ficam por resolver antes de que fique conseguido completo acôrdo entre todos os franceses disseminados pelo mundo. O altivo "Comité Français de Resistence Nationale" se reuniu esta manhã desde ás 9 horas até á 12 para começar a trabalhar nêsse e noutros problêmas existentes entre os franceses. Os generais Giraud e De Gaulle foram nomeados ontem co-presidentes do citado organismo que administrará o território francês que se acha fóra da dominação inimiga e governará os franceses até que a pátria seja liberta.

DEIXOU O POSTO

LONDRES, 4 (U. P.) — A emissora de Argel anunciou que o govêrno do Marrocos general Nogues deixou o seu posto.

UM DOS ULTIMOS ATOS

MADRID, 4 (Reuters) — Um dos ultimos atos do general Nogues como residente geral do Marrocos francês foi despedir-se do general Orgaz, residente geral do Marrocos espanhol, que se encontrava em visita ao 5.° Exército Americano.

GRANDE SENSAÇÃO

LONDRES, 4 (U. P.) — Causou grande sensação a noticia de que o general De Gaulle nã permitiria que suas tropas ficassem sob o comando do general Giraud. Essa informação foi divulgada pelo correspondente em Argel do diário "Daily Telegraph". Segundo o mesmo informante, haverá negociações com a participação de "esferas muito altas" para esclarecer a situação e evitar novas dificuldades. Consta que a expressã "esferas altas" esteja relacionada a alguma personalidade da importancia do primeiro ministro Winston Churchill ou do chanceler Anthony Eden.

NOVA REUNIÃO

ARGEL, 4 (U. P.) — Reuniu-se, novamente na manhã de hoje, o Conselho Francês da Resistencia Nacional. Compareceram á reunião todos os seus membros. A sessão durou 2 horas e 45 minutos. Não foi distribuido nenhum comunicado sobre os assuntos, tratados durante a reunião.

A REUNIÃO DO COMITE'

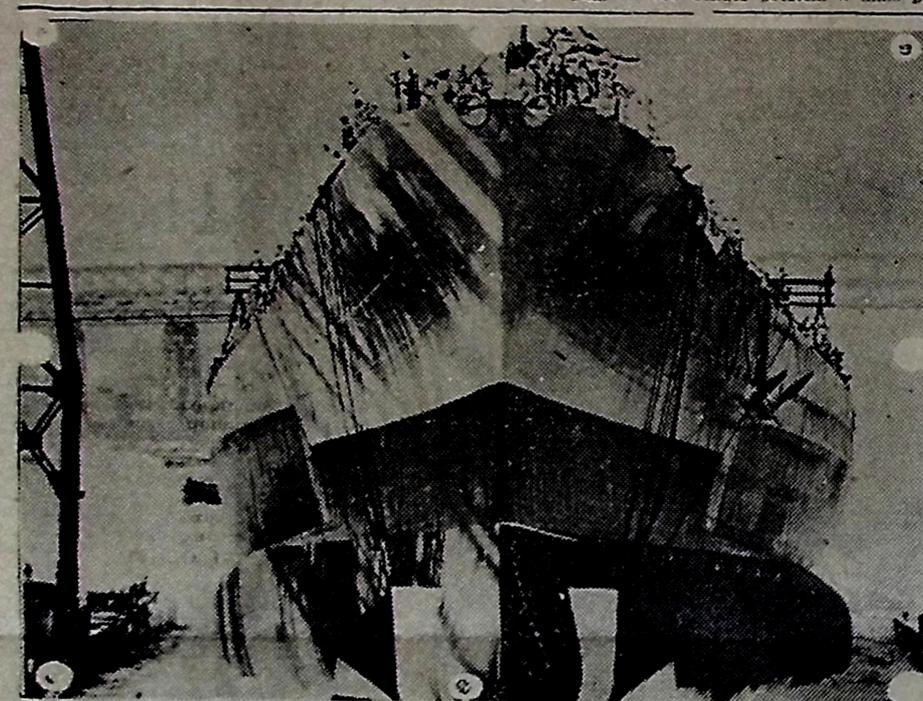
ARGEL, 4 (Reuters) — Na reunião da manhã de hoje do Comité Nacional de Libertação houve discussões preliminares que versaram sobre o funcionamento daquele orgão governamental e sobre importantes questões relacionadas com as ocorrencias da administração da Africa do Norte, consideradas necessárias pela delegação do general De Gaulle.

O GOVERNO MILITAR DE DAKAR

ARGEL, 4 (Reuters) — A corrente partidária do general De Gaulle fez questão que o govêrno militar de Dakar seja exercido pelo general Legentilhome, proeminente e experimentado militar da guerra no deserto e pelo general Dargagnieu, membro do Comité Nacional de Londres.

LAVAL ATACARA' O NOVO GOVERNO

LONDRES, 4 (U. P.) — A emissora de Vichy informou que o sr. Pierre Laval deverá fazer um discurso, amanhã, sobre a politica externa da França. Acredita-se na capital britanica que a alocução do "premier" de Vichy será um ataque ao novo govêrno de Argel, que acaba

(Conclue na 2.ª pag.)

A BORRACHA DO BRASIL APRESSA A VITÓRIA — Os couraçados, fortalezas flutuantes da Marinha das Nações Unidas custam muito dinheiro e material. E' grande o seu consumo de borracha. Em cada couraçado que se lança ao mar são empregadas cêrca de 80 toneladas de borracha ou o equivalente a 18.000 pneumáticos de automovel. São necessários couraçados para proteger as costas do Brasil e das outras Américas. Para fornecer a borracha de que necessitam os estaleiros aliados, é qué se está extraindo "latex" das árvores produtoras de borracha existentes nas florestas brasileiras. Quanto mais borracha se extrair no Brasil mais se contribuirá para o domínio dêste país e de outras nações unidas nos mares. Os homens que vivem nas regiões produtoras de borracha do país ficam sabendo, por intermédio dos prefeitos locais que poderão ganhar muito dinheiro na extração da borracha. As autoridades do Rio declaram que é patriótico e lucrativo dedicar-se á estração da borracha. E elas dizem: — Auxiliem o Brasil, produzindo mais borracha para a Vitória.

Atenção dos aliados para as conversações de Argel

Especial por George CHANDLER

(Correspondente da UNITED PRESS)

LONDRES, 4 — As manobras dos dirigentes franceses em Argel são observadas com atenção aqui. As divergencias entre Giraud e De Gaulle são consideradas como presagio de disputa que surgirão na França em consequencia da invasão aliada. Por conseguinte, se considera natural que o Ministério das Relações Exteriores da Inglaterra e o Departamento de Estado dos Estados Unidos prestem a mais profunda atenção a Giraud e De Gaulle.

Acredita-se que os representantes britanicos e americanos estiveram aconselhando ambos os dirigentes franceses, especialmente no ponto de vista de manterem a unidade da familia francesa.

Segundo se anunciou, esta tarefa foi realizada por Robert Murphy, representante dos Estados Unidos e por Harold Mac Millan, como representante da Inglaterra. Macmillan regressou, recentemente, da Africa, procedente de Londres, onde foi posto ao par dos ultimos detalhes relativos a esta questão pelo Ministro das Relações Exteriores, Anthony Eden. Ao que parece, os aliados trataram de evitar uma intervenção direta, mas acredita-se que intervirão, caso chegue haver perspectivas de se reproduzir uma crise seria.

Formulam-se conjecturas relativas a possibilidade dos Estados Unidos designarem novo representante junto ao comité francês unificado. Isso pode ser provavel, porque Murphy esteve muito vinculado a Giraud, no passado.

A BORRACHA das florestas brasileiras é imprescindivel para o esforço de guerra. O presidente Vargas recomendou aos homens que vivem nas zonas produtoras do Brasil que auxiliassem a extração da borracha. O lema do mês nacional é: MAIS BORRACHA PARA A VITÓRIA !!!

GRAVE A SITUAÇÃO

O "premier" japonês advertiu que a situação é cada vez mais grave

NOVA YORK, 4 (U. P.) — A emissora de Tóquio informa que o primeiro ministro japonês, general Tojo, advertiu o povo do Japão de que a situação é "cada vez mais grave". Na mesma ocasião o *premier* niponico apelou para que se reiniciem os esforços de todos "até que a Grã Bretanha e os Estados Unidos sejam destruidos".

DECLARAÇÕES DO CEL. KNOX

WASHINGTON, 4 (U. P.) — O secretário da Marinha Knox revelou que o desembarque em Attu foi levado a efeito sem a perda de um só navio e de homens e, até agora, nenhum navio foi perdido naquela campanha. Disse Knox, falando aos jornalistas, que estava sendo realizado um melhoramento no aerodromo da ilha que seria muito valioso estrategicamente e êle tinha suspeita também que constituiria um grande embaraço aos nipões de Kiska.

AVANÇARAM 30 MILHAS

CHUNG-KING, 4 (U. P.) — As forças chinesas avançaram trinta milhas em três dias e irromperam em Itu, importante cidade banhada pelo Yang-Tsé, situada a sudoéste de Ichang. A aviação chinesa em duas operações ofensivas de envergadura na região do Yang-Tsé, entre Ichang e Itu, bombardeiou e afundou numerosas barcaças do inimigo, matando cerca de 150 soldados japoneses.

MUSSOLINI ORDENOU A RETIRADA DAS FÔRÇAS ITALIANAS DA GRECIA

Diminue a resistencia nazista em Novorossisk

Nas ultimas 48 horas fôram abatidos 253 aviões da "Luftwaffe" — A batalha do Kuban

MOSCOU, 4 (U. P.) — O radio local acaba de anunciar que Mussolini ordenou a retirada geral das tropas italianas na Grecia e que as primeiras forças fascistas seguiram hoje para a Italia.

253 AVIÕES NAZIS DESTRUIDOS

MOSCOU, 4 (U. P.) — 253 aviões alemães foram destruidos pelos russos, em 48 horas de violentos combates, ao longo de toda a frente de batalha germano-soviética. Somente na frente de Kurks os alemães perderam 162 aparelhos. Durante a jornada passada os aparelhos de caça e as baterias antiaéreas russas derrubaram mais 60 maquinas totalitarias.

Os russos continuam atacando intensamente, as posições nazistas na região do vale de Kuban. Informações fidedignas indicou que as forças soviéticas estão investindo na direção de Temruik.

Entrementes, anunciam de frente eixistas que os alemães estão enviando grandes reforços para o Caucaso, a fim de deter os ataques soviéticos. Os calculos extra-oficiais salientam que os nazistas possuem cerca de 150 mil homens na zona de Novorossisk e na peninsula de Dataman.

Os russos, por sua parte, anunciam ter afundado um submarino e um navio de transporte de tropas nazistas em águas do mar Negro. Afirmam os russos que o navio transporte inimigo afundado estava repleto de soldados germanicos.

A emissora de Berlim, por sua vez, revelou que os russos estão atacando intensamente as posições alemães na zona de Lelish. De acordo com os informantes nazistas, as forças so-

(Conclue na 7.ª pag.)

No Estado da Georgia os jornalistas brasileiros

COLUMBUS (Georgia) — (U. P.) — Os jornalistas brasileiros ora em excursão pelos Estados Unidos, chegaram a esta cidade, ás oito horas e cincoenta minutos.

MINÉRIOS DO NORDÉSTE PARA SUPRIR AS NECESSIDADES DAS NAÇÕES UNIDAS

COMO SERÁ PROMOVIDO O AUMENTO DE SUA PRODUÇÃO

RIO, 2 (A. M.) — O presidente Getúlio Vargas aprovou a seguinte exposição que lhe foi apresentada pelo ministro Apolônio Sales:

"O Departamento Nacional da Produção Mineral dêste ministério, tendo em vista a necessidade do aumento de produção de tantalita, scheelita e berilo principalmente de tantalita, para o suprimento da indústria bélica das nações unidas, e tendo em vista também que a exploração dessas substancias minerais, relativamente abundantes na região do Nordeste, se faz ali realmente, por garimpagem e que não há inconveniente nessa fórma de exploração désde que séja dada assistência técnica aos respectivos trabalhos, submeteu á minha aprovação o seguinte critério a ser obedecido quanto á exploração e ao comércio de exportação dessas substancias minerais naquela região:

Nas áreas em que já fôram outorgadas autorizações de pesquiza, serão mantidos os respectivos decretos, não havendo, porém, limite para a venda das substancias minerais extraidas na fáse da pesquisa: As autorizações de pesquisas, já requeridas ate a presente data, de acôrdo com o artigo 14 do Codigo de Minas, terão o devido andamento, expedindo-se os decretos de autorização a que tiverem direito os requerentes, sendo as autorizações concedidas tratadas na fórma do item anterior.

As jazidas cujas pesquisas não tenham sido ainda requeridas serão consideradas reservadas, podendo o govêrno federal conceder ou não autorização de pesquisas das mesmas, quando requeridas, ouvindo-se, porém, em cada caso, o Distrito de Campina Grande que opinará sôbre se sera preferivel outorgar a autorização ou explorar as jazidas por trabalhos de garimpagem orientados e fiscalizados pelo Departamento Nacional de Produção Mineral.

Os trabalhos de pesquisas e de garimpagem a que se referem os itens anteriores terão a colaboração do Departamento Nacional da Produção Mineral e do Board of Economic Warface sob a supervisão do Departamento.

A colaboração a que se refére o item anterior será não só assistência como também empréstimo ou cessão, pelo custo, de material necessário aos trabalhos de mineração, quer pelo Departamento Nacional da Produção quer pelo Board of Economic Warfare.

A venda de tantalita para o exterior será feita mediante pagamento imediato de 85 °|° do valôr do minério, de acôrdo com análise realizada no laboratório do Departamento Nacional da Produção Mineral com séde em Campina Grande sendo os restantes 15 °|° pagos após confirmação de análise em laboratório idôneo dos Estados Unidos.

(Conclue na 2.ª pag.)

A PARAÍBA PÓDE FORNECER AOS ALIADOS GRANDE QUANTIDADE DE BORRACHA DE MANGABEIRA DE SUAS RESERVAS FLORESTAIS. A BORRACHA É UM FATOR DECISIVO PARA O TRIUNFO DO BRASIL E DAS NAÇÕES ALIADAS. CONTRIBÚA PARA O MAXIMO RENDIMENTO DO PRODUTO PARAIBANO, FAZENDO AQUISIÇÃO E A PROPAGANDA DA BORRACHA. BORRACHA, MAIS BORRACHA, PARA A VITÓRIA !

DIÁRIO OFICIAL

ESTADO DA PARAIBA — (BRASIL) — JOÃO PESSOA — Sábado, 5 de Junho de 1943

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. INTERVENTOR RUY CARNEIRO

INTERVENTORIA FEDERAL

DECRÉTO-LEI N.º 428, de 4 de junho de 1943

Regulamenta a concessão de ajuda de custo e diárias aos oficiais e praças da Força Policial do Estado.

O INTERVENTOR FEDERAL, na conformidade do disposto no art. 6.º, n.º V, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Os oficiais, sub-tenentes e sargentos da Força Policial da Paraíba têm direito a ajuda de custo e diárias, na forma e nos casos previstos no presente decreto-lei.

DA AJUDA DE CUSTO:

Art. 2.º — A ajuda de custo destina-se ao auxilio das despêsas de transporte e de instalação do oficial, sub-tenente ou sargento destacado ou transferido de uma para outra localidade.

Art. 3.º — Dar-se-á ajuda de custo quando:

a) transferidos de unidade, sub-unidade ou destamento em séde diferente, sem ser a pedido;

b) nomeados para exercer comissão de caráter permanente;

c) designados para qualquer comissão, cumprimento de ordem ou estágio para cursos militares, fóra do Estado.

Art. 4.º — A ajuda de custo é calculada do modo seguinte:

I — 20% sôbre a importancia dos vencimentos mensais acrescidos de mais 10% para conjuge e 5% para cada filho.

II — Cr$ 1,00 por quilômetro de distancia entre as duas localidades.

§ único — Onde houver meio oficial de transporte, correrá êste por conta do Estado, não fazendo o militar jús á vantagem constante do inciso II dêste artigo.

Art. 5.º — São consideradas comissões de caráter permanente, para efeito dêste decreto-lei:

a) comando de destacamento ou de força volante;

b) exercicio de cargo de autoridade policial;

c) comissão que, pela natureza do serviço, tiver de prolongar-se além de trinta dias.

Art. 6.º — O oficial, sub-tenente ou sargento não terá direito a ajuda de custo:

a) quando fôr transferido a pedido ou por conveniência da disciplina;

b) quando efetuar permuta;

c) quando se deslocar a-fim-de prestar depoimento em inquérito, conselho ou qualquer processo em que seja indiciado;

d) quando a transferência, exoneração de cargo em comissão ou remoção se der por falta que haja cometido e esteja comprovada.

Art. 7.º — A's demais praças, quando transferidas ou destacadas de uma para outra localidade, onde não haja meio oficial de transporte, será abonada a importancia de Cr$ 0,60 por quilômetro, não podendo essa importancia exceder de um mês de vencimentos do respectivo posto.

§ único — Quando o deslocamento se der por falta cometida ou para responder a processo, inquérito ou sindicancia, ou ainda a pedido, não terá a praça direito ao abono a que se refere êste artigo.

DAS DIÁRIAS

Art. 8.º — As diárias têm por fim auxiliar o custeio ou permanência do oficial, sub-tenente ou sargento quando tiver de se ausentar de sua séde, em comissão de carater transitório.

Art. 9.º — As diárias são as constantes da seguinte tabéla:

I — Oficiais:		
Oficiais superiores	Cr$	30,00
Capitães	Cr$	20,00
Subalternos	Cr$	12,00
II — Praças:		
Sub-tenentes	Cr$	8,00
Sargentos	Cr$	5,00
Praças	Cr$	2,50

§ único — Aos sargentos e demais praças, sómente nos seguintes casos:

a) ao sargento que tiver de servir fóra de sua séde, como escrivão de inquérito policial militar, como motorista ou qualquer outro serviço;

b) aos cabos e soldados que seguirem a serviço com oficial designado para comissão de caráter transitório, não sendo considerados em diligência.

Art. 10 — Além das diárias será abonada ao oficial, sub-tenente ou sargento designado para comissão de caráter transitório, a titulo de transporte, a importancia correspondente a Cr$ 1,00 por quilômetro de distancia, entre a séde e a localidade onde se realizar a comissão ou a última localidade em que ela se concluir nesta importancia compreendidas ida e volta.

Art. 11 — Para efeito de percepção de diárias a permanência do oficial ou praça em localidade em que tiver de exercer serviço de curta duração, será no máximo de 15 dias, salvo autorização para maior prazo, pela autoridade competente, conforme o caso.

Art. 12 — O oficial ou praça recolhido á sua séde não tem direito a ajuda de custo nem a diárias.

Art. 13 — São consideradas comissões de caráter transitório:

a) as inspeções administrativas, feitas por ordem superior fóra da séde da unidade;

b) as nomeações para proceder inquéritos, sindicancias, conselhos, arrolamentos, etc., fóra da séde da unidade ou destacamento;

c) serviços, comissões ou incumbências que devem ser desempenhados fóra da séde, por força de dispositivo legal ou ordem de autoridade competente, inclusive os de instrução militar;

Art. 14 — Não terá direito á diária o oficial ou praça que:

a) fôr chamado para se ver processar ou responder a processo no fôro civil ou militar, ainda que absolvido;

b) fôr mandado servir adido a outra unidade de séde diferente, pelo fato de ter apresentado queixa ou representação contra o seu comandante ou chefe;

c) fôr investido de representação oficial para atos e solenidades.

DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 15 — O oficial ou praça que tiver recebido ajuda de custo deverá restitui-la:

a) quando deixar de seguir o destino a pedido ou por motivo de que tenha sido causa (caso em que a indenização será de uma só vez);

b) quando deixar de seguir por motivo independente de sua vontade, caso em que indenizará só a metade.

§ 1.º — O oficial ou praça que, após seguir destino, fôr mandado regressar sem que tenha chegado a entrar em exercicio ou iniciado o curso de escola, não restituirá a ajuda de custo recebida.

§ 2.º — No caso de falecimento do oficial ou praça, seus herdeiros nada restituirão.

Art. 16 — Pelas diligências que o oficial ou praça realizar em caráter de delegado de policia, no perimetro da sua jurisdição, não terá direito a ajuda de custo nem a diárias.

Art. 17 — A ajuda de custo destinada a militar designado para serviço ou curso fóra do Estado, será arbitrada pelo Govêrno, mediante proposta do comandante geral da Força Policial.

Art. 18 — A concessão de ajuda de custo e diárias compete ao comandante da Força Policial, e serão sacadas em fólha especial e encaminhada esta ao Tesouro do Estado pela mesma autoridade, acompanhada do competente empenho.

Art. 19 — Para o cálculo de distancias observar-se-á a tabéla anéxa ao decreto-lei n.º 410, de 3 de abril do corrente ano.

Art. 20 — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

João Pessôa, 4 de junho de 1943; 55.º da Proclamação da República.

RUY CARNEIRO
Samuel Duarte

DECRÉTO-LEI N.º 429, de 4 de junho de 1943

Autoriza o Govêrno do Estado a garantir, mediante fiança, um empréstimo ao BANCO DO ESTADO DA PARAÍBA, destinado ao financiamento do Mercado Público de João Pessôa.

O INTERVENTOR FEDERAL, na conformidade do disposto no art. 6.º, n.º V, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica o Govêrno do Estado autorizado a intervir, como fiador solidário, num contráto de abertura de credito até a importancia de um milhão e quinhentos mil cruzeiros (Cr$ 1.500.000,00) a ser concedido ao BANCO DO ESTADO DA PARAIBA pelo Banco do Brasil, e destinado ao financiamento das obras do novo Mercado Público desta capital, pelo prazo de seis (6) anos, a partir da data do contráto com os juros de sete por cento (7%) ao ano, venciveis semestralmente.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

João Pessôa, 4 de junho de 1943; 55.º da Proclamação da República.

RUY CARNEIRO
J. Santos Coêlho Filho

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 2:

Petições:

N.º 7220 — De Luiz Bezerra Cavalcanti. — Deferido, nos termos do parecer.

N.º 2265 — De Josué Jonas. — Igual despacho.

N.º 6883 — De Anisio da Costa Maia. — Idem, idem.

N.º 3016 — De Pio Mendes Cavalcanti. — Idem.

N.º 3354 — De Pedro Barbosa. — Idem.

N.º 8059 — De Manuel Martins de Araujo. — Idem.

N.º 7313 — De Ana Neves dos Santos. — A' vista das informações e parecer, concedo o abatimento de 50%.

N.º 7876 — De Romeu Pequeno Torres. — De acôrdo com o cálculo do Tesouro; devendo o requerente aguardar abertura de crédito.

K. 2558 — De Antonio Cavalcanti de Carvalho. — Despacho: Deferido, nos termos do parecer.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 3:

Petições:

De Massilon de Oliveira e Silva, extranumerário diarista, requerendo licença para tratamento de saude. — A' vista do parecer, arquive-se.

PARECER DO D. S. P.:

O D. S. P. ao encaminhar o presente processo á consideração do exmo. sr. Interventor Federal, opina pelo **indeferimento** e consequente **arquivamento** da petição que o originou, em virtude do requerente não ser considerado extranumerário diarista com regalias de funcionário.

D. P. do D. S. P., 1 de junho de 1943.

De Antonio Laurentino Ramos, contabilista, classe "M" requerendo inclusão, na sua Pasta de Assentamento Individual, do tempo que serviu como diarista na S. A. V. O. P. — Deferido, na forma do parecer.

PARECER DO D. S. P.:

O D. S. P. verificou em face da certidão fornecida pelo Arquivo Público que acompanha o presente processo, que o peticionário serviu de 7 de fevereiro a 17 de setembro de 1931, como diarista na S. A. V. O. P. pelo que ao encaminhar o presente processo á consideração do exmo. sr. Interventor Federal, tem a honra de opinar para que seja incluido na pasta de Assentamento Individual do referido servidor para efeito de aposentadoria, 222 dias correspondentes áquele periodo.

D. P. do D. S. P., 1 de junho de 1943.

De Alaide dos Santos Chianca, professor docente, padrão L, requerendo permissão para renunciar a licença que lhe foi concedida em data de 16-3-943. — Deferido, nos termos do parecer.

PARECER DO D. S. P.:

O D. S. P. ao submeter o presente processo á consideração do exmo. sr. Interventor Federal opina pelo seu deferimento, em face das informações, devendo cessar os efeitos da referida licença em 3 do corrente, data em que a requerente reassumiu o exercicio.

D. P. do D. S. P., 31 de maio de 1943.

De Severina Souto, professor, classe B, requerendo licença de acôrdo com o art. 163 do E. F. — Concedo 90 dias de licença, com os vencimentos, na forma da lei.

De Maria Gabinio Bezerra Cavalcanti, professor diretor, padrão H, requerendo aposentadoria. — Concedo 180 dias de licença, com os vencimentos, na forma da lei.

De Maria Duarte Cavalcanti, professor padrão A°, requerendo licença de acôrdo com o art. 155, §§ 3.º e 4.º do E. F. — Concedo 120 dias de licença, com os vencimentos, na forma da lei.

De Maria da Guia Pedrosa Gondim, professor classe B, requerendo licença para tratamento de saude. — Concedo 60 dias de licença, com os vencimentos, na forma da lei.

Prestacões de contas:

K. 1425 — Da Prefeitura Municipal de Monteiro. — Aprovo as contas da Prefeitura de Monteiro correspondentes ao exercicio de 1941.

K. 1676 — Da Prefeitura Municipal de Araruna. — Aprovo as contas da Prefeitura de Araruna correspondentes ao exercicio de 1941.

K. 1424 — Da Prefeitura Municipal de Espirito Santo. — Aprovo as contas da Prefeitura Municipal de Espirito Santo, correspondentes ao exercicio de 1941.

K. 1323 — Da Prefeitura Municipal de Souza. — Aprovo as contas da Prefeitura Municipal de Souza, correspondentes ao exercicio de 1941.

K. 1338 — Da Prefeitura Municipal de Campina Grande. — Aprovo as contas da Prefeitura Municipal de Campina Grande, do exercicio de 1941.

K. 1394 — Da Prefeitura Municipal de Joazeiro. — Aprovo as contas da Prefeitura Municipal de Joazeiro, correspondentes ao exercicio de 1941.

K. 1372 — Da Prefeitura Municipal de Mamanguape. — Aprovo as contas da Prefeitura Municipal de Mamanguape, correspondentes ao exercicio de 1941.

K. 1374 — Da Prefeitura Municipal de Ingá. — Aprovo as contas da Prefeitura Municipal de Ingá, correspondentes ao exercicio de 1941.

K. 1337 — Da Prefeitura Municipal de Areia. — Aprovo as contas referentes ao exercicio de 1941, da Prefeitura Municipal de Areia.

K. 1407 — Da Prefeitura Municipal de Itaporanga. — Aprovo as contas da Prefeitura Municipal de Itaporanga, correspondentes ao exercicio de 1941.

K. 1322 — Da Prefeitura Municipal de Pombal. — Aprovo as contas da Prefeitura Municipal de Pombal.

K. 1336 — Da Prefeitura Municipal de Patos. — Aprovo as contas da Prefeitura de Patos, correspondentes ao exercicio de 1941.

K. 1355 — Da Prefeitura Municipal de Princêsa Isabel. — Aprovo as contas da Prefeitura de Princêsa Isabel, correspondentes ao exercicio de 1941.

K. 1395 — Da Prefeitura Municipal de Cuité. — Aprovo as contas da Prefeitura de Cuité, correspondentes ao exercicio de 1941.

K. 1356 — Da Prefeitura Municipal de Esperança. — Aprovo as contas da Prefeitura de Esperança, correspondentes ao exercicio de 1941.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 4:

Decretos:

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve conceder exoneração de acôrdo com o § 1.º, alinea b, do art. 92, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, a José Florentino Junior, do cargo de Diretor, padrão T, do Quadro Único do Estado, lotado no Departamento do Serviço Público.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve nomear, de acôrdo com o art. 15, item I, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, José Florentino Junior, ocupante do cargo de Oficial Administrativo, padrão N, do Quadro Único do Estado, para exercer, em comissão, o cargo de Diretor, padrão U, do mesmo Quadro, lotado no Tesouro do Estado.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve conceder exoneração de acôrdo com o § 1.º, alinea b, do art. 92, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, a João dos Santos Coêlho Filho, do cargo de Diretor, padrão U, do Quadro Único do Estado, lotado no Tesouro do Estado.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve designar, de acôrdo com o art. 15, item I, do decreto-lei n.º 202, de 28 de outubro de 1941, Orlando de Almeida e Albuquerque, ocupante do cargo de Diretor, padrão S, do Quadro Único do Estado, lotado no Departamento de Assistência ao Cooperativismo, para responder pelo expediente da Administração do Porto de Cabedêlo.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 4:

Portarias:

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve nomear Severino Donato Sobrinho para exercer o cargo de 2.º suplente de sub-delegado de Policia do distrito de Ipauarana, municipio de Campina Grande.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve nomear Francisco Martiniano Diniz para exercer o cargo de 1.º suplente de sub-delegado de Policia do distrito de Ipauarana, municipio de Campina Grande.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve conceder exoneração a José Simões da Silva do cargo de 2.º suplente de sub-delegado de Policia do distrito de Ibiapina, municipio de Princêsa Isabel.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve exonerar João Eusebio dos Santos do cargo de 3.º suplente de sub-delegado de Policia do distrito de Ipauarana, municipio de Campina Grande.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve nomear Manuel Guedes para exercer o cargo de 3.º suplente de sub-delegado de Policia do distrito de Ipauarana, municipio de Campina Grande.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇAO

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 1.º:

Portaria:

O Diretor do Departamento de Educação, no uso das atribuições que lhe confere a lei, resolve suspender, por oito (8) dias, Maria de Lourdes Bezerra de Brito, professora, classe B, do Quadro Único do Estado, com exercicio na escola rudimentar mista de Barreiras, municipio de Santa Rita, em virtude de ter incorrido no artigo 223, capitulo III, do decreto-lei 202.

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 4:

Portarias:

O Diretor do Departamento de Educação, no uso das atribuições que a lei lhe confere, resolve designar Eneida da Silva Lima, professora padrão A°, do Quadro Único do Estado, com exercicio na escola rudimentar mista da Estação Experimental, para prestar serviços na escola elementar mista de Alagoinha, ambas do municipio de Guarabira.

O Diretor do Departamento de Educação, no uso das atribuições que a lei lhe confere, resolve designar Aida Dias Monteiro, professora classe E, com exercicio na Escola de Aplicação, para prestar serviços no Grupo Escolar "Antonio Pessôa", ambos desta capital, em substituição á licenciada Cirene Carvalho de Araujo.

DEPARTAMENTO DE SAÚDE

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 2:

Petição:

N.º 1234/43 — De João Paulo, proprietário do prédio situado á rua Padre Ibiapina, n.º 65, solicitando dispensa da intimação que lhe foi feita pela Inspetoria de Higiéne das Habitações e concessão do respectivo "habite-se". — Despacho: Deferido, á vista da informação.

CHEFATURA DE POLICIA

AVISO

De ordem do sr. dr. Chefe de Policia, ficam convidados os drs. Severiano dos Santos Diniz e Atilo Rota, bem como os srs. Roque Falcone, Vicente Barbosa de Lucena, José Benoni de Andrade Lima, Nabuco Assis Fereira de Mélo, José Simões & Filhos, Nominando Muniz Diniz, Honorato Barbosa da Silva, José Targino, Cardoso & Cia. e Cortume Santo Antonio S. A. a virem a esta Chefatura regularizar as licenças dos seus automoveis até o dia 15 do corrente mês, impreterivelmente, sob pena de serem as mesmas devidamente cassadas.

G. Gambarra Filho, encarregado do Expediente.

INSTITUTO DE IDENTIFICAÇAO E MEDICO LEGAL

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 4:

Petições despachadas:

De Marinete Grangeiro do O', funcionária Pública, residente em Campina Grande, requerendo carteira de identidade. — Despacho: Como requer.

De Maria Tereza de Carvalho, comerciante, residente em Campina Grande, no mesmo sentido. — Igual despacho.

De Julia Pinangel Grangeiro, idem, idem. — Igual despacho.

De William Cliford Ross, comerciante, residente em Campina Grande, requerendo carteira de identidade. — Despacho: Deferido.

De João Cancio Sobrinho, agricultor, residente em Monteiro, no mesmo sentido. — Igual despacho.

De Manuel Joaquim da Silva, agricultor, residente em Monteiro, requerendo carteira de identidade. — Despacho: Como requer.

De Manuel Bezerra Mario, comerciante, residente em Monteiro, no mesmo sentido. — Igual despacho.

De João de Oliveira Chaves, comerciante, residente em Monteiro, em igual sentido. — Igual despacho.

De Manuel Raimundo das Neves, motorista, residente em Monteiro, idem, idem. — Igual despacho.

CONTRIBUIÇÕES DOS MUNICÍPIOS

PREFEITURA DE GUARABIRA

O sr. Sebastião Vital Duarte, prefeito de Guarabira, comunicou ao sr. Interventor Federal haver recolhido á Mêsa de Rendas local a importancia de Cr$ 3.341,40, correspondente ás taxas destinadas á Instrução Pública, Estatistica e Departamento das Municipalidades.

PREFEITURA DE INGA'

Em telegrama ao sr. Interventor Federal, o Prefeito de Ingá, prof. Francisco Lucas de Souza Rangel, participou haver recolhido á Estação Fiscal daquela cidade, a quantia de Cr$ 1.996,10, referente ás quotas de Instrução, Estatistica e Dep. das Municipalidades.

EXAME DE LICENÇA GINASIAL

A partir do dia 5 de junho, funcionará, á noite, no Grupo Escolar "Tomaz Mindêlo" um curso de preparação ao referido exame. Corpo docente constituido de professores do Colégio Estadual da Paraíba. Mensalidade Cr$ 50,00. Inscrições no referido estabelecimento das 19 ás 21 horas.

Carteiras expedidas:

Fôram expedidas carteiras de identidade a Maria Auxiliadora Freire, Agripino Domingos Batista, Ruy Marques de Carvalho, Maria de Lourdes Araujo, Vicente José Ribeiro e Manuel Ferino de Meirêles.

Exame pericial:

Pelos médicos legistas, foi submetido a exame pericial no Hospital de Pronto Socorro, a paciente Josefa Maria da Conceição, vitima de ferimentos graves.

Identificado no Registro Geral:

Apresentados pelas autoridades policiais, acham-se identificados no Registro Geral os individuos Raul Moreira Franco, como incurso no art. 155 § 4.º do Código Penal, João Gabriel e Alcides Gabriel, condenados por crime de ferimento pela justiça pública de Sapé.

Comunicação:

Comunicou o dr. Ruy Castor de Menezes, diretor da Casa de Detenção, que devidamente autorizado pelo exmo. sr. dr Juiz das Execuções Criminais da comarca desta capital, foi removido para a Colonia "Juliano Moreira o detento Antonio Correia de Araujo, vulgo "Antonio Porqueirão", condenado pela justiça pública da comarca de Areia á pena de 20 anos de reclusão, a fim de receber naquêle estabelecimento hospitalar o necessário tratamento. Acrescentou ainda, permanecerem recolhidos áquêle Presidio 410 reclusos.

INSPETORIA GERAL DO TRAFEGO PUBLICO E DA GUARDA CIVIL

EXPEDIENTE DO INSPETOR GERAL DO DIA 4:

Despacho de petições:

N.º 3838, de Pedro Rodrigues de Mélo. — Deferido; 3836, do Cortume S. Antonio S|A. — Igual despacho; 3835, de Heraclito de Araujo Sobrinho. — Idem, idem; 3834, de Cicero Gomes Donato. — Idem, idem; 3837, de Trajano Lopes. — Idem, idem; 3828, de Francisco Luiz. — Idem, idem; 3827, de Severino Fagundes. — Idem, idem; 3826, de José Mariano. — Idem, idem; 3825 — de Manuel Teodosio. — Idem, idem; 3824, de Virgilio Costa. — Idem, idem; 3823, de José Maria Almeida. — Idem, idem; 3822, de Francisco Fagundes. — Idem, idem; 3830, de Cristino Ferreira. — Idem, idem; 3832, de Manuel Quintino de Oliveira. — Idem, idem; 3833, de Rubens Luiz. — Idem, idem; 3840, de Gilberto Jeronimo de Brito. — Idem, idem; 3839, de José Dias. — Idem, idem; 3829, de Orlando Ferreira de Araujo. — Idem, idem; 3815, de Valdemar Aranha. — Idem, idem; 3818, do mesmo. — Idem, idem; 3813, de João Batista de Menezes. — Idem, idem.

SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
DIVISÃO DE FINANÇAS

Demonstração da Receita e Despêsa do mês de maio de 1943.

RECEITA:

Maio, 31 — Saldo do mês de abril de 1943;	
Banco do Estado:	
Importancia depositada	52.726,50
Banco dos Proprietários	
Idem, idem	100.000,00
	152.726,50
Em Caixa:	
Importancia reservada para pagamentos autorizados	20.425,10
	173.151,60
Renda:	
Importancia referente á renda dêste mês	144.170,60
Idem recolhida ao Tesouro por diversas repartições	2.001,60
Depósitos de origens diversas:	
Idem recolhida pela Comissão de Abastecimento, referente ás multas impostas em gráu de recurso	1.290,00
Cr$	320.613,80

DESPÊSA:

Eventuais:	
Pagamentos efetuados n|mês	32.048,00
Diversas despêsas:	
Idem, idem	12.718,00
Auxilios extraordinários:	
Auxilios a diversos	3.366,50
Auxilios & Contribuições:	
Idem, idem	24.481,00
Conta especial:	
Pagamentos n|mês	21.122,00
Diárias para locomoção:	
Pagos por diversas diárias	1.185,00
Quotas s|barracas:	
Idem por diversas quotas	290,00
Depósitos de origens diversas:	
Restituição de depósito	16.533,20
Fiscalização.	
Pagamento n|mês	23.900,00
Expediente:	
Despêsas feitas nêste mês	327,70
	135.971,40
Saldo para o mês de junho de 1943:	
Banco do Estado	54.287,10
Banco dos Proprietários	100.000,00
Em Caixa:	
Importancia reservada para pagamentos autorizados	28.353,70
Tesouro do Estado:	
Importancia recolhida diretamente por diversas repartições	2.001,60
Cr$	320.613,80

João Pessôa, 4 de junho de 1943.

Manuel Lyra, fiscal enc. da contabilidade.

Visto: **Anfrisio Brindeiro**, diretor da Divisão de Finanças.

SECRETARIA DA FAZENDA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 2:

Petições:

N.º 7220 — De Luiz Bezerra Cavalcanti. — "Ex-vi" do disposto no art. 2.º do decreto-lei n.º 229, de janeiro de 1942, ao requerente póde ser concedida a isenção pedida.

A' consideração do sr. Interventor Federal.

N.º 2265 — De Josué Jonas. — O requerente póde ser atendido, em face do que dispõe o art. 2.º do decreto-lei n.º 229, de janeiro de 1942.

A' consideração do sr. Interventor Federal.

N.º 6883 — De Anisio da Costa Maia. — O pedido póde ser deferido, em face do que dispõe o art. 2.º do decreto-lei n.º 229, de janeiro de 1942.

A' consideração do sr. Interventor Federal.

N.º 3016 — De Pio Mendes Cavalcanti. — O requerente póde ser atendido, "ex-vi" do que dispõe o art. 2.º do decreto-lei n.º 229, de janeiro de 1942.

A' consideração do sr. Interventor Federal.

N.º 3354 — De Pedro Barbosa. — Ao peticionário póde ser concedida a isenção de que trata o art. 2.º do decreto-lei n.º 229, de janeiro de 1942.

A' consideração do sr. Interventor Federal.

N.º 8059 — De Manuel Martins de Araujo. — Submeto o assunto á consideração do sr. Interventor Federal, opinando pelo deferimento.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 3:

Petições:

N.º 10.310 — De Roberto Joaquim Anselmo. — Esta Secretaria não póde dispensar impostos em cobrança judicial. Requeira, se o entender, á autoridade competente. Arquive-se.

N.º 17.324 — De Domingos Lino Duarte. — Igual despacho.

N.º 4208 — De Augusto de Azevêdo Belmont. — Indeferido, á vista do parecer da Sub-Diretoria da Despêsa.

N.º 14.300 — De Francisca Maria da Conceição. — O pedido não tem apoio legal. E mesmo que tivesse, esta Secretaria não tem competencia para dispensar impostos já em cobrança executiva.

N.º 6687 — De Arnaldo Alves da Cruz e outros. A inscrição reclamada não é para pagamento de imposto. Este só será devido se o montante das operações ultrapassar de cinco mil cruzeiros (Cr$ 5.000,00).

Nestas condições, mantenho o áto do estacionário de Serraria, que deverá, entretanto, proceder de acôrdo com as instruções expedidas sôbre o assunto pela Inspetoria de Vendas e Consignações.

Autos de infração:

N.º 3150 — Da Recebedoria de Rendas de Campina Grande contra Delzo Donato. — As razões invocadas no recurso não convencem. A infração foi constatada plenamente e o auto regularmente feito e julgado.

Nego, pois, provimento ao recurso, para confirmar a decisão da Inspetoria de Vendas e Consignações, pelos seus fundamentos.

N.º 3467 — Da Estação Fiscal de Alagôa Grande contra Antero Peregrino de Albuquerque. — Nego provimento ao recurso, para confirmar a decisão recorrida, que foi proferida de acôrdo com a lei e as provas dos autos.

N.º 15.863|42 — Da Recebedoria de Rendas de Campina Grande contra a firma A. F. do Amaral & Filhos. — Nego provimento ao recurso, para confirmar a decvisão da Inspetoria de Vendas e Consignações por legal e conforme á prova dos autos.

N.º 514 — Da Mêsa de Rendas de Itabaiana contra Pedro Martiniano de Brito. — O autuado não juntou ao recurso matéria nova, limitando-se a confirmar as razões aduzidas na primeira instancia.

Isto posto,

e considerando que a diligência procedida pela Mêsa de Rendas de Itabaiana confirma a falta da segunda via da nota de venda que deu lugar ao auto de fls.;

considerando que a decisão da Inspetoria de Vendas e Consignações está conforme a lei e a prova dos autos.

Nego provimento ao recurso, para manter a decisão recorrida.

N.º 3245 — Da Recebedoria de Rendas de Campina Grande contra Evaristo Pereira da Costa. — Nego provimento ao recurso, para manter a decisão recorrida, cujos fundamentos se ajustam á letra da lei e á prova dos autos.

TRIBUNAL DA FAZENDA
SESSÃO DO DIA 4:

Presidente: — Dr. João Santos Coêlho Filho.

Secretária: — Cléo Brayner.

Compareceram os srs. João Santos Coêlho Filho, secretário da Fazenda; João da Cunha Lima Filho e Acrisio Borges, respectivamente, sub-diretores do Tesouro encarregados da Secção da Receita e da Despêsa.

O expediente constou do seguinte:

Contas — O Tribunal visou: n.º 8701, de L. Pinto de Abreu, na quantia de Cr$ 260,00; n.º 8718, de A. F. Móta, na quantia de Cr$ 61.400,00; n.º 8714, de Cleodon Costa & Cia., na quantia de Cr$ 1.297,50; n.º 8702, de B. Maia & Cia., na quantia de Cr$ 309,00; n.º 8716, de Dias Galvão & Cia., na quantia de Cr$ 6.580,20; n.º 4037, de B. Whatley Dias & Cia., na quantia de Cr$ ...... 1.950,00. — Visto, pagando 5% a titulo de industria e profissão, por se tratar de firma não coletada.

Despêsas realizadas — O Tribunal visou: n.º 8609, de José Pontes Ferreira, na quantia de Cr$ 116,00; n.º 8608, de Joaquim Macaúbas Sobrinho, na quantia de Cr$ 19,18; n.º 8610, de Antonio Teotonio dos Santos, na quantia de Cr$ 15,00; n.º 8611, de Giacomo Fernando Ferraro de Carvalho, na quantia de Cr$ 70,00; n.º 8612, de Manuel Albino Vidal, na quantia de Cr$ 16,00; n.º 8723, do agronomo Severino Pereira da Silva, na quantia de Cr$ 48,00; n.º 8721, do mesmo, na quantia de Cr$ 50,00; n.º 8725, de Nercides Inácio da Silva, na quantia de Cr$ 66,00; n.º .... 8728, de Tiago Martins de Carvalho, na quantia de Cr$ 7,60; n.º 8727, do mesmo, na quantia de Cr$ 7,60; n.º 8726, do mesmo, na quantia de Cr$ 20,00; n.º 8777, de Pedro Freire de Mendonça, na quantia de Cr$ 80,00.

Prestações de contas — O Tribunal julgou certas: n.º 3744, de João de Souza Falcão, na quantia de Cr$ 100,00; n.º 8616, de Antonio Augusto de Almeida, na quantia de Cr$ 2.134,30; n.º 8664, do agronomo Severino Pereira, na quantia de Cr$.... 250,00; n.º 8632, do capitão Manuel Camara Moreira, na quantia de Cr$ 300,00; n.º 8128, do agronomo Severino Pereira, na quantia de Cr$ 100,00; n.º 7953, de Tiago Martins de Carvalho, na quantia de Cr$ 927,00; n.º 7733, de João Luiz Ribeiro de Morais, na quantia de Cr$ .... 92.500,00.

INSPETORIA GERAL DO IMPOSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

EXPEDIENTE DO INSPETOR DO DIA 4:

Petições:

K. 8627, de Epifanio Fagundes, de Mamanguape. — Cancele-se o arbitramento, á vista da informação.

K. 7616, de Carlito Mendes Caminha, de Patos. — Deferido, nos termos da informação, a partir do corrente mês e até deliberação ulterior.

Tesouro do Estado

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA NOS DIAS 2 E 3 DO CORRENTE MES

DIA 2:

RECEITA

Saldo anterior		57.219,50
Rec. de Rendas de João Pessôa — P|c da arr. do dia 1.º	20.600,00	
Adm. do Porto de Cabedêlo — Renda do dia 1.º	473,20	
Rep. de Serviços Eletricos — P|c. da arr. de junho	123.266,00	
Rep. de Saneamento de João Pessôa — Renda do dia 31	3.439,40	
Quintino Maranhão — (Secção de F. Agricola) — Renda eventual	144,80	
Quintino Maranhão — (Secção de F. Agricola) — Renda eventual	649,50	
Ana Virginia de Souza — Divida ativa	66,00	
Ernani Stepple Lima — Caução de luz	30,00	
Antonio Pedro de Alcantara — Idem	12,00	
José Candido de Oliveira — Idem	12,00	
Horacio Barbosa — Taxa de serviço de serviço de transito	20,00	
José Inácio da Silva — Taxa de serviço de transito e multa	27,00	
Metri & Cia. — Taxa de serviço de transito	17,00	
Joaquim Schuller Vilarôco — Idem	42,00	
Eitel de Assunção Santiago — Idem	52,00	
O mesmo — Idem	52,00	
O mesmo — Idem	52,00	
Antonio Nunes da Silva — Idem	52,00	
José de Mélo — Taxa de serviço de transito e multa	72,00	
Edmundo Sales dos Santos — Taxa de serviço de transito	17,00	
Sostenes Alves Bezerra — Idem	7,00	149.100,90
Total	Cr$	206.320,40

DESPESA

3071 — Cia. Paraiba de Cimento Portland S. A. — Conta	5.956,80	
3073 — A mesma — Conta	10.755,00	
3080 — A mesma — Conta	5.556,90	
3070 — A mesma — Conta	12.608,60	
3081 — A mesma — Conta	1.985,60	
3075 — A mesma — Conta	332,30	
3072 — A mesma — Conta	60.410,30	
3076 — A mesma — Conta	1.642,40	
3074 — A mesma — Conta	1.985,60	
3079 — A mesma — Conta	4.860,00	
3078 — A mesma — Conta	16.877,60	
3077 — A mesma — Conta	5.960,30	
3090 — D. V. O. P. — (A. A. Almeida) — Fôlha de pagamento	2.618,10	
3091 — Serviço de Radio Difusão — Idem — Idem	6.762,50	
2777 — José de Oliveira — (Sec. da Agricultura) — Adiantamento	200,00	
3058 — Francisco Batista Gomes — (Casa de Detenção) — Adiantamento	400,00	
3085 — João da Cunha Vinagre — Diárias	214,00	
3086 — Artur Fernandes — Rest. de caução	20,00	
3089 — O mesmo — Idem	20,00	
3087 — O mesmo — Idem	50,00	
2085 — Manuel Ferreira da Costa e Silva — Idem	12,00	
2859 — Antonio Augusto de Almeida — Desp. realizada	7,40	139.235,40
Saldo balanceado		67.085,00
Total	Cr$	206.320,40

DIA 3:

RECEITA

Saldo anterior		67.085,00
Rec. de Rendas de João Pessôa — P|c. da arr. do dia 2	15.500,00	
Adm. do Porto de Cabedêlo — Renda do dia 2	278,80	
José Antonio de Oliveira — Caução de luz	12,00	
Ana Coutinho — Idem	12,00	15.802,80
Total	Cr$	82.887,80

DESPÊSA

Saldo que passa		82.887,80
Total	Cr$	82.887,80

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 3 de junho de 1943.

Antonio Dias Néto, tesoureiro geral interino.

Armando Boudoux Jr., escriturário classe "H".

CONCÊLHO ADMINISTRATIVO DO ESTADO

SESSÃO DO DIA 4-6-1943:

Sob a presidência do conselheiro Severino Lucêna, secretariado pelo dr. Durwal Albuquerque, reuniu-se, ontem, á hora regimental, no Palácio das Secretarias, o Concelho Administrativo do Estado, vendo-se ainda presentes os conselheiros Osias Gomes, José Gomes e João de Vasconcélos.

Lida a áta da reunião anterior, é aprovada, sem impugnação.

EXPEDIENTE: — Constou da leitura de um telegrama do dr. Luiz Vergára, secretario da Presidência da República, nos seguintes termos: — "RIO — Severino Lucêna, Presidente Concelho Administrativo — O Presidente da República incumbiu-me de agradecer ao atencioso telegrama de felicitações, por motivo do seu aniversário natalicio. Cordiais saudações". Em seguida, deram entrada, para os devidos fins, os projétos de decretos-leis, da Interventoria Federal, abrindo um crédito especial de Cr$ 60.000,00 a Secretaria do Interior e Segurança Publica, destinado á construção de um monumento no tumulo do malogrado Interventor Federal dr. Antenor Navarro. — Ao conselheiro José Gomes; da mesma Interventoria, extinguindo um cargo de servente, padrão A°., do Quadro Unico do Estado, e dando outras providências. — Ao conselheiro Osias Gomes.

PARECERES A' PUBLICAÇÃO, NO ORGÃO OFICIAL — Os de numeros 136, 137, 138, 139 e 140, aos projétos de decreto-leis: da Interventoria Federal, transferência de verba; idem, idem fazendo a dotação de um cargo de arquivista classe "F", lotado no Departamento do Serviço Público; idem, idem criando o cargo de secretário da Junta Comercial do Estado; idem, idem extinguindo um lugar de servente do Quadro Unico do Estado; idem, idem retificando a área do terreno doado á União Federal, para ampliação das instalações da Escola Industrial desta Capital. — Fôram relatores, respectivamente, pela ordem, os conselheiros José Gomes, João de Vasconcélos, José Gomes (mais dois processados), e Osias Gomes.

PARECER N.º 136. — Para completar o pagamento das despêsas com o secretário da Junta Comercial, a Interventoria elaborou o presente projéto de decreto-lei transferindo de uma consignação — 80.72 — para outra — 80.70 — dentro da mesma verba do Orçamento vigente a importancia de . .. Cr$ 1.500,00, para o que solicita autorização dêste Concêlho.

A transferência em causa não traz aumento de despêsa nem tão pouco alteração substancial do Orçamento, tornando-se destarte, merecedora de nossa autorização. Nestas condições, dou a seguir a proposição resolutiva com que solicito o voto dêste Plenário favoralmente ao projéto em apreciação.

Proposição Resolutiva n.º 135:

O Concêlho Administrativo do Estado, tendo em vista a conveniência do serviço publico expressa no presente projéto da Interventoria Federal, resolve aprová-lo.

Salas des Sessões do C.A.E., em 4 de junho de 1943. (ass.) *José Gomes* — Relator.

PARECER N.º 137: — Por propósta do Departamento do Serviço Público, o sr. Interventor Federal resolveu fazer a dotação de um cargo de arquivista classe "F", lotado na mencionada Repartição, a contar de 1.º de maio do corrente ano.

Daí a necessidade de um decreto-lei, em cujo texto tambem se providencia a distribuição de verba correspondente, que provem de uma transferência de dotação do mesmo serviço.

A medida se inclue nos átos de competência do Executivo Estadual e corresponde ás necessidades da Administração. Por isso dou á mesma o meu assentimento, expressando-o com o

Projéto de resolução n.º 136

Resolve o Concêlho Adm. do Estado aprovar o projéto de Dec.-lei da Interventoria Federal de que trata o parecer supra.

Sala das Sessões do C.A.E., em 3 de junho de 1943. (ass.) *João de Vasconcélos* — Relator".

PARECER N.º 138: — Após sugestões da Junta Comercial e consequentes demarches em tôrno do caso, a Interventoria Federal entendeu de criar o cargo de secretário daquela Junta, pelo que confeccionou o presente projéto de decreto-lei, submetendo-o á nossa apreciação.

Trata-se propriamente de uma restauração, pois, o cargo em aprêço sempre existiu, dêsde 1894, sendo extinto em 1931. Atualmente é exercido por um funcionário integrante da carreira de Escriturário do Quadro Unico do Estado. E' como se vê uma situação anômala que fica corregida com a aprovação do presente projéto, que confére ao ocupante daquêle cargo atribuições que exigem conhecimentos inerentes ás responsabilidades que pesam sôbre o mesmo. A sua restauração impõe-se por imperativos que conduzem com o bom andamento dos encargos que são afétos áquêle setor da Administração Estadual.

Pelo exposto, resta-me tão somente ficar de acôrdo com o projéto, levando ao voto da Casa a seguinte proposição resolutiva em que faço ver a minha opinião sôbre a matéria.

Proposição resolutiva n.º 137

O Concelho Administrativo do Estado, levando em conta o interesse publico manifesto no presente projéto da Interventoria Federal, delibera dar-lhe integral aprovação.

S. das Sessões do C.A.E., em 4 de junho de 1943. (ass.) *José Gomes* — Relator"

PARECER N.º 139: — Por propósta do sr. Diretor de Educação a Interventoria Federal elaborou o presente projéto de dec.-lei extinguindo um lugar de servente, Padrão A°., do Quadro Unico do Estado e dando outras providências relacionadas com o caso.

O cargo em aprêço faz parte dos isolados de provimento efetivo "extintos quando vagarem". Acontece que o seu ocupante, Aluisio Silvano da Silva, pediu exoneração levando o Govêrno a cumprir o disposto na lei 140, de 30 de dezembro de 1940.

A dotação orçamentária correspondente ao cargo ora extinto será transferida para consignação — 83.31 — Extranumerários — para admissão de um diarista na fórma da legislação vigorante. Nada tendo a opôr, submeto ao voto dêste

Plenário a proposição resolutiva que se segue.

Proposição resolutiva n.º 138

O Concêlho Administrativo do Estado aprova o presente projéto de dec.-lei da Interventoria Federal pelo fato do mesmo vir ao encontro do interesse publico estadual.

S. das Sessões do C.A.E., em 4 de junho de 1943. (ass.) *José Gomes* — Relator.

PARECER N.º 140: — Em virtude do dec.-lei n.º 190, de 15 de setembro de 1941, foi doado pelo Estado á União Federal um terreno destinado á ampliação das instalações da Escola Industrial de João Pessôa — estabelecimento de ensino profissional que tem prestado incalculáveis benefícios á juventude conterranea. Chegou a ser lavrada em notas do tabelião João Monteiro da Franca e escritura da doação, mas no momento da inscrição do imovel nos registros do Dominio da União, verificou-se a inexatidão da área especificada no decreto em apreço, a qual é, na realidade, de 2.482,04 17m2.

O dr. Procurador da Fazenda, no seu parecer de fls. 3v., opinou porque se expedisse novo diploma legislativo de retificação e já é êste que vem agora ser submetido á aprovação dêste Concêlho de Estado. A necessidade da legislação propósta pelo sr. Interventor Federal é indiscutivel. Daí porque serei favorável ao assentimento dêste órgão, a ser expresso, confórme tenho a honra de sugerir, no

Projéto de resolução n.º 139

O Concêlho Administrativo do Estado delibera aprovar o projéto de dec.-lei propósto pelo sr. Interventor Federal retificando a área do terreno doado á União Federal para a ampliação das instalações da Escola Industrial de João Pessôa.

S. das S. do Concêlho Administrativo do Estado, em 3 de junho de 1943. (ass.) *Osias Gomes* — Relator.

Aviso aos estrangeiros residentes no Estado

A DELEGACIA DE ORDEM POLITICA E SOCIAL determina que todos os estrangeiros domiciliados no território da Paraíba levem a essa Repartição duas (2) fotografias 7 x 5 (sete por cinco), recentes e em fundo branco.

Não estão isentos daquela recomendação os alienigenas portadores de carteira de identidade modêlo 19 ou certificado de inscrição fornecido por outro Estado.

Os que residirem no interior, remeterão os retratos pelo correio para o seguinte endereço: "REGISTO DE ESTRANGEIROS — DELEGACIA DE ORDEM POLITICA E SOCIAL — JOÃO PESSÔA — ESTADO DA PARAÍBA", — acompanhados do respectivo nome por extenso.

João Pessôa, 8 de maio de 1943.

Ivaldo Falcone de Mélo, delegado de Ordem Politica e Social.

vinhos e seus derivados, tudo de acôrdo com o art. 7 do decreto 549, de 20 de outubro de 1937, cuja autorização para o Estado é prevista na lei 193, de 26 de janeiro de 1938.

O Sindicato avisa também que já realizou o registro de todos os seus associados de Cabedélo, com a simples despêsa de expediente, a qual não assoma a Cr$ 10,00.

O Sindicato tem procurador no Rio de Janeiro e está portanto habilitado a tudo facilitar aos que interessar possa, como é dever, realizar esta obrigação legal. — **A Diretoria.**

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO

Ficam convidados todos os associados no gozo de seus direitos sociais, a comparecerem hoje, ás 20 horas, na sua séde social a fim de examinarem todos os documentos de caixa a cargo do tesoureiro Jacomo Lombardi, bem como os demais atos da diretoria que também espera o comparecimento dos membros do Conselho Fiscal para aprovação dos balancetes, estando em mêsa, ainda, inúmeras propostas de novos associados.

Assistência médica: — Prevenimos aos nossos associados que a assistência médica deste Sindicato está a cargo do ilustre facultativo conterraneo, dr. Osorio Abath e a assistência dentária, entregue aos cuidados do dr. Durval Rolim, os quais vêm atendendo aos nossos associados com solicitude e interesse.

Com a volta de inumeros socio ao seio do Sindicato vai esta instituição funcionando normalmente, pagando as suas obrigações em dia.

REGISTRO INDUSTRIAL
(Nota do Departamento Estadual de Estatística)

Estão sendo convidados a comparecer a êste Departamento, até o dia 15 do corrente, na forma do dec.-lei federal 4.081, que dispõe sôbre o Registro Industrial no país, todos os proprietários de estabelecimentos das seguintes industrias: Da alimentação; da borracha e do couro; ceramica e calcareos; das construções; metalurgica; da madeira e vime; de produtos quimicos; textil, do vestuário; de artefatos de papel e papelão; gráfica; de brinquedos, de instrumentos de música; colchoarias; do fumo; e concertos e montagem em geral, a fim de preencherem as respectivas fichas de inscrição e boletins de produção.

Convem notar que aos retardatários e faltosos, serão aplicadas as penalidades cominadas naquela lei, pelo Serviço de Estatistica da Previdência e Trabalho (Rio de Janeiro).

Os interessados deverão dirigir-se ao D. E. E., no Paláció da Agricultura, 1.º andar, todos os dias uteis das 11,30 ás 17,30 horas e nos sabados das 8,30 ás 11,30 horas, onde serão prontamente instruidos.

Quanto aos estabelecimentos localizados no interior, os srs. proprietários deverão dirigir-se aos respectivos Agentes de Estatistica, nas sédes municipais.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 3:

O Diretor Geral do Departamento do Serviço Público, no uso de suas atribuições, resolve dispensar a pedido, Walfrédo Soares, das funções de servente dêste Departamento.

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 4:

Petições:

De José Ferreira Pinto, extranumerário-contratado, requerendo licença para tratamento de sua saúde — Submeta-se á inspeção no Centro de Saúde desta capital.

De José Pinheiro Guimarães, extranumerário-contratado, no mesmo sentido — Igual despacho.

De Cirene Cavalcanti de Farias, professor, classe "B", requerendo prorrogação de licença. — Submeta-se á inspeção de saúde no Pôsto de Higiêne de Alagôa Grande.

De Maria Ramalho de Assis, professor, classe "B", no mesmo sentido. — Submeta-se á inspeção de saúde no Centro de Saúde desta capital.

Portarias:

O Diretor do Departamento do Seviço Público, usando das atribuições que lhe são conferidas no art. 20, capitulo III, das Instruções Gerais a que se refére a portaria n.º 21, de 22 de abril de 1941, resolve designar dr. Edrise Vilar para Presidente da Banca Examinadora do concurso de provas para provimento do cargo da classe L, inicial da carreira de médico, do Quadro Unico do Estado, lotado na Maternidade.

O Diretor do Departamento do Serviço Público, nos termos do que dispõe o art. 22 das Disposições Gerais que regulam a realização de concursos para provimento em cargo publico estadual, resolve designar Rinaura de Alencar Polari, bibliotecária, padrão J, lotada nêste Departamento, para secretariar os trabalhos da Banca Examinadora do concurso de provas para provimento do cargo da classe L, inicial da carreira de médico do Quadro Unico do Estado, lotado na Maternidade.

O Diretor do Departamento do Serviço Público, usando das atribuições que lhe são conferidas no art. 19, capitulo III, das Instruções Gerais a que se refére a portaria n.º 21, de 22 de abril de 1941, resolve designar dr. Edrise Vilar para membro da Banca Examinadora do Concurso de provas para provimento do cargo da classe L, inicial da carreira de Médico do Quadro Unico do Estado, lotado na Maternidade.

O Diretor do Departamento do Serviço Público, usando das atribuições que lhe são conferidas no art. 19, capitulo III, das Instruções Gerais a que se refére a portaria n.º 21, de 22 de abril de 1941, resolve designar dr. Lauro Wanderley para membro da Banca Examinadora do Concurso de provas para provimento do cargo da classe L, inicial da carreira de Médico, do Quadro Unico do Estado, lotado na Maternidade.

O Diretor do Departamento do Seviço Público, usando das atribuições que lhe são conferidas no art. 19, capitulo III, das Instruções Gerais a que se refére a portaria n.º 21, de 22 de abril de 1941, resolve designar dr. Jaime Lima para membro da Banca Examinadora do Concurso de provas para provimento do cargo da classe L, inicial da carreira de Médico, do Quadro Unico do Estado, lotado na Maternidade.

O Diretor do Departamento do Serviço Público, usando das atribuições que me são conferidas no Regimento baixado com o decreto-lei n.º 96, de 9 de janeiro de 1941, resolve designar os senhores José Glaucio Veiga e Waldemar de França, para fiscalizarem as provas do concurso para provimento do cargo da classe L, inicial da carreira de Médico, lotado na Maternidade, a realizar-se, pela Divisão do Pessoal, Seleção e Aperfeiçoamento, dêste Departamento, nos dias 10, 11, 17 e 18 do corrente.

CONSELHO PENITENCIÁRIO DO ESTADO

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 4:

Oficios recebidos:

Do sr. Juiz de Direito da comarca de Princêsa Isabel, comunicando não constar no cadastro criminal daquela comarca o nome do réu Mario José Bastos de Oliveira.

Do Cartório do 1.º oficio da comarca de Piancó, comunicando não constar no cadastro criminal daquela comarca o nome do réu Mario José Bastos de Oliveira, juntando á mesma comunicação a sentença liberadora proferida pelo Juiz de Direito da comarca mencionada nos autos do processo de livramento condicional do sentenciado Cicero Antonio de Oliveira.

Do sr. Juiz de Direito da comarca de Mamanguape, devolvendo o processo de livramento condicional do réu liberando Norberto Ferreira endereçado para o sr. Juiz de Direito da comarca de Pombal e que recebera por engano do serviço da mala postal.

Movimento de autos:

Recebimento do sr. Juiz de Direito da comarca de Pilar, dos processos original contra o réu Severino Macena de França.

Recebimento do sr. Juiz de Direito da comarca de Espirito Santo de dois processos original contra o réu Manuel Barbosa.

Idem do sr. Juiz de Direito da comarca, remetendo o processo original contra o réu Genesio Fernandes.

Do sr. Juiz de Direito da comarca de Joazeiro, remetendo o processo original contra o réu Miguel Antunes da Costa.

Recebimento do sr. Diretor da Casa de Detenção, do despacho na vista no processo de perdão do sentenciado Mario José Bastos de Oliveira ou José Bastos de Oliveira.

Do sr. Diretor da Casa de Detenção, ainda remetendo o despacho na vista no processo de livramento condicional do sentenciado Manuel Barbosa de Oliveira, vulgo "Manuel Antonio Barbosa", com o respectivo relatório sôbre a vida carcerária do requerente e reformando o cálculo constante do preparo.

Recebimento do conselheiro sr. Luiz Rodrigues Viana, do parecer escrito do processo de livramento condicional do réu Manuel Barbosa de Oliveira.

LEGISLAÇÃO FEDERAL

Decréto n.º 12.362, de 10 de maio de 1943

Autoriza os cidadãos brasileiros Severino Bonifácio da Nóbrega, Antonio Augusto da Nóbrega e Manuel Malet da Nóbrega a pesquisar schelita e associados no municipio de Santa Luzia, do Estado da Paraiba.

O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o art. 74, letra a, da Constituição e nos termos do decreto-lei n.º 1.985, de 29 de janeiro de 1940 (Código de Minas), decreta:

Art. 1.º — Ficam autorizados os cidadãos brasileiros Severino Bonifácio da Nóbrega, Autonio Augusto da Nóbrega e Manuel Malet da Nóbrega a pesquisar schelita e associados no imovel denominado Trindade, situado no distrito de São Mamede, municipio de Santa Luzia, do Estado da Paraiba, numa área de dez hectares e cinquenta e oito ares (10,58 Ha) delimitada por um retangulo tendo um dos vértices a distancia de trezentos e vinte e cinco metros (325 m) no rumo magnético trinta e três gráus e cinco minutos sudeste (33º 5' SE) da confluência dos riachos Malhada da Umburana e Malhada da Fouce e cujos lados, a partir dêsse vértice, teem os seguintes comprimentos e rumos magnéticos: quatrocentos e sessenta metros (460 m), rumo oitenta e nove gráus nordeste (89º NE); duzentos e trinta metros (230 m), rumo um gráu sudeste (1º SE), respectivamente.

Art. 2.º — Esta autorização é outorgada nos termos estabelecidos no Código de Minas.

Art. 3.º — O titulo da autorização de pesquisa, que será uma via autêntica dêste decreto, pagará a taxa de trezentos cruzeiros (Cr$ 300,00) e será transcrito no livro próprio da Divisão de Fomento da Produção Mineral do Ministério da Agricultura.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 10 de maio de 1943, 122.º da Independencia e 55.º da República.

GETULIO VARGAS
Apolonio Salles

Decréto n.º 12.422, de 14 de maio de 1943

Dispõe sôbre convocação de reservistas.

O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o artigo 74, letra a da Constituição, decreta:

Art. 1.º — A ordem de chamada a que se refere o artigo 2.º do decreto-lei n.º 10.451, de 16 de setembro de 1942, deve ser traduzida em edital ou Aviso publicado nos orgãos oficiais ou jornais particulares, não sendo obrigatória a expedição da carta de chamada.

Art. 2.º — Os Departamentos de Imprensa e Propaganda providenciarão no sentido de os jornais particulares publicarem em tempo habil os editais de convocação de reservistas que lhes sejam remetidos pelas autoridades competentes.

Parágrafo único — A inobservancia do disposto nêste artigo, por parte dos jornais particulares, constitue falta grave punida com a pena máxima estabelecida na legislação em vigor.

Art. 3.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 14 de maio de 1943, 122.º da Independencia e 55.º da República.

GETULIO VARGAS
Eurico G. Dutra

Poder Judiciário
TRIBUNAL DE APELAÇÃO

PRIMEIRA CAMARA

38.ª Sessão Ordinária em 4 de junho de 1943.

Presidência do exmo. des. Flodoardo da Silveira. Secretário: dr. Euripedes Tavares.

Compareceram os exmos. desembargadores:

José Flóscolo, Severino Montenegro, Agripino Barros e com a assistência do exmo. sr. Proc. Geral do Estado dr. Renato Lima. Aberta a sessão ás 14 horas, foi aprovada a áta da sessão anterior.

Deu-se depois o seguinte julgamento:

Apelação civel n.º 355, de Catolé do Rocha. Relator des. Severino Montenegro. Apelantes Antonio Galdino da Silva e sua mulher. Apelados Manuel Brilhante de Souto e mulher. — Negou-se provimento, unanimemente.

Encerrou-se a sessão ás 14 horas e 20 minutos.

MOVIMENTO DE AUTOS DO DIA 4 DE JUNHO:

Revisões:

Apelação criminal n.º 144, de Ingá. — Fôram os autos á revisão do exmo. des. Severino Montenegro.

Apelação criminal n.º 552, de Antenor Navarro. — Fôram os autos á revisão do exmo. des. Agrippino Barros.

Apelação civel n.º 551, de Princêsa Isabel. — Fôram os autos á revsão do exmo. des. José Flóscolo.

Despacho de Relator:

Apelação criminal n.º 508, de Teixeira. — "Baixem os autos ao juizo "a quo", onde deverão permanecer até que seja apreendido o menor L. da G. e cumprido o acordão de fls. 55".

Pareceres:

Apelação criminal n.º 553, de Antenor Navarro.

Agravo de petição civel n.º 379, de Conceição — Devolvidos com os respectivos pareceres.

Assinatura e Publicação de Acordãos:

Recurso criminal "ex-officio" em "habeas-corpus" n.º 154, de Ingá. Relator des. José Flóscolo. Recorrente o Juizo; recorrido o menor J. C.

Apelação criminal n.º 527, de Alagôa Grande. Relator des. Agrippino Barros. Apelantes Antonio Severino da Silva e outros; apelada a Justiça Publica.

Apelação criminal n.º 533, de Itaporanga. Relator des. Agrippino Barros. Apelante o Promotor Publico; apelado José Saturnino Leite.

Apelação criminal n.º 538, de Guarabira. Relator des. Severino Montenegro. Apelante o Promotor Publico; apelado João Rodrigues de Pontes.

Apelação criminal n.º 543, de Piancó. Relator des. José Flóscolo. Apelante Antonio Alves de Albuquerque; apelada a Justiça Publica.

Apelação criminal n.º 545, de Espirito Santo. Relator des. Agrippino Barros. Apelante o Adjunto de Promotor Publico; apelados José Faustino, vulgo "José de Generosa" e João Mário Cruz.

Apelação Civel n.º 354, de Picui. Relator des. Agrippino Barros. Apelantes Joaquim Avelino Filho e sua mulher; apelado Antonio Miguel Macêdo. — Fôram assinados em mêsa e publicados na Secretaria, os respectivos acordãos.

Distribuições Independentes de sorteio: Dia 4 de junho de 1943:

Ao des. J. Flóscolo:

Ag. de Pet. civel "ex-officio" n.º 380, de Conceição. Agravante o Juizo. Agravado Luiz Junqueira de Sousa.

Ao des. Severino Montenegro:

Rec. criminal "ex-officio" n.º 155, de Teixeira. Recorrente o Juizo. Recorridos João Ferreira da Silva, vulgo "João Maroca" e outros.

DESPACHO DA PRESIDENCIA: DIA 4 DE JUNHO:

Petição de Alfrêdo Pereira Campos, interpondo recurso extraordinário na Apelação civel n.º 341, de João Pessôa. — "O acordão de fls. 158, como se depreende de sua simples leitura, apenas examinou a prova constante dos autos, para concluir pela confirmação parcial da sentença de primeira instancia.

E a petição de recurso extraordinário fundamenta-o, em resumo, reexaminando essa prova, para sustentar que ela devia levar a conclusão diversa.

Isso, porém, não é matéria que pôssa servir de objéto a recurso extraordinário.

Por isso, denego-o".

EDITAL N.º 123:

Faço ciênte aos interessados que o exmo. des. Presidente designou o dia 8 de junho corrente par os seguintes julgamentos pela PRIMEIRA CAMARA:

Apelação criminal n.º 549, de João Pessôa. Relator des. José Flóscolo. Apelante Manuel de Farias Luna; apelados Manuel Paulino de Lima e sua mulher.

Apelação criminal n.º 550, de Espirito Santo. Relator des. Severino Montenegro. Apelante o adjunto de Promotor Publico; apelado Luiz Virginio Cabral.

Apelação civel n.º 360, de Pombal. Relator des. Severino Montenegro. Apelantes Avelino de Assis Queiroga, sua mulher e outros; apelados João Dantas da Rocha e sua mulher.

E para que chegue ao conhecimento de todos, faço publicar o presente edital. Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessôa, 4 de junho de 1943. — EURIPEDES TAVARES — Secretário.

EDITAL N.º 124:

Faço ciênte aos interesados que, além do feito já entrado em pauta para julgamento no dia 9 de junho corrente pelo TRIBUNAL PLENO o exmo. des. Presidente designou mais o do seguinte recurso:

Processado n.º 1, no Agravo de petição civel n.º 363, da comarca de Conceição. Relator des. José Flóscolo.

(Remetido pela PRIMEIRA CAMARA ao TRIBUNAL PLENO para decidir sôbre arguição de inconstitucionalidade da lei).

Agravante José Antonio da Costa; agravada a Fazenda do Estado.

E para que chegue ao conhecimento de todos, faço publicar o presente edital. Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessôa, 4 de junho de 1943. — EURIPEDES TAVARES — Secretario.

ENTRADA E REGISTO DE PROCESSO:

Deram entrada na Secretaria do Tribunal de Apelação e fôram registados em protocólo em 1—6—43, os seguintes processos civeis:

Agravo de Instrumento de João Pessôa. Agravantes Severino de Morais Martins e mulher. Agravado dr. Damasquino Maciel.

Idem de Princêsa Isabel. Agravante José Rodrigues da Silva. Agravado Feliciano Rodrigues Florêncio.

Apelação de João Pessôa. Apelante d. Euribia Leite da Silva. Apelado Manuel Francisco da Silva.

DEPARTAMENTO DE CLASSIFICAÇÃO DE PRODUTOS AGRO-PECUÁRIOS

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 4:

Portarias:

N.º 48 — O Diretor do Departamento de Classificação de Produtos Agro-Pecuários, resolve, no uso das atribuições que lhe são conferidas, suspender por cinco (5) dias, de acôrdo com o art. 231 do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, por infração ao item IV do artigo 229 do citado decreto-lei, o Fiscal de 1.ª classe, sr. Rodrigo Jaime Pinto Seixas.

N.º 49 — O Diretor do Departamento de Classificação de Produtos Agro-Pecuários resolve, no uso das atribuições que lhe são conferidas, suspender por cinco (5) dias, de acôrdo com o artigo 231 do decreto-lei n.º 202, de 28 de outubro de 1941, por infração ao item IV do artigo 229 do citado decreto-lei, o diarista sr. Manuel Pereira de Macêdo.

MINISTERIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMERCIO
JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Reclamação julgada ontem:
Reclamante: José do Nascimento.
Reclamado: Cinema S. Pedro.
Objeto: Férias.

Solução: Arquivada nos termos do art. 142 do Regulamento da Justiça do Trabalho. Custas pelo reclamante no valor de Cr$ 22,20.

COLUNA TRABALHISTA

SINDICATO DO COMERCIO VAREJISTA DE GENEROS ALIMENTICIOS

O Sindicato do Comércio Varejista, orgão de colaboração com o poder público, por fôrça do decreto 1.402, de 5 de julho de 1939, previne aos seus associados ou não, que está fazendo o registro oficial próprio de

PREFEITURAS MUNICIPAIS
Caiçára

DECRETO-LEI N.º 33, DE 20 DE MARÇO DE 1943

Reduz a antiga taxa de estatistica, e dá outras providências.

O Prefeito Municipal de Caiçára, na conformidade do inciso I, do art. 12 do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica reduzida a antiga taxa de estatística, incidente sôbre os gêneros de producão do municipio, de conformidade com a tabéla abaixo, destinada a ocorrer á contribuição compulsória de 2,5%, criada pelo Estado.

Art. 2.º — Ao municipio é vedado a arrecadação dêsse tributo sôbre as mercadorias não consignadas na tabéla vigorante no exercicio de 1939.

Art. 3.º — Não estão sujeitas á taxa o algodão em rama destinado aos estabelecimentos beneficiadores e as sementes do nosso produto, que se destinarem á pecuária, á agricultura e á indústria do municipio.

Art. 4.º — Os gêneros de outras procedências beneficiados ou rebeneficiados nos estabelecimentos industriais do municipio terão redução pela metade das taxas que lhe são correspondentes, desde que estejam acompanhados de documentos comprobatórios dos municipios de origem.

Art. 5.º — Todos os proprietários de estabelecimentos industriais são obrigados:

a) — a remeter á Prefeitura até o dia 5 de cada mês um quadro do movimento do mês anterior, contendo o numero de volumes beneficiados, rebeneficiados, quilos e seus donos.

b) — a numerar os volumes e a estampar nos mesmos, em lugares visiveis, o nome do mu-

DIÁRIO OFICIAL

JOÃO PESSÔA — Sábado, 5 de Junho de 1943

nicipio as iniciais do cono e marca do estabelecimento.

Art. 6.º — A falta de remessa do quadro de que trata a alinea A do art. anterior, ou a sua falsidade, sujeita o dono do estabelecimento á multa de Cr$ 50,00 (cincoenta cruzeiros) a Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) e ao dobro, em cada reincidencia. Pela inobservancia do estabelecido na alinea B do mesmo art., aplicar-se-á a multa de dois cruzeiros (Cr$ 2,00), sôbre cada volume.

§ único — A multa será aplicada pelo Prefeito, mediante termo lavrado pelo funcionário que verificar a infração, depois de intimado o infrator a apresentar defêsa escrita dentro do prazo de três dias.

Art. 7.º — Ao funcionário incumbido da fiscalização, é permitida, sob as penas da lei, a entrada nos estabelecimentos industriais, a fim de verificar se o quadro remetido está de acôrdo com as exigências dêste decreto-lei.

Art. 8.º — Recusando o produtor ou industrial ao pagamento da taxa devida, ser-lhe-á extraida a conta, com a multa de 10%, e inscrita "na dívida ativa", para a cobrança executiva.

Art. 9.º — O Prefeito expedirá instruções para a execução do presente decreto-lei.

Art. 10.º— Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Caiçára, 20 de março de 1943.

Alfredo José da Costa — Prefeito.

Tabéla de taxa minima para uniformização da cobrança de estatística da produção dos municipios do Estado a que se refére o decreto-lei municipal n.º 33, de 20 de março de 1943.

					Cr$
Algodão em pluma	Volume	até	100	quilos	0,50
Algodão em rama	"	"	75	"	0,22
Carôço de algodão	"	"	"	"	0,20
Piôlho de algodão	"	"	"	"	0,30
Tortas	"	"	"	"	0,24
Residuos de algodão	"	"	"	"	0,20
Sementes de oiticica	"	"	"	"	0,24
Cereais	"	"	60	"	0,10
Gado vacum	Unidade				0,50
Gado cavalar.	"				0,50
Gado suino	"				0,20
Caprino e lanígero	"				0,20
Couro de boi	"				0,20
Péles.	"				0,10
Mamona	Volume	até	60	quilos	0,10
Aguardente	"	"	60	litros	0,50
Alcool	"	"	"	"	0,50
Sólas e couros cortidos	"	"	"	quilos	0,20
Óleo de carôço de algodão ..	"	"	"	litros	0,27
Queijo	"	"	75	quilos	1,00
Carne sêca	"	"	75	"	0,24
Rapadura e aç. inf..	"	"	60	"	0,10
Fumo	"	"	"	"	0,20
Cana	Tonelada	"	"	"	0,30
Não especificado..	"	"	"	"	0,20

EDITAIS

MINISTÉRIO DA GUERRA — 7.ª Região Militar. — 23.ª Circunscrição de Recrutamento. — Edital. — Anibal Ticiano Sayão Cardoso, capitão, presidente da Junta de Revisão e Sorteio do Estado da Paraiba.

Faz saber aos interessados, que se instalaram, hoje, na sede da 23.ª Circunscrição de Recrutamento, á Rua das Trincheiras, n.º 262. os trabalhos desta Junta, para revisão preliminar que funcionará nos dias de 2as., 5as. e 6as. feiras e convida aqueles que alegam ou alegarem incapacidade fisica, a comparecerem perante esta Junta nos dias referidos ás 8 horas. a fim de serem inspecionados de saúde. E para que chegue ao conhecimento de todos, lavrei o presente edital, que vai por mim assinado e rubricado pelo presidente.

Manoel Buarque Bandeira de Mélo, 2.º tenente, secretário.

Cap. Anibal Ticiano Sayão Cardoso, chefe int. 23.ª C. R. e pres. J. R. S.

MINISTÉRIO DA GUERRA — 7.ª Região Militar — 23.ª Circunscrição de Recrutamento — EDITAL de convocação de Sorteados — De ordem do Exmo. Sr. Cmt. da 7.ª Região Militar, faço saber, que foram convocados em data de 26 do corrente, os seguintes sorteados em 2.ª chamada, da classe de 1921, para servirem, no 40.º Batalhão de Caçadores, sediado em Campina Grande, onde deverão se apresentar até o dia 10 de Junho vindouro.

Os que não se apresentarem até a data acima, serão considerados insubmissos, e capturados pela policia.

Municipio de João Pessôa

N. de sorteio — Nome e filiação

332 — Antonio, fº. de Francisco de Almeida; 318 — Antonio Matias dos Anjos; 359 — Antonio Nóbrega Brito; 354 — Antonio Soares da Silva; 301 — Antonio Silva; 355 — Arnaud Gomes dos Santos; 300 — Cecil Zenaide Guedes; 357 — Edson Paulo de Oliveira; 338 — Francisco Cabral; 302 — Francisco Matias Coêlho; 324 — Febronio Cavalcanti do Nascimento; 346 — Gerson de Brito Rangel; 323 — Heronides de Almeida Abreu; 309 — Hermilio Pedro de Morais; 321 — Horácio Nunes Machado; 312 — Luiz, fº. de José de Faria Leite; 328 — Jader Ataide; 397 — José Alves da Silva; 325 — José Belo da Silva; 297 — José Laurindo de Amorim; 320 — José Ferreira de Lima; 345 — José Ferreira de Moura; 327 — José Firmino de Lima; 307 — Jonas Alves Pontes; 343 — João Honorato Gabriel Sete; 304 — João Gila Chaves; 305 — João Justino Pereira; 310 — João Trajano de Lima, 317 — Manuel Adelino da Silva; 358 — Misael Felipe de Oliveira; 334 — Misael Vitorino dos Santos; 330 — Milson de Sousa; 316 — Manuel Miguel da Silva; 351 — Ozires de Oliveira Bele; 303 — Orlando Candido Leitão;

331 — Pedro Francisco Correia; 335 — Pedro da Silva Ferraz; 314 — Pedro Vivente Borges; 344 — Rodolfo Alves da Fonsêca; 322 — Raimundo de Sousa Arnaldo; 340 — Sebastião Guilherme de Mendonça; 361 — Severino da Silva; 347 — Sebastião Teixeira de Carvalho; 326 — Samuel Duarte do Nascimento.

Municipio de Monteiro

N. de sorteio — Nome e filiação

60 — Abelardo Patricio da Silva; 61 — Andrelino Antonio da Silva; 56 — Dalvino Batista Lima; 54 — Ediberto Maciel; 59 — João Pereira; 55 — João Bezerra; 63 — José, fº. de José de Mélo, 57 — Moisés Ferreira da Silva; 62 — Satiro Jacinto de Oliveira; 58 — Sebastião Bezerra.

Municipio de Santa Rita

N. de sorteio — Nome e filiação

113 — Antonio, fº. de João Lucio de Santana; 107 — Antonio Claudino da Silva; 111 — Antonio Cassemiro de Sousa; 118 — Afrisio Gonzaga dos Santos; 112 — Alipio Ribeiro da Silva; 114 — Ernani Cicero de Sousa; 109 — João, fº. de José Virginio da Silva; 124 — João Pedro do Nascimento; 116 — João, fº. de Antonio Toscano de Brito; 115 — João Daniel dos Santos; 108 — José Tavares de Mélo Filho; 119 — José, fº. de José Joaquim dos Santos; 123 — Severino Pedro da Silva; 122 — Severino Laurentino de França; 117 — Pedro fº. de Antonio Paulino de Lima; 120 — Valdemar, fº. de Severino Tomaz.

Municipio de Sapé

N. de sorteio — Nome e filiação

78 — Epitácio Ambrosio Tonel; 70 — Luiz Ramos; 71 — João Vitor Barbosa; 72 — José Gabriel Rodrigues; 75 — Mario Pereira Campos; 74 — Olivio Alves Casado; 68 — Wilson, fº. de Luiz Pessôa Veiga Junior.

Municipio de Espirito Santo

N. de sorteio — Nome e filiação

7 — Marcelino, fº. de Marcelino Jacinto.

Municipio de Mamanguape

N. de sorteio — Nome e filiação

160 — Geraldo Barbosa da Silva; 161 — José Vieira de Barros; 148 — José Francelino Duarte; 149 — José Francisco de Lima; 146 — José Izidro Lopes; 144 — José Martins de Oliveira; 157 — José Tomaz da Silva; 159 — José Cosme da Silva; 150 — Filadelfo Rolim; 151 — José de Oliveira; 156 — Josias Correia Dantas; 158 — Juvenal Ferreira Amorim; 154 — Manuel Alves; 153 — Manuel Verrisimo da Nóbrega; 147 — Manuel Bento da Silva; 145 — Severino Lins de Oliveira; 152 — Severino de Oliveira; 153

SECÇÃO LIVRE

COOPERATIVA DE CRÉDITO

BANCO CENTRAL

INSTALADA EM 8 DE DEZEMBRO DE 1928
INAUGURADA EM 15 DE DEZEMBRO DE 1928

Registrada no Departamento do Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura sob n.º 1.128 e no Departamento de Assistência ao Cooperativismo neste Estado, sob n.º 69, de acôrdo com o decreto-lei 581, de 1 de agosto de 1938

Rua Barão do Triunfo — 420 — João Pessôa

Capital Subscrito Cr$ 732.400,00 — Capital Realizado Cr$ 689.345,00

FUNDO DE RESERVA — CR$ 121.717,30

Balancête em 31 de maio de 1943

ATIVO

I — IMOBILIZADO:		
Imóveis..	74.996,00	
Moveis e Utensilios	19.015,00	
Objetos de Escritório	6.588,80	100.599,80
II — REALIZAVEL:		
Associados	43.055,00	
Titulos avalizados	1.184.054,10	
Empréstimos a Lavoura .. .	296.226,00	
C/C Garantidas	273.883,90	
Correspondentes no interior	5.046,20	
Valores em Liquidação .. .	46.763,80	1.849.029,00
III — DISPONIVEL:		
Em moéda no Banco	46.137,20	
No Banco do Brasil	50.396,10	
No Banco do Estado da Parafba	44.557,50	
Noutros Bancos da Praça ..	214.839,20	355.930,00
IV — DE COMPENSACAO:		
Valores Caucionados	133.390,90	
Valores Depositados	1.278.245,70	
Titulos a cobrar	484.864,90	1.896.501,50
V — TRANSITORIO:		
Diversas contas		56.856,60
		4.258.916,90

PASSIVO

I — NAO EXIGIVEL:		
Capital	732.400,00	
Fundo de Reserva	121.717,30	
Lucros Suspensos	4.200,00	858.317,30
II — EXIGIVEL:		
Em C/C Limitadas	176.309,40	
Em C/C Movimento	367.312,00	
Em C/C Sem Juros	68.479,60	
Depósito a Prazo Fixo e C/ de Aviso Prévio.	161.347,00	773.448,00
Titulos Redescontados		630.069,20
Correspondentes no interior		14.209,50
Juros de Capital.		20.683,50
III — DE COMPENSAÇAO:		
Títulos a cobrança e em dep.	1.411.636,60	
Títulos a cobrança e em caução	484.864,90	1.896.501,50
IV — TRANSITÓRIO:		
Diversas contas..		65.687,90
		4.258.916,90

João Pessôa, 1 de junho de 1943.

Dr. José Mario Porto — Presidente..

Joaquim Cavalcanti de Albuquerque — Gerente.

Modesto Cavalcanti — Conselheiro.

José Bezerra Finizola — Pelo Contador.

— Valdemiro Figueirêdo de Sousa.

Municipio de Guarabira

N. de sorteio — Nome e filiação

72 — Arnaud Bezerra de Menezes; 66 — Agenor de Sousa Lima; 68 — Adauto Claudino de Farias; 76 — Geraldo Magela Cantalice; 69 — João Marculino; 70 — José Luiz da Costa; 71 — José Eduardo dos Santos; 73 — José Paulino de Sousa; 75 — Salvador Gomes da Silva; 74 — Severino Barbosa Freire; 65 — Severino Teixeira de Carvalho; 67 — Verissimo Caldas da Fonsêca.

Municipio de Alagôa Grande

N. de sorteio — Nome e filiação

176 — Alberico, fº. de Severino Bezerra Montenegro; 190 — Alfredo, fº. de João Camelo da Silva; 186 — Antonio, fº. de João Francisco Ferreira; 160 — Antonio dos Santos Leal; 181 — Antonio, fº. de João Saraiva de Mélo; 178 — Americo, fº. de João Martins de Lima; 172 — Arnobio, fº. de Serafim dos Anjos Lima; 161 — Francisco Joaquim Ferreira; 182 — Francisco Antonio; 167 — Gercio, fº. de José Gabriel de Sousa; 166 — Inácio, fº. de João Inácio de Sousa; 179 — Irineu, fº. de Irineu José de Maria; 169 — João de Caldas; 187 — João Ramos do Amaral; 188 — João, fº. de David Barbosa de Mélo; 189 — João, fº de Joaquim José de Santana; 177 — João, fº. de Manuel Vitorino de Sousa; 164 — João Francisco da Silva Filho; 180 — Joaquim Ferreira da Silva; 192 — Joaquim, fº. de Pedro Ferreira de Oliveira; 175 — João Avelino Ferreira; 185 — José Alves de Araujo; 183 — José Marinho Xavier; 162 — José, fº. de Manuel Francisco de Santana; 195 — José Francisco da Silva; 170 — José Pedro Pereira; 184 — José, fº. de Rita Maria da Conceição; 171 — Julio, fº. de Salvino Alves de Araujo; 174 — Manuel Soares de Mélo; 193 — Oduvaldo, fº. de Joaquim José Batista; 163 — Osvaldo Candido de Araujo; 191 — Raimundo Lopes de Mendonça; 165 — Ramiro, fº. de Severino Nogueira Alves; 173 — Sebastião, fº. de Antonio Francisco de Almeida, 168 — Severino, fº. de Maria Justina da Conceição; 194 — Severino Paulo da Silva.

Municipio de Laranjeira

N. de sorteio — Nome e filiação

9 — Arlindo Inácio dos Santos; 10 — Arlindo Odorico Guimarães: 11 — Inácio Machado de Oliveira.

Municipio de Areia

N. de sorteio — Nome e filiação

56 — Antonio, fº. de Inácio Firmino dos Santos; 57 — Enio, fº. de José Patricio de Carvalho; 61 — Francisco de Assis Olimpio Bezerra; 60 — João Batista; 62 — Joel Joaquim de Oliveira; 59 — José Herculano Junior; 55 — José Justino de Araujo; 58 — Sebastião, fº. de Manuel Firmino Marinho.

Municipio de Esperança

N. de sorteio — Nome e filiação

19 — Elisio Clementino; 21 — Silvano Pereira dos Santos; 23 — Inácio Verissimo da Silva; 20 — Lourival José Galdino; 22 — José Vitorio da Silva.

Municipio de Pilar

N. de sorteio — Nome e filiação

115 — Ademar Alves do Espirito Santo; 121 — Antonio Martins da Silva; 117 — Eufrasio Pompeu da Silva; 119 — Modesto Pessôa da Cruz; 120 — Manuel Jorge do Nascimento; 118 — Manuel Miguel do Vale; 114 — Manuel Duda; 113 — João Vieira do Nascimento; 116 — José Anselmo de Sousa; 122 — José Paulino Pedro; 123 — João Vicente da Silva; 124 — José Severino do Nascimento.

Municipio de Itabaiana

N. de sorteio — Nome e filiação

46 — Alceu, fº. de Corina Costa, 53 — Antonio, fº. de Emilia Rosa de Lima; 56 — Arnobio, fº. de Salustiano Dominio de Andrade; 47 — Arlindo, fº. de Antonio Felix Cardozo; 52 — Emilio, fº. de Severina Maria da Conceição; 51 — José, fº. de Eustaquio da Silva Valente; 54 — José, fº. de Luiz Antonio de Oliveira; 49 — José, fº. de Severina Bela do Espirito Santo; 50 — Luiz, fº. de João Paulo de Sousa; 48 — Manuel, fº. de Maria de Jesus do Nascimento; 55 — Manuel, fº. de Maria do Carmo Barbosa.

Municipio de Ingá

N. de sorteio — Nome e filiação

42 — Aristides Cipriano da Silva; 46 — Elias Pedro do Nascimento; 44 — Euclides Alves de Brito; 49 — Idelfonso Pereira da Cunha; 45 — José Ferreira Leal; 48 — José Francisco Xavier; 51 — João Pereira da Silva; 47 — João José Carlos; 43 — Manuel Alexandre da Silva; 50 — Manuel Francisco Soares.

Municipio de Picuí

N. de sorteio — Nome e filiação

208 — Antonio, fº. de João

Sociedade de Assistencia aos Lázaros e Defêsa Contra a Lepra da Paraíba

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

De acôrdo com o artigo 14 dos Estatutos, são convidados os srs. membros do Conselho Deliberativo para uma reunião de Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no próximo domingo, 6 do corrente, ás 10 horas, em a séde social, sita á rua Visconde de Pelotas, 279, 1.º andar.

A referida reunião tem por objetivo a eleição do corpo administrativo que irá reger os interesses sociais no periodo de 1943 a 1944.

Dada a importancia da Assembléia, espera a atual Diretoria o comparecimento de todos os seus membros.

Laudicéa Maciel — 1.ª secretária.

Targino dos Santos; 195 — André, fº. de Severino Fernandes da Silva; 194 — Damião, fº. de Ana Rita de Jesus; 201 — Eufrasio, fº. de Manuel Venancio de Barros; 213 — Francisco, fº. de Manuel Pedro Alexandre; 207 — Inácio, fº. de Avelino Gomes da Silva; 200 — Inácio, fº. de José Carneiro de Lucena; 203 — João, fº. de Luiz Soares de Farias; 205 — João Fernandes de Assis; 202 — Joaquim, fº. de Manuel Joaquim dos Santos; 210 — Julio Ferreira de Lima; 204 — José, fº. de Faustino José de Lima; 209 — Luiz Machado; 216 — Martiniano, fº. de José Gregorio dos Santos; 196 — Manuel, fº. de Antonio Florencio da Silva; 211 — Rafael, fº. de Severino Raimundo Martins; 206 — Lourival, fº. de José Macêdo Dantas; 199 — Severino, fº. de José Maria de Macêdo; 215 — Severino, fº. de José Lucas da Costa; 198 — Severino, fº. de Manuel Osório Duarte; 214 — Sebastião, fº. de Joaquim Vicente dos Santos; 197 — Sebastião Ribeiro da Silva; 202 — Sizenando, fº. de Porfirio da Costa Vieira ;105 — Zacarias Faustino.

RECEBEDORIA DE RENDAS DE JOÃO PESSÔA — EDITAL N.º 4 — "Impôsto de Industria e Profissão" — De ordem do sr. Diretor desta repartição, torno publico, para conhecimento dos interessados, que se receberá, até o ultimo dia útil do corrente mês, sem multa, o IMPÔSTO DE INDUSTRIA E PROFISSÃO superior a Cr$ 500,00 até Cr$ 100,00, bem como a segunda prestação do mesmo impôsto superior a Cr$ 1.000,00, de acôrdo com os dispositivos regulamentares.

2ª Secção da R. de Rendas de João Pessôa, 2 de junho de 1943

Iracema H. Maia — Oficial Administrativo "L", na chefia da secção.

VISTO:

Ernesto Silveira — Diretor interino.

RECEBEDORIA DE RENDAS DE JOÃO PESSÔA — EDITAL N.º 5 — "Impôsto Territorial" — De ordem do sr. Diretor desta repartição, torno publico para ciência dos interessados que se receberá, sem multa, até o dia 30 do corrente mês a primeira prestação do IMPÔSTO TERRITORIAL, superior a Cr$ 500,00, de conformidade com o que estabelece a alinea c), art. 351, do CODIGO FISCAL DO ESTADO.

Iracema H. Maia — Oficial Administrativo "L", na chefia da secção.

VISTO:

Ernesto Silveira — Diretor interino.

EDITAL de citação — 4.º Cartório — O dr. Julio Rique, Juiz de Direito da Primeira vara da Comarca da Capital do Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.,

FAÇO saber aos que o presente edital virem, dêle noticia tiverem e interessar possa, que pelo dr. 1.º promotor publico da Comarca desta Capital, foi denunciado de Artur João de Acurcio, solteiro, ex-soldado do 15.º R. I., atualmente em lugar ignorado, como incurso nas penas dos arts. 221 e 222 do Código Penal. E como dito acusado se encontre ausente desta cidade ordenei se espedisse este edital com o prazo de 15 dias, pelo qual chamo, cito e hei por citado ao mesmo, para no dia 21 do corrente ás 14 horas comparecer á presença deste Juizo no Palácio da Justiça (sala da primeira vara) afim de ser interrogado sobre os fatos pelos quais está sendo processado e para acompanhar os demais termos ulteriores da ação até final sob pena de revelia. E para conhecimento de todos vai publicado este edital pela imprensa e afixado no local do costume. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, em 4 de junho de 1943. Eu, João Nunes Travassos, escrivão, o datilografei e subscrevo. O escrivão. **João Nunes Travassos. (a) Julio Rique.** Conforme o original; dou fé. João Pessôa, 4 de junho de 1943. O escrivão do civel, **João Nunes Travassos.**

Aviso ao Comércio

ARAÚJO & Cia., firma com contrato registrado e arquivado na M.M. Junta Comercial do Estado, sob N.º 1.333, avisam que, tendo sido distratada a firma comercial J. Minervino & Cia., assumiram o ativo e passivo desta mesma firma, continuando com o mesmo ramo de negócio estivas em grosso, á Praça Alvaro Machado n.º 63.

(a) **Araújo & Cia.**

Confirmamos: **J. Minervino & Cia.**

As firmas estão devidamente reconhecidas.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO — Divisão do Pessoal, Seleção e Aperfeiçoamento — EDITAL — Concurso de provas para provimento do cargo da classe L, inicial da carreira de Médico, lotado na Maternidade — Faço público, pela Divisão de Pessoal, Seleção e Aperfeiçoamento, que foram aprovadas as inscrições abaixo dos candidatos ao concurso de provas para provimento do cargo da classe L, inicial da carreira de Médico, lotado na Maternidade.

N.º 1 — Everaldo Ferreira Soares.

N.º 2 — Danilo de Alencar Carvalho Luna.

N.º 3 — Múcio de Carvalho Batista.

N.º 4 — Francisco Mendonça Filho.

N.º 5 — Neusa Vinagre de Andrade.

N.º 6 — Jair Cunha Cavalcanti.

N.º 7 — Alcides Ferreira Baltar.

N.º 8 — João Coêlho da Silva.

José Simeão Leal — Diretor Geral do Departamento do Serviço Público.

Concurso para provimento do cargo da classe L, inicial da carreira de médico, do Quadro Único do Estado, lotado na Maternidade — EDITAL — Faço público, para conhecimento dos interessados, que as provas do concurso obedecerão á seguinte órdem:

Prova escrita de seleção — Dia 10, ás 13½ horas, no Departamento do Serviço Público.

Prova prática de seleção — Dia 11, ás 13½ horas, na Maternidade.

Prova escrita de habilitação — Dia 17, ás 13½ horas, no Departamento do Serviço Público.

Prova prática de habilitação — Dia 18, ás 13½ horas, na Maternidade.

Só poderão comparecer os candidatos que forem habilitados nas provas de Sanidade e Capacidade Física, os quais deverão apresentar o cartão de identificação, cuja entrega está sendo efetuada no posto das inscrições.

José Simeão Leal — Diretor Geral do Departamento do Serviço Público.

EDITAL de citação com o prazo de 30 dias — O doutor João Bezerra de Mélo Filho, Juiz de Direito da Comarca de Teixeira, do Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.,

FAZ saber a todos quantos o presente edital de citação de herdeiros ausentes com o prazo de trinta dias virem, dêle noticia tiverem e interessar possa, que tendo sido iniciado neste Juizo o inventário dos bens deixados por falecimento de dona Maria Batista da Assunção, pelo inventariante Antonio Batista de Araujo foi declarado se acharem ausentes os herdeiros Antonio Batista de Araujo Filho e Rita Batista de Araujo, residentes na capital deste Estado; Luiz Batista de Araujo, residente na cidade de Caruarú, do Estado de Pernambuco e Joaquim Batista de Araujo, residente no lugar "São Vicente", do municipio de Piancó, deste Estado. Em virtude do que, pelo presente edital de citação com o prazo acima, chama e cita os referidos herdeiros para no prazo de cinco dias que correrá em cartório, virem falar sobre as declarações do referido inventariante e acompanhar todos os termos do arrolamento até final, sob pena de revelia. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos e de quem interessar possa, mandou passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado na Imprensa Oficial do Estado "A UNIÃO", na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Teixeira, aos 8 de maio de 1943. Eu, José R. Xavier, escrivão, o subscrevi. (a). **João Bezerra de Mélo Filho.** Está conforme com o original, ao qual me reporto: dou fé. Teixeira, 8 de maio de 1943. O escrivão, **José R. Xavier.**